SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE ME...
SEIS MEZES...
UM MEZ.......
Numero avulso ...

ANNO XXXVI — N. 13.098 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1920 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PREES", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Reaffirma-se a absoluta identidade entre os pontos de vista expressos pelos governos da França e dos Estados Unidos na questão do reconhecimento do governo — — — bolshevista e amparo á Polonia — — —

Annuncia-se a suspensão das negociações para o armisticio entre bolshevistas e polacos

Quatro governos cossacos do sul da Russia acabam de adherir ao general Wrangel

Rende-se ás autoridades federaes do Mexico o revolucionario da Baixa California governador Cantu

Falla-se num encontro, na Suissa, entre Lloyd George e o chanceller allemão, acreditando-se que a Allemanha esteja anciosa para offerecer os seus serviços na actual — — — — — — emergencia — — — —

A diplomacia franceza evita a ruptura de relações entre a Rumania e a Hungria

O PROBLEMA RUSSO-POLACO ENTRA EM SUA PHASE AGUDA

O almirantado inglez vulgariza radiogrammas trocados entre o governo russo e os seus delegados em Londres sobre a subvenção ao "London Daily Herald" — O exito dos contra-ataques polacos não exclue a possibilidade da victoria bolshevista pela conquista de Varsovia — Está imminente um avanço polaco ao curso de toda frente — Ultimas notas

A CONQUISTA DE 50 MILHAS PELOS POLACOS

LONDRES, 19 (U. P.) — Telegrammas de Varsovia annunciam grandes victorias para o exercito polaco. Um terceiro contra-ataque, levado a effeito em Mlava, ao norte de Varsovia, sob o commando pessoal do general Pilsudski, presidente da Polonia, repelliu os vermelhos, numa extensão que variou de 25 a 50 milhas, numa frente que se estende do rio Narew ao rio Wieprz.

APESAR DOS EXITOS POLACOS, A SITUAÇÃO DE VARSOVIA E' AINDA MUITO GRAVE.

VARSOVIA, 19 (U. P.) — Technicos militares são de opinião que Varsovia foi salva, temporariamente, pelos contra-ataques das tropas polacas, levados a effeito com muito successo. A situação, porém, continúa a ser muito grave. O estado-maior polaco diz que os mesmos usaram suas reservas na lucta formidavel de hontem e de terça-feira, emquanto se acredita que as reservas dos bolchevistas estão intactas.

A SEGUNDA CONTRA-OFFENSIVA POLACA

VARSOVIA, 19 (U. P.) — A segunda contra-offensiva polaca, ao nordéste desta cidade, se está desenrolando com exito. Os polacos estão avançando entre Ivangorod e Kock, tendo occupado as cidades de Parczew, Zetechow e Novo Minsk.

DECLARA-SE LIVRE DE PERIGO O "CORREDOR" POLACO

VARSOVIA, 19 (U. P.) — Noticia-se, não officialmente ainda, que o "corredor" polaco para Dantzig está completamente livre de tropas vermelhas.

OS BOLCHEVISTAS SE RETIRAM

VARSOVIA, 19 (U. P.) (Official) — As tropas da frente bolchevista, estão se retirando debaixo de panico, em direcção do norte de Mlava, e ao longo do rio Vistula. Os polacos retomaram Ciechanow, Sochicin e outras cidades. As tropas polacas fizeram grande numero de prisioneiros, tomando grande quantidade de munições dos vermelhos.

AS MULHERES TOMAM PARTE NOS COMBATES

LONDRES, 19 (U. P.) — Um despacho de Varsovia, transmittido hoje, diz que as tropas vermelhas estão em plena fuga, no norte daquella cidade. Accrescenta que as forças polacas estão encontrando pequena resistencia no ultimo contra-ataque, tendo avançado 44 kilometros em 28 horas. Grandes contingentes de mulheres polacas estão tomando parte nos combates.

OS POLACOS OCCUPAM SLIEG

BERLIM, 19 (U. P.) — Noticias de Varsovia dizem hoje que os polacos, avançando no sul daquella cidade, occuparam Slieg.

A OPINIÃO EM PARIS PELO DESFECHO DA LUCTA

PARIS, 19 (U. P.) — Criticos militares desta capital, são de opinião que Varsovia salvou-se, em virtude dos contra ataques das tropas polacas.

Acredita-se geralmente aqui, que o aspecto da batalha tornou-se definitivamente desfavoravel aos bolchevistas.

SE OS POLACOS SUSTENTAREM A RESISTECIA POR TRES DIAS MAIS, DERROTARÃO OS VERMELHOS.

PARIS, 19 (U. P.) — As informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores sobre a batalha que se desenvolve diante de Varsovia, são cada vez mais favoraveis aos polacos. Acredita-se que se as forças polacas puderem sustentar a offensiva por tres dias mais, o exercito vermelho e, especialmente a sua ala direita, serão completamente derrotados.

COMO SE OPEROU PARA A SALVAÇÃO DE VARSOVIA

VARSOVIA, 19 (U. P.) — A estrategia que salvou Varsovia é parallela á victoria do marechal Joffre na batalha do Marne. O successo é attribuido ao general Weygand, do exercito francez. Esse general permittiu aos vermelhos aproximarem-se até ás fortalezas externas de Varsovia para submettel-os nos contra-ataques dos polacos pelos flancos, empregando estes todas as suas forças. Os polacos dirigiram tres differentes ataques, sob as ordens do presidente Pilsudski contra o avanço dos bolchevistas. A primeira columna moveu-se para fóra de Varsovia; a segunda partiu de Modlin, na direcção norte ao longo do rio Narew, e a terceira avançou ao longo da estrada de ferro de Varsvia-Dantzig, na região de Mlava. Os polacos conquistaram, nessa operação, entre 25 a 50 milhas.

A offensiva do rio Narew foi a melhor succedida. Os polacos tomaram impo tantes [illegible] na juncção dos rios Bug e Narew e restabeleceram a linha natural de defesa a nordeste de Varsovia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

A lucta em torno de Varsovia

Os polacos occupam varias cidades e fortalezas, fazendo 5.000 prisioneiros.

BERLIM, 19 (U. P.) — Despachos da frente polaca recebidos pela missão americana aqui hoje indicam que a offensiva polaca contra os russos está se tornando cada vez mais forte e que os polacos estão com exito avançando rapidamente.

Acrescentam os despachos que os polacos obtiveram victorias ao norte da fortaleza de Novo Georgievsk e capturaram Morin, Plonsk, Tulansk e a cidade de Serock.

Foi hontem noticiada a quéda das fortalezas de Serock, as quaes protegem as estradas que conduzem áquella cidade.

Comtudo, os polacos obtiveram as suas principaes victorias na sua offensiva contra a linha Varsovia-Brest-Litovsk, onde tomaram Seidlitz, Miedzyetz, Wisn e Mlawa.

Os despachos de hoje, dizem mais que consta que a cavallaria polaca está actualmente na vizinhança de Lemberg.

Conforme declaram os referidos despachos foram derrotadas as 57ª, 58, e a 8ª divisão do exercito bolshevistas. Os exercitos da Polonia tomaram 5.000 prisioneiros de guerra bolshevistas.

CARL D. GROAT
(Correspondente especial da United Press.)

LONDRES, 19 (A. H.) — O "Daily Express" qualifica de "segunda batalha do Marne" a victoria obtida pelos polacos sobre as tropas bolchevistas, que investiram contra Varsovia.

O referido jornal diz que, a não ser que surja um imprevisto, a capital polaca póde considerar-se salva

VARSOVIA COLHE ESTIMULOS MORAES NAS VICTORIAS QUE OS POLACOS REGISTRAM.

VARSOVIA, 19 (A. A.) — Podemos assegurar que o perigo que durante os ultimos nove dias ameaçou esta capital desappareceu, parecendo que Varsovia está salva da sanha bolchevista. Os exercitos polacos, commandados por officiaes intrepidos, desde ante-hontem que obtêm exitos successivos sobre as tropas dos vermelhos, que recuam constantemente, sendo perseguidos, segundo as ordens que se recebem do alto commando da cidade.

O general Pilsudski, presidente da Republica, tomou o commando das tropas no momento mais critico, insuflando coragem aos exercitos polacos, que augmentou logo ás primeiras victorias. A coragem transformou-se em delirio e esperança, que facilitou em muito o trabalho dos officiaes, aos quaes não foi difficil levar as suas tropas ás frentes de mais perigo, pondo em fuga as temiveis divisões de cavallaria bolchevista, que não têm ousado voltar á carga, depois das grandes derrotas que tem soffrido.

Em ambas as alas, as tropas polacas estão ganhando terreno a todo o instante. A ala esquerda, commandada pelo general francez Henry, tomou posse da confluencia do rio Narew, no cruzamento de Nowy Dvor, marcando as suas avançadas em direcção a Plonsk, seguindo por Modlin e reforçando as divisões do Vistula, que já dominam Zakroczym.

A ala commandada pelo general Elllete, tambem francez, que opera na margem direita do rio Bug, ameaça cortar todas as communicações das tropas bolchevistas, concentradas em Wyszkow, tendo feito grande quantidade de prisioneiros vermelhos, que são enviados para Radzymin, onde esperam conveniente destino. Em Serock, onde os bolchevistas tinham um grosso de tropas artilhadas, travou-se uma brilhante batalha, em que os polacos não só desalojaram os russos, como lhe tomaram toda a artilheria, que ficou abandonada.

O grosso das tropas bolchevistas está retirando apressadamente para Brest Litovsk, numa distancia para mais de 25 milhas daquella cidade.

Depois das primeiras victorias, toda a cidade se reanimou, percorrendo as ruas centenares de pessoas, na sua maioria velhos, crianças e mulheres, onde a satisfação e alegria tinha expansões cheias de patriotismo e de fé.

O alto commando e os technicos militares são de accordo que o verdadeiro perigo passou, preconizando, comtudo, que se não deve parar com os ataques, que continuam em todos os pontos onde os bolchevistas se tinham acampado em melhores condições e de onde são desalojados pelos polacos, numa lucta verdadeiramente heroica.

O DELEGADO INGLEZ EM DANTZIG CONTINÚA A IMPEDIR QUE OS TRANSPORTES DE MUNIÇÕES TENHAM ENTRADA NO PORTO.

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Noticias de Dantzig, dizem que o delegado inglez naquelle porto, continúa a impedir, firmemente, a entrada de vapores transportando munições para a Polonia. Sabe-se que taes medidas foram tomadas pelo citado delegado, fitando evitar ali sérias demonstrações anti-polacas.

UMA AFFIRMATIVA CATHEGORICA DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretario de Estado, Colby, foi procurado por uma delegação de 350 polacos influentes, que lhe pediu auxilio para a Polonia. O secretario de Estado informou á delegação que o governo dos Estados Unidos tomará todas as medidas legaes, afim de assegurar a independencia politica e a integridade territorial da Polonia.

A PRESA DE GUERRA

BERLIM, 19 (U. P.) — Noticia-se aqui que os polacos dispersaram quatro divisões vermelhas, fazendo 3.000 prisioneiros, por occasião da ultima contra-offensiva contra as tropas bolshevistas.

UMA DECLARAÇÃO DE TROTSKY

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Vilna, dizem que Trotsky, ministro da guerra do soviet, não está desanimado ante as recentes vantagens obtidas pelos polacos. Accrescentam que Trotsky publicou uma declaração, em que diz que só as tropas vermelhas da vanguarda foram derrotadas.

NO ATAQUE DE POPULARES ALLEMÃES CONTRA O DESTACAMENTO FRANCEZ DE KATTOWITZ, MORRERAM 9 FRANCEZES E 20 ALLEMÃES.

BERLIM, 19 (U. P.) — Noticia-se que, durante o tiroteio occorrido em Kattowitz, resultante de uma manifestação de operarios contra a guarnição franceza, morreram nove francezes e 20 allemães.

PERMANECE GRAVE A SITUAÇÃO

BERLIM, 19 (U. P.) — A situação em Kattowitz, na Silesia, está muito tensa, em virtude de demonstrações de seus habitantes contra a guarnição franceza. Antes da chegada de reforços, um magote cercou a tropa franceza, impondo que se rendesse. Os officiaes francezes recusaram, declarando preferir morrer primeiro. Os operarios estão, ali, muito amotinados.

OS FRANCEZES PROCLAMAM A LEI MARCIAL E REFORÇAM-SE

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi proclamada a lei marcial em Kattowitz, pela guarnição franceza ali estacionada, segundo um despacho recebido pelo "Daily Mail".

Acrescenta que ali chegaram reforços de tropas francezas, que trazem carros armados.

CORTAM-SE AS COMMUNICAÇÕES COM BERLIM

BERLIM, 19 (A H.) — Estão interrompidas as communicações entre esta capital e as cidades da Alta Silesia, onde se deram graves desordens nos ultimos dias.

Apesar da falta de noticias, consta que nos acontecimentos de Kattowitz morreram cerca de 20 allemães e o numero de feridos ascendeu a 60.

A MULTIDÃO AMOTINADA LYNCHA E ATIRA AO RIO UMA DOUTORA POLACA.

BERLIM, 19 (A. H.) — O "Deutsch Allgemeine" informa que o numero de mortos nas desordens de Kattowitz foi de 18, dos quaes a metade de francezes. O mesmo jornal diz que a lei marcial foi proclamada em Kattowitz.

Por sua vez, o "Achtuhrblatt" annuncia que por occasião dos referidos conflictos a multidão lynchou e atirou ao rio a doutora polaca Milewsky, de cuja residencia houve suspeitas de ter partido uma das granadas arremessadas contra o povo.

UMA COMMUNICAÇÃO DE KATTOWITZ

BERLIM, 19 (A. H.) — Communicam de Kattowitz:

"A commissão interalliada prohibiu os agrupamentos nas ruas, que estão sendo policiadas por automoveis blindados francezes.

Presentemente reina calma na cidade."

DECLARAÇÃO DA COMMISSÃO INTERALLIADA

BERLIM, 19 (A. H.) — Communicam de Bouthen que a commissão interalliada da Alta Silesia fez a declaração de que as manifestações de protesto levadas á effeito naquella região não foram justificadas por factos, pois a commissão não tem absolutamente o proposito de auxiliar militarmente a Polonia.

MORTE DO CAPITÃO KLEIS — CINCO JORNAES NÃO PODEM CIRCULAR.

LONDRES, 19 (A. A.) — Um radiogramma recebido de Berlim informa:

"Segundo noticias chegadas á esta capital, occorreram em Kattowitz novos attrictos entre as tropas francezas e os habitantes da mesma localidade, attrictos que degeneraram em sangrentos conflictos, durante os quaes morreram 20 allemães e sete francezes.

O capitão Kleis, da policia de segurança, foi morto com um tiro, quando procurava acalmar o povo na estação do caminho de ferro. A commissão interalliada prohibiu a publicação de cinco jornaes da Alta Silesia, durante uma semana."

DETENÇÃO DE MUNIÇÕES CONSIGNADAS A' PRUSSIA ORIENTAL.

BERLIM, 19 (U. P.) — Empregados da estrada de ferro em Stettin, detiveram 28 carros cheios de armas e munições, consignadas á policia civil na Prussia Oriental.

Os empregados declararam que o carregamento de taes munições é uma violação do accordo de Spa.

EM BERLIM FALAM QUE OS EXITOS RUSSOS SALVARAM O BOLSHEVISMO.

BERLIM, 19 (U. P.) — Segundo opiniões exaradas pelos radicalistas allemães, as victorias dos russos na Polonia, salvaram o sovietismo. Declaram que a nota do presidente Wilson, sobre a situação da Russia, foi um esforço infrutifero para destruir a influencia do bolchevismo.

Diz-se, porém, na Prussia Oriental, que o exercito do soviet é um agrupamento todo phantastico, sem sentimentos de nacionalidade. Centenas de agitadores experimentados acompanham-no, promptos a pugnar em favor do bolshevismo, onde quer que o referido exercito vá.

UM ORGÃO DA IMPRENSA INGLEZA ENVOLVIDO NA CAMPANHA BOLSHEVISTA.

LONDRES, 19 (U. P.) O almirantado tornou publico hoje uma série de radiogrammas trocados entre Litvinoff e Tchitcherin, delegados bolshevistas, e que foram interceptados, revelando a vontade do governo bolshevista russo, de subvencionar ao "London Daily Herald", para apoiar e sustentar na Inglaterra a causa communista. Os radiogrammas demonstram que o soviet propoz fornecer ao alludido jornal papel para impressão e dar-lhe dinheiro para a sua manutenção. Taes despachos alludem á uma crise financeira do "Daily Herald".

O "Herald" é, na Inglaterra, o jornal trabalhista mais radical. George Landsbury, seu proprietario, nega haver recebido qualquer quantia do governo soviet, mas não nega que tenha estado em negociações com elle, para o fornecimento de papel de impressão.

O "DAILY HERALD" JUSTIFICA-SE

LONDRES, 19 (A. H.) — Os jornaes de hontem publicaram varias mensagens trocadas entre o commissario do povo para os negocios estrangeiros, Sr. Tchitcherin e o representante russo na Scandinavia, Sr. Litvinoff, por occasião da visita do Sr. Georges Landsbury, redactor do "Daily Herald", á Russia.

Nessas mensagens ha insinuações sobre o facto de haver o "Daily Herald" recebido auxilios dos bolshevistas, para defendel-os.

O jornal accusado, respondendo hoje, justifica a sua attitude e affirma que representante algum de Moscou exerceu ou exerce "controle" sobre o "Daily Herald". E para provar essa affirmação os directores do jornal convidam o publico para inspeccionar os seus archivos.

COMO EM MOSCOU SE INTREPRETA A CONTRA-OFFENSIVA DE WRANGEL

MOSCOU, 19 (U. P.) — Por occasião de um espectaculo de gala realizado no Theatro da Opera, em honra do ex-presidente do governo communista da Hungria, Sr. Bela Kun, o commissario da defesa pronunciou eloquente discurso, concitando os revolucionarios de toda a Russia a se reunirem na frente meridional.

As palavras do Sr. Trotzky causaram extraordinario enthusiasmo na multidão.

Nesta capital, condemna-se a aventura de Wrangel até nos circulos adversos aos bolchevistas, mostrando-se a opinião publica contraria á occupação estrangeira.

A HABIL DIPLOMACIA DE TCHECHERINI PREPARA TERRENO PARA, FEITA A PAZ COM VARSOVIA, ESTA' CONCLUIDO O RECONHECIMENTO DO SOVIET

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Communicam de Paris, que o presidente do Conselho de Ministros da França, Sr. Barthon, presidente da commissão das relações exteriores da Camara, declarou que a paz firmada não teve o desejado effeito no mundo que agora se acha em estado chaotico, porque os que tem a obrigação de zelar pelos destinos de humanidade acreditaram poder desinteressar-se da Russia. Se não queremos que a Allemanha ganhe a partida aos alliados, é necessario, responder com cuidado ao jogo russo. Os alliados tem que pôr de lado questões de orgulho, fazendo frente ao soviet que se convertendo em um governo, embora negando-se a "Eentete", a admittil-o, tem á frente, o Sr. Tchitcherin intelligente mestre da diplomacia, que terá conseguido, assignada a paz com Varsovia, o reconhecimento do soviet.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Berlim, publicados hoje, pelos matutinos, dizem que, as forças dos exercitos bolchevistas, chegáram á fronteira da Allemanha, invadindo toda a faixa de territorio, que antes pertencera á Allemanha desde Dantzig e Bromberg e Thorn. Verificou-se que os invasores senhores da situação, não commetteram violencias, não roubaram nem assassinaram, como toda a população teia. Alguns soldados bolchevistas chamam-se a si mesmos os salvadores da Allemanha.

Os varios correspondentes que dão estas informações, accrescentam que em Soldau, Koslau, Heinrichsdf e Narzim, quando a 12ª divisão dos vermelhos, russos ali chegou, depois de ter avisado de Illowo a sua proxima entrada na cidade e a proxima occupação das aldeias, foi recebida com enthusiasmo pela população. Em todas as partes se viam bandeiras allemãs, o governador polaco da cidade do Soldau, fugiu. Foi substituido por um allemão. O commandante das tropas russas, ao entrar na cidade de Soldau, declarou, publicamente ás autoridades e a todos os representantes da cidade, que o exercito russo pretendia destruir os impecilhos que se oppunham á restituição dos territorios anteriormente pertencentes á Russia e á Allemanha, dizendo entre outras coisas estas palavras que foram delirantemente acclamadas: "Não sairemos d'aqui, e de todo territorio emquanto não for devolvido a Allemanha". O commandante russo, depois de occupar a cidade, mandou affixar por toda a parte grandes cartazes, annunciando que qualquer acto de roubo, assaltos ou outros attentados commettidos pelos soldados de exercitos vermelhos, seria severamente punido, sendo o roubo e o assalto castigados com a pena de morte. Nos mesmos cartazes pede-se que os cidadãos apresentem qualquer reclamação ou denuncia e façam por escripto, testemunhando o feito, afim de não merecer duvidas o que se pretender provar, e não serem commettidas injustiças, ou iniquidades.

O AUXILIO YANKEE AOS POLACOS E A ESPHERA DE ACÇÃO DO PODER EXECUTIVO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Recebendo uma deputação dos cidadãos polacos, o ministro das relações exteriores Sr. Colby, salientou o desejo do governo dos Estados Unidos de ajudar á Polonia, pondo em pratica todos os recursos que legalmente possam ser aproveitados o secretario de Estado declarou á delegação que os faculdades do poder executivo são definidas e limitadas.

O GOVERNO ITALIANO RESPONDE AO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sr. Rainbridge Colby, secretario de Estado, communicou hoje, que o governo italiano havia respondido á nota da chancellaria norte-americana, depinindo a attitude dos Estados Unidos com relação á Polonia.

A resposta italiana que não tem um caracter formal, promette responder breve a todos os pontos da nota do governo norte-americano.

A FRANÇA E A NORTE-AMERICA DE PLENO ACCORDO

WASHINGTON, 19 (A. H.) — O Sr. Colby, secretario de Estado, declarou que a resposta franceza á ultima nota norte-americana, sobre a situação russo-polaca, affirma, sem reservas, que o governo da França está de pleno accordo com os principios estabelecidos na referida nota.

UMA "INTERVIEW" COM O GENERAL WRANGEL

LONDRES, 19 (A. H.) — O "Daily Telegraph" publica uma entrevista concedida pelo general Wrangel, e na qual o chefe do governo anti-maximalista do Sul, da Russia declara que o que mais o preoccupa no momento não é a situação militar mas as condições economicas. Accrescenta o entrevistado que o futuro da Russia será sempre indecieo, emquanto o ex-imperio czarista continuar dividido em dois exercitos que se combatem encarniçadamente.

A CAVALLARIA VERMELHA AO SUL DE BISCHOFSWERDER

BERLIM, 19 (A. H.) — Noticias de Koenigsberg asseguram que os bolchevistas atravessaram a estrada de ferro de Eylau a Thorn, e chegaram até as cidades de Lessen e Rehden. Pelas mesmas noticias, a cavallaria vermelha estaria ao sul de Bischofswerder.

O CASO DAS MUNIÇÕES PARA A POLONIA NA BELGICA

PARIS, 19 (A. H.) — Segundo uma informação publicada por "L'Etoile Belge", os encarregados dos negocios da França, na Polonia, dirigiram representações ao governo da Belgica, a respeito do transporte das munições destinadas ao exercito polaco por ordem do governo francez.

Diz o mesmo jornal que o governo belga admittiu ser discutivel o caracter do contrabando dessas munições e autorizou o seu transporte para bordo, apesar da attitude dos trabalhadores do porto, que se recusam a fazer esse trabalho.

A EQUITATIVA

Quadro da receita e despeza e percentagem desta sobre a receita durante os 10 ultimos annos

(EM CONTO S DE RÉIS)

EXERCICIOS	1910	1911	1912	1913	1914
Receita. . . .	5.581:000$	5.521:000$	6.045:000$	6.043:000$	5.987:000$
Desp. geraes .	1.095:000$	1.053:000$	985:000$	849:000$	840:000$
Porcentagem. .	19 o|o	19 o|o	16 o|o	14 o|o	14 o|o
EXERCICIOS	**1915**	**1916**	**1917**	**1918**	**1919**
Receita. . . .	4.970:000$	5.241:000$	5.786:000$	6.159:000$	7.486:000$
Desp. geraes	801:000$	791:000$	904:000$	910:000$	951:000$
Porcentagem.	16 o|o	15 o|o	15 o|o	14 o|o	12 o|o

O AVANÇO POLACO, RUMO DE KLAVA

VARSOVIA, 19 (A. A.) — Um communicado do estado-maior informa que a ala esquerda do exercito polaco avança na direcção de Klava.

As tropas polacas já chegaram a Ciechov.

A linha directa de communicações com o porto de Dantzig está completamente desimpedida. Os bolshevikis evacuaram toda região marginal dessa via ferrea.

AINDA A HARMONIA REINANTE ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Na nota official que acompanha a publicação da dirigida pela França aos Estados Unidos, relativa á situação da Polonia, o ministro das relações exteriores dos Estados Unidos informa que os dois paizes estão de completo accordo sobre o conflicto russo-polaco.

A nota do governo francez declara acreditar na necessidade da existencia de uma Polonia independente e manifesta o desejo de manter a integridade territorial dessa nação.

A declaração do Sr. Colby diz: "A nota franceza emprega quasi identicas palavras ás usadas por este governo com relação ao regimento do soviet e declara que a França não póde ter relações officiaes com um governo que está resolvido a conspirar contra as instituições francezas."

O ministro das relações exteriores declara que os governos dos Estados Unidos e da França "têm um objectivo commum" com relação á Russia e a Polonia.

Colby, especificadamente menciona o acto da França reconhecendo o governo do general Wrangel, como uma divergencia com a politica americana, mas esclarece que "esta divergencia não é de propositos nem de objectivo, senão unicamente de politica."

A EVACUAÇÃO DE VILNA PELOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 19 (U. P.) — (Official) — Foi noticiado hoje que os bolshevistas estão evacuando Vilna e transferindo o seu estado-maior para Gradno, na direcção oéste. Esta cidade está situada no caminho de Varsovia, apenas a 250 kilometros da capital.

O QUE DIZEM RADIOGRAMMAS OFFICIAES DE MOSCOU

LONDRES, 19 (U. P.) — Os radiogrammas officiaes de Moscou, que transmittem o communicado desta noite, não fazem menção de Varsovia. O ponto mais próximo á capital polaca citado nesse documento é a fortaleza de Novo Georgievsk, onde continúa encarniçada a batalha.

O communicado allega terem os vermelhos forçado a passagem do rio Vistula, em Scoslaviski, tendo occupa essa cidade.

Na região de Lemberg, os bolshevistas affirmam terem cruzado pelo oéste o rio Bug, occupando Busk e Zlotcheff.

O communicado accrescenta que na região de Butchatch a lucta continúa com successos alternados ao longo do rio Strypa.

AS CONTRADIÇÕES BOLSHEVISTAS POSTAS A NU' PELO CHANCELLER YANKEE

WASHINGTON 19 (U. P.) — O secretario de Estado Sr. Colby, em nota relativa ás declarações do Sr. Tchiterine, ministro das relações exteriores da Russia, sobre a questão polaca, em que este affirma que o governo do soviet cumprirá estrictamente as suas obrigações, diz: "Essas palavras estão em flagrante contraste com o que dissera anteriormente o Sr. Lenine".

Como prova de suas asserções, o ministro das relações exteriores dos Estados Unidos se refere a numerosos discursos de Lenine em contradicção com os actos do governo do soviet.

ADHESÕES AO GENERAL WRANGEL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Segundo informações confidenciaes, recebidas nesta capital, quatro governos cossacos, comprehendendo vastos territorios no sul da Russia, adheriram ao general Wrangel.

Affirma-se ter sido assignado um tratado pelos representantes dos governos do Don, Kuban, Terek e Astrakhan, reconhecendo o general Wrangel como chefe do Estado russo.

ESTA' IMMINENTE UM AVANÇO POLACO AO CURSO DE TODA FRENTE

VARSOVIA, 19 (U. P.) (official) — A situação militar na nossa frente melhora firmemente. O centro polaco é impenetravel, e os movimentos que agora se executam promettem resultados definitivos.

Na direcção de Luhows e Brest-Litovsk as nossas forças ameaçam a rectaguarda russa, emquanto a nossa ala esquerda está empenhada num vigoroso movimento envolvente na linha do rio Narew. Neste ponto as nossas forças se empenham em cortar a retirada do inimigo na confluencia dos rios Narew e Bug.

Se o nosso avanço sobre Lomza for bem succedido, todas as tropas russas do norte de Varsovia serão obrigadas a entregar-se ou a cruzar a fronteira allemã. Um avanço dos polacos ao longo de toda a frente é agora imminente.

UM ENCONTRO PROVAVEL ENTRE OS PRIMEIROS MINISTROS INGLEZ E ALLEMÃO NA SUISSA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O jornal "New York Tribune" publica um telegramma de Paris dizendo que a imprensa franceza menciona a probabilidade de um encontro na Suissa entre o primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Lloyd George, e o ministro das relações exteriores da Allemanha, que tambem se acha nesse paiz em férias. "Le TTemps" acredita que a Allemanha deve estar anciosa por offerecer os seus serviços servindo de baluarte contra os bolshevistas, e julga que a França se opporá a esses planos.

FALA-SE NA SUSPENSÃO DAS NEGOCIAÇÕEES PARA O ARMISTICIO.

LONDRES, 19 (U. P.) — Uma communicação radiographica esta noite procedente de Moscou, informa que as negociações de armisticio entre o soviet e os delegados polacos em Minsk não continuaram hontem. O radiogramma accrescenta que a suspensão das negociações foi devida aos delegados polacos.

CIGOROSO MOVIMENTO NA LINHA LUKOW A BREST LITOVSK.

LONDRES, 19 (A. H.) — Communicam de Varsovia em data de hontem:

"A situação continúa a melhorar.

As tropas polacas da ala direita começaram um movimento vigoroso na direcção de Lukow a Brest-Litovsk, ameaçando cercar os russos.

Ao norte, os polacos ameaçam cortar as communicações dos destacamentos inimigos, que penetraram no corredor de Dantzig, com o exercito bolshevista."

A BELGICA PERMANECE NEUTRA

BRUXELLAS, 19 (A. H.) — Em reunião de hoje, o conselho de ministros examinou a situação internacional, e resolveu manter completa neutralidade no conflicto russo-polaco.

UM ORGÃO FRANCEZ DIZ QUE A FRANÇA ASSUMINDO A ATTITUDE QUE ASSUMIU TOMOU CONTRA LLOYD GEORGE O PARTIDO DA INGLATERRA.

PARIS, 19 (A. H.) — O "Matin" commenta hoje o recente artigo do "Times", em que o importante orgão da imprensa londrina dá todo o seu apoio ás palavras pronunciadas ha pouco pelo Sr. Millerand no campo onde se travou a batalha do Marne, principalmente á declaração do chefe do governo francez de que era absolutamente necessario manter o mais intima possivel a "Entente Cordiale". O "Matin" louva o modo de pensar do "Times", e acrescenta que, em caso nenhum, se podem separar os interesses dos dois paizes.

O unico problema—diz o "Temps"—na actual divergencia é saber qual dos dois chefes de governo —Lloyd George e Millerand—comprehende e defende melhor os interesses communs. A França está prompta a seguir a Inglaterra todas as vezes que a razão estiver do lado do governo britannico, mas com a condição de que a Inglaterra proceda da mesma fórma. Lembra em seguida o jornal que a politica de sir Edward Grey até julho de 1914 não visava senão a Entente com a Allemanha o que, todavia, não evitou a guerra á Gran-Bretanha, antes lha ajudou a ganhar. Estabelece em seguida um parallelo entre a attitude do antigo ministro das relações exteriores da Inglaterra para com a Allemanha e a do Sr. Lloyd George para com os soviets, e alludindo ao conselho de guerra de Montdier que decidiu confiar a Foch o commando unico dos alliados, salienta que nessa época os chefes militares inglezes sem que ninguem pensasse em romper a alliança, reconheceram que Foch tinha razão. E seguiram o marechal francez que os conduziu a elle, ao seu povo e ao nosso á situação em que se encontraram em 1918.

"A nota do Sr. Lloyd George — conclue o "Temps" — ao governo da Polonia é uma especie de Montdier diplomatico. Eis esta a razão porque a França resolveu tomar a attitude que tomou. O futuro dirá se naquelle dia a França não tomou contra Lloyd George, o partido da Inglaterra."

DEVIDO A' AUSENCIA DOS DELEGADOS POLACOS, NÃO SE DISCUTIRAM AS CONDIÇÕES DE ARMISTICIO.

LONDRES, 19 (A. H.) — O Sr. Kameneff, delegado bolshevista em Londres, recebeu de Moscou um telegramma em que o seu governo communica terem os delegados russos e ukranianos se reunido em Minsk a 17 do corrente, não se tendo verificado a 18 a projectada reunião para a discussão do armisticio, devido á ausencia dos delegados polacos.

A delegação russo-ukraniana protestou officialmente.

OS RUSSOS AMEAÇADOS DE ENVOLVIMENTO

VARSOVIA, 19 (A. H.) — Continúa a combater com exito a ala direita do exercito polaco.

As tropas sob o commando do general Pilsudski ameaçam envolver as columnas russas que marcham sobre Varsovia.

O papel que os officiaes francezes desempenham nesta offensiva augmenta de importancia a cada encontro com o inimigo.

TROPAS ITALIANAS SUBSTITUEM AS FRANCEZAS EM KATTOWITZ.

BERLIM, 19 (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" diz constar nos centros militares que parte das tropas francezas foi retirada de de Kattowitz e enviada para Hyslowitz, sendo substituidas por dois mil soldados italianos.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 19 (A. H.) — Communicado do estado-maior, em data de hontem:

"O inimigo bombardeou Wroslawek e attingiu Autenburg, Lidzbark, Soldau e Dzcaldone. As tropas polacas occuparam Serock, Dembe e Wilkie, e no dia 17, derrotaram, nas proximidades de Novo Minsk, uma brigada bolshevista, á qual fizeram mil prisioneiros e tomaram seis canhões, dezenas de metralhadoras e centenas de viaturas de regimentos.

Os polacos occuparam tambem Ukow, de onde o inimigo retirou-se em direcção a Silolke e Siechomin.

Batêmos completamente ao sul uma divisão inimiga, e as forças bolshevistas foram igualmente derrotadas na região de Puthalt e Cysow.

Esquadrilhas de aeroplanos realizaram voos efficazes e travaram combates com os apparelhos inimigos."

A politica européa

A INTERVENÇÃO DIPLOMATICA FRANCEZA EVITA A QUEBRA DE RELAÇÕES ENTRE A RUMANIA E A HUNGRIA

PARIS, 19 (U. P.) — As relações diplomaticas entre a Russia e a Hungria serão breve restabelecidas, em consequencia da mediação da França na divergencia entre os dois paizes.

A tensão das relações entre a Hungria e a Rumania tiveram origem na disputa da Transylvania, tendo isso evitado a completa reconciliação das duas nações.

A França interveio no conflicto a pedido do Sr. Take Jonesco, ministro do exterior da Rumania.

A ALLIANÇA ENTRE A TCHECO-SLOVAQUIA, A YUGO-SLAVIA E A RUMANIA E OS SEUS FINS

LONDRES, 19 (U. P.) — A legação tcheco-slovaquia, nesta capital, declarou ter se realizado uma "entente" entre a Tcheco-Slovaquia, a Yugo-Slavia e a Rumania. A declaração diz que a referida "entente" tem tres objectivos: 1º, garantir a paz da Europa Central e restaurar a situação economica dos paizes que participam do pacto; 2º, annullar as ambições da Hungria de rehaver o seu territorio perdido; 3º, oppor-se á formação projectada de uma federação no Danubio, que pretende a restauração da casa dos Habsburg para reinar em Budapest.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE A RUSSIA E A YUGO-SLAVIA

LONDRES, 19 (A. H.)—Em nome da Yugo-Slavia, o Sr. Trumbitch conferenciou hoje com os delegados russos, Srs. Kameneff e Krassine, a respeito do repatriamento dos prisioneiros yugo-slavos que ainda se encontram na Russia.

Na mesma conferencia foi tambem discutida a questão do reatamento das relações commerciaes entre a Yugo-Slavia e a Russia, que se fará quando estiverem reguladas as relações diplomaticas entre os dois paizes.

O "raid" Rio-Buenos Aires

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — 14 horas — O *Correio do Povo* acaba de affixar um telegramma procedente de Florianopolis, affirmando que os aviadores Allatar Martins e John Pinder, caidos na Lagoa Esteves, foram devorados pelos jacarés.

Esta dolorosa noticia causou aqui funda impressão.

Em frente a redação do *Correio do Povo* cresce o numero de populares.

— A infausta noticia acima causou aqui maior impressão por isso que, aos mallogrados aviadores achavam-se preparadas nesta cidade condignas manifestações para recebel-os.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS PARA QUE SE ESCLAREÇA O DOLOROSO ACONTECIMENTO.

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — Desde hontem fomos avisados de que haviam fallecido os aviadores Allatar Martins e John Pinder. Estas noticias porém, eram confusas e incompletas, pois, além de outras coisas affirmava-se que os destemidos aviadores se tinham suicidado.

Um telegramma por elles transmittidos ao Aereo Club desta capital, e interceptado aqui dizia que elles iam tentar um voo com o apparelho quebrado. Com este voo se transportariam até Torres ou outro ponto em que pudessem obter recursos para o necessario concerto da helice.

Logo que o governador deste Estado teve conhecimento dos embaraços em que se achavam os dois aviadores ali, tomou as providencias necessarias no sentido de lhes serem facilitados os recursos de que necessitavam.

O Dr. Hercilio Luz, tendo tambem conhecimento do ultimo doloroso desastre mandou logo que o chefe de policia providenciasse afim de que se tivesse noticias precisas da sorte dos aviadores. O chefe de policia, pessoalmente e acompanhado de um official da força do Estado e de outros da guarnição federal e do consul da Inglaterra, aqui seguiu para o local, levando tambem comsigo o medico afim de procurar os aviadores. S. Ex., seguiu no rebocador *Florianopolis*, que devido a um forte tufão sómente hoje chegou ao local, ás 9 horas.

EM FLORIANOPOLIS ESPALHA-SE O BOATO DE QUE OS AVIADORES ESTEJAM VIVOS.

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — Continuam a correr boatos desencontrados sobre a morte dos aviadores. Entre estes e o que se tem querido admittir com agrado, é o do que os dois aviadores, ausentaram-se, trajando roupa de casimira, deixando-nos ainda esperanças de que elles se acham vivos.

OS MORADORES DAS VIZINHANÇAS DA LAGOA ESTEVAM ACREDITAM TRATAR-SE DE SUICIDIO.

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — O chefe do districto telegraphico recebeu, a proposito do desapparecimento dos aviadores tenente Allatar Martins e capitão John Pinder, o seguinte telegramam:

"Cumprindo as ordens de V. Ex., para seguir immediatamente para a lagoa Estevão, afim de auxiliar os aviadores ali chegados, encontrei o apparelho abandonado. Fui informado unanimemente pelos moradores daquelle logar de terem desapparecido os mesmos aviadores hontem, ás 15 horas. Informando-me do occorrido ao certo entre varias pessoas, dentre ellas o inspector de policia e o proprietario da hospedaria dos mesmos aviadores, affirmaram estes tratar-se de suicidio, tendo pessoas visto atirarem-se na lagoa, após ter evoluido o apparelho, dando este pouco tempo depois no barranco. Foram encontrados dentro do apparelho diversas peças de roupas, gorro, chapéos, manto, collarinhos, material photographico e dinheiro, ficando as malas na casa onde se hospedaram. Fui informado mais de que após terem feito evoluções, foi mandada pelos presenciadores uma canoa ao largo da lagoa, tendo os aviadores mandado voltar a referida canoa, declarando aos remadores que após se lavarem, pretendiam empenhar voo, encarrando-os, caso o apparelho levantasse de mandarem as malas que se achavam no hotel para séde da villa.

O apparelho, intacto, foi entregue ás autoridades.— Guarda Jovino."

O AERO CLUB TELEGRAPHA AO DR. HERCILIO LUZ, AGRADECENDO-LHE AS ATTENÇÕES E PEDINDO-LHE NOTICIAS.

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — Confirmando as noticias anteriores sobre o desapparecimento dos aviadores tenente Allatar Martins e capitão John Pinder, o governador do Estado, Dr. Hercilio Luz, recebeu, á tarde, do adjunto do promotor de Araranguá, o seguinte despacho: "Estive no local do desastre até hontem, á tarde, nada tendo sido encontrado. Quanto aos cadaveres dos aviadores, o juiz de direito, o superintendente e demais autoridades acham-se lá agindo conforme o caso exige."

— O presidente do Aereo Club telegraphou ao Dr. Hercilio Luz, agradecendo a solicitude relativamente aos soccorros aos aviadores, pedindo noticias e dando-lhe todos os poderes, em nome da directoria para tomar providencias.

Aqui, a população se acha consternadissima, tendo, porém, esperanças de que os aviadores ainda sejam encontrados com vida.

NÃO SE CONFIRMA AINDA A MORTE DOS DOIS AVIADORES

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — Não se pode ainda confirmar a morte dos aviadores Allatar Martins e John Pinder, sabendo-se apenas que os mesmos continuam desapparecidos. O governo e o povo têm feito tudo para encontral-os, não se obtendo porém, vestigios até agora.

A lagoa Estevão tem novo kilometros quadrados. Está reinando um forte vento sul, tornando-se as pesquizas dificeis e lentas. Nessa lagoa não ha atoleiros. A helice nova tinha chegado hontem.

Hoje, o chefe de policia, o vice-consul inglez e outras autoridades que o governador enviou para lá, conforme já communicamos, attingiram o local do desastre, na lagoa Estevão á noite.

A Liga das Nações

A SCANDINAVIA PROPÕE QUATRO IMPORTANTES EMENDAS

LONDRES, 19 (U. P.)—O commissariado da Liga das Nações communica terem os paizes scandinavos proposto quatro importantes emendas no pacto da mesma Liga.

O primeiro estabelece a reunião regular da assembléa da Liga das Nações, uma vez por anno, e sessões extraordinarias da mesma assembléa por proposta de dez membros.

A segunda emenda systematiza o methodo de escolher os quatro membros não permanentes do conselho. Segundo esta proposta, esses membros serão eleitos dos varios Estados, em successão, afim de que todos possam ter, eventualmente, alguma representação no conselho.

A terceira trata do art. 13, propondo que seja riscada a palavra "geralmente", do paragrapho que se occupa das fórmas de disputa internacional, consideradas como objecto de arbitramento. Essa emenda, depois de definir as varias fórmas de disputas, propõe que o artigo affirme que "são declaradas se acharem entre as indicadas de arbitramento", ao envez de as "geralmente indicadas", como agora reza.

A quarta alteração daria a cada Estado o direito de desattender ás determinações do bloqueio economico, sempre que esta primeiramente receba autorização da Liga das Nações para assim proceder. Esta clausula daria, individualmente, a um Estado sob a autoridade do conselho, o direito de manter certas relações com o Estado contra o qual possa ser estabelecido o bloqueio. O conselho daria tal autorização sempre que elle considerasse necessario para o paiz em questão, manter essas relações, afim de evitar que o Estado bloqueado o viesse atacar.

Esta quarta emenda tem por intuito proteger a Suecia contra a Russia, no caso em que a Liga das Nações imponha o bloqueio a esta ultima.

Pela diplomacia

A REPRESENTAÇÃO MEXICANA NA ITALIA

ROMA, 19 (U. P.) — Acredita-se que, em breve, a legação do Mexico aqui, seja elevada á categoria de embaixada.

FALA-SE NA REMOÇÃO DO ACTUAL EMBAIXADOR DA ITALIA NO BRASIL.

ROMA, 19 (U. P.) — Corre que o conde de Bosdari, embaixador da Italia no Brasil, será, talvez, dentro de pouco tempo, removido para servir numa capital européa. No caso de vir a dar-se essa remoção, parece que o actual ministro italiano em Portugal, será promovido a embaixador no Brasil.

Consequencias da guerra

NA ZONA PLEBISCITARIA

BERLIM, 19 (A. H.) — A commissão inter-alliada de Oppeln assegurou que o governo allemão fará prender toda e qualquer pessoa que preste auxilio aos belligerantes da região plebiscitaria da Alta-Silesia.

BERLIM, 19 (A. H.) — Segundo informa uma nota de caracter officioso, a Allemanha já ha alguns dias estava negociando com a respectiva commissão inter-alliada a manutenção da neutralidade dos territorios plebiscitarios da Alta Silesia no conflicto russo-polaco.

Pela mesma nota, a commissão declarara ao governo allemão que faria desarmar e internar os belligerantes que atravessassem a fronteira e impediria a passagem pelos mesmos territorios de quaesquer soccorros destinados aos dois paizes em lucta.

O TOTAL DAS BAIXAS ALLEMÃES

LONDRES, 19 (A. H.) — Segundo os jornaes, o total dos allemães mortos na grande guerra foi o seguinte: exercito, 1.718.608; marinha, 21.773.

Os interesses italianos

VISITA DA CRUZ VERMELHA ARGENTINA A' ITALIA

ROMA, 19 (U. P.) — Uma parte da Cruz Vermelha Argentina, visitará a Italia, afim de fazer um curso de serviço de hospital de campo, nas escolas praticas da Sicilia.

A ITALIA E A SUA PROPAGANDA PARA A CREAÇÃO DE LYCEUS

ROMA, 19 (U. P.) — Annuncia-se que serão fundados oito novos lyceus italianos em diversas partes do globo, sob a direcção do departamento de instrucção da Italia. Cinco dos novos lyceus serão fundados na America do Sul. Diz-se tambem, que os diplomas concedidos pelo Gymnasio, em São Paulo, serão reconhecidos pelos italianos.

DISCUTE-SE NO MINISTERIO ITALIANO O PROBLEMA EMIGRATORIO — DIZ-SE TER SIDO O CONDE DE BOSDARI CHAMADO A' ROMA, PARA DAR ESCLARECIMENTOS.

ROMA, 19 (U. P.) — Diz-se que a questão da emmigração italiana para o Brasil, foi assumpto discutido pelo ministerio, em sua ultima reunião. Sabe-se que foram lidos relatorios sobre a immigração, quer de fonte brasileira quer da italiana. Ao que parece, o conde Sforza, ministro do exterior, teria proposto que o conde de Bosdari, embaixador italiano no Brasil, fosse chamado á esta capital, afim de pessoalmente tratar do caso.

O HAITI SOLICITA CATHEDRATICOS A' ITALIA

ROMA, 19 (U. P.) — O governo do Haiti, pediu ao Sr. Benedetto Croce, ministro da instrucção, que indique e nomeie o professor Caltanissetta, para dirigir a Escola Commercial do Haiti, e o profesor Macciotta, para lente de mathematica da mesma escola.

CURSO DE ANTHROPOLOGIA NA UNIVERSIDADE CHILENA

ROMA, 19 (U. P.) — O professor Felipo Saporito, acaba de ser convidado pelo governo chileno para dar um curso de anthropologia criminal, na Universidade do Chile.

VICTOR ORLANDO EM MISSÃO ESPECIAL A' AMERICA DO SUL.

ROMA, 19 (A. H.) — Nos corredores do Montecitorio fala-se que o Sr. Victor Orlando terá brevemente uma missão no estrangeiro. Ao que se diz, o ex-primeiro ministro irá ao Brasil e á Republica Argentina.

A POSSE DO MONTENEGRO PELA YUGO-SLAVIA

ROMA, 19 (A. A.) — Foi apresentada na secretaria da Camara dos Deputados uma moção assignada por 200 deputados, convidando o governo a oppor-se formalmente contra qualquer pretensão tendente a considerar como um factoconsumado a posse do Estado Montenegrino pela Yugo-Slavia.

A "BOYCOTTAGE" DOS METALLURGICOS MILANEZES

ROMA, 19 (A. A.) — Communicam telegraphicamente de Milão, dizendo que os operarios metallurgicos resolveram fazer a "boycottage" ás respectivas fabricas onde trabalham, afim de obter, o mais breve possivel, as reivindicações economicas que vêm reclamando.

UMA DELEGAÇÃO FIUMENSE BREVEMENTE PARTIRA' PARA ROMA.

ROMA, 19 (A. A.) — Annuncia-se hoje em todos os matutinos que o alto commando de Fiume enviará brevemente á Italia uma missão especial, afim de annunciar ao governo italiano a constituição do Estado livre de Fiume.

Sabe-se tambem que em Fiume, depois de uma imponentissima reunião publica, em que tomaram parte todas as autoridades e os membros mais representativos dos interesses fiumenses, o poeta Gabriel D'Annunzio foi vivamente aclamado, depois de inflammadissimo discurso, em que fez affirmações cheias de patriotico incitamento á independencia de Fiume, declarando que a sua vida, como a sua espada, estavam promptas a baterem-se pela sublime causa que abraçou, cheio de confiança no povo de Fiume e certo da justiça de sua causa.

Uma delegação de fiumenses já partiu de Fiume, para explicar ao governo a attitude do povo, no caso do governo não reconhecer a sua independencia.

Noticias de Portugal

RENUNCIA A' CADEIRA DE DEPUTADO

LISBOA, 19 (U. P.) — O ex-ministro Vasco Borges, renunciou a sua cadeira na Camara dos Deputados.

O IMPOSTO PREDIAL

LISBOA, 19 (U. P.) — A Camara dos Deputados continuou, a discutir o projecto de imposto predial. Diz-se que o governo deseja que sejam feitas emendas na proposta original.

THERAPEUTICA PARA A CRISE DAS SUBSISTENCIAS

LISBOA, 19 (U. P.) — O Senado approvou unanimemente o credito de 30.000:000$ para a compra de generos alimenticios, e que havia sido adoptado pela Camara.

Esta somma será, muito vantajosa para o governo reforçar os creditos do orçamento, em empregar esforços para solver a crise de alimentos.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO BRASIL DESMENTE AS ASSERÇÕES DE UM ARTICULISTA DO JORNAL "PATRA"

LISBOA, 19 (U. P.) — O Dr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil, dirigiu uma carta ao jornal "Patria", declarando que nenhum acto do presidente Epitacio Pessoa, justifica a asserção de ser elle hostil a Portugal, como declara o Sr. Guedes de Oliveira. O presidente do Brasil, accrescenta o Dr. Belfort Ramos, é pelo contrario, um bom amigo de Portugal.

ARROZ PARA LISBOA

LISBOA, 19 (U. P.) — O governo espera a todo o momento a chegada de importante carregamento de arroz para o consumo desta capital.

LYCEU RODRIGUES DE FREITAS

LISBOA, 19 (U. P.) — O conselho de ministros approvou um credito de cento e cincoenta contos para a construcção no Porto de um lyceu, que levará o nome de Rodrigues de Freitas.

REPRESENTAÇÃO DOS MARITIMOS AO GABINETE

LISBOA, 19 (U. P.) — A commissão que representa os maritimos, conferenciou com o presidente do conselho, Sr. Antonio Granjo, expondo-lhe as difficuldades com que luctam os trabalhadores do mar. O presidente do conselho prometteu a intervenção do governo no sentido de resolver a questão.

IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

LISBOA, 19 (U. P.) — O Sr. Alvaro de Lacerda, commissario da alimentação publica, conferenciou com os importadores de generos em grosso, a respeito da importação de feijão e assucar em grandes quantidades.

O "Diario do Governo" publica um decreto creando o boletim do commercio exterior, que apparecerá no dia primeiro de setembro e tem por objectivo intensificar os negocios commerciaes em Portugal. Essa publicação conterá cópias de todos os documentos essenciaes, informações sobre a importação, exportação e reexportação e das mercadorias em transito.

Acredita-se que breve serão promulgadas as medidas recentemente adoptadas, facilitando a exportação para as colonias e para o exterior, no intuito de augmentar o intercambio.

O gabinete resolveu pagar as despezas que acarretem os trabalhos da nova mina de carvão de Santa Sussana.

O commissario de alimentação, Sr. Lacerda, obteve o controle das mercadorias transportadas nos navios do Estado.

UM GESTO PRESIDENCIAL QUE DESPERTA ECONOMIAS

LISBOA, 19 (U. P.) — A imprensa elogia o gesto do presidente da Republica, pagando do seu bolso as despezas da viagem ao Porto, e recusando que ella fosse feita por conta do Estado. Acredita-se que a Municipalidade imitará esse exemplo.

ESTA' PARA BREVE A SOLUÇÃO DO CONFLICTO MARITIMO

LISBOA, 19 (U. P.) — Aproxima-se de uma solução o conflicto maritimo. E' aqui certo que a greve será evitada.

E' DISSOLVIDA A DELEGAÇÃO PORTUGUEZA A' CONFERENCIA DA PAZ

LISBOA, 19 (A. H.) — Segundo noticiam os jornaes, o governo deu por dissolvida a delegação portugueza á Conferencia da Paz.

Nos centros politicos fazem-se conjecturas sobre a futura attitude do Sr. Affonso Costa na politica nacional.

PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

LISBOA, 19 (A. A.) — Segundo affirmam os jornaes, melhor informados, parece que haverá uma nova prorogação parlamentar, afim de permittir a votação de varias propostas de finanças ainda não votadas.

UMA TRAGEDIA EM LISBOA

LISBOA, 19 (A. A.) — Deu-se hoje na rua do Ouro, á hora de grande movimento, um assassinato que causou a maior sensação.

O coronel Vieira da Rocha, da guarda republicana, encontrando ali a mulher em companhia do amante, disparou o revólver contr este, matando-o.

Com a chegada das autoridades, verificou-se que o individuo morto era o visconde de Villar.

O coronel Rocha foi preso immediatamente e entregue ao ministerio da guerra.

A causadora da tragedia ficou detida na policia.

LISBOA, 19 (A. A.) — O assassinato occorrido hoje, á tarde, na rua do Ouro, constitue o objecto de todas as conversações.

O coronel Vieira da Rocha declarou na policia que tinha surprehendido, os amante a passear naquella rua e que, perdendo a calma, atirou contra o seductor de sua mulher.

Esta mostra-se muito abatida.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

LISBOA, 19 (A. A.) — Foi approvado hoje, na Camara dos Deputados, depois de agitada discussão, o projecto que concede uma gratificação aos funccionarios do Congresso, pelas horas de serviço extraordinario.

Essa gratificação representa um augmento de despeza de doze mil escudos.

A Hespanha

DUELO ENTRE POLEMISTAS

MADRID, 19 (U. P.)—Annunciam-se varios duelos entre jornalistas, em consequencia de acalorada polemica sustentada pelos jornaes "A. B. C." "La Voz".

A CRISE MINISTERIAL

MADRID, 19 (U. P.)—Dizem de San Sebastian, que o presidente do conselho, Sr. Dato, pediu ao Sr. Bergamin que resolva definitivamente a questão de sua saida do ministerio. Acredita-se que o ministro Ortuño tambem renunciará, tornando-se geral a crise.

A impressão, nos circulos politicos, é que o Sr. Dato não conseguiu conjurar a crise. O rei presidirá ao gabinete antes do fim do mez.

O Sr. Bergamin insiste em abandonar o governo.

MADRID, 19 (A. H.)—O ministro do interior, Sr. Bergamin, insiste na sua demissão, apesar das reiteradas solicitações do presidente do conselho, Sr. Dato, para que continue na gestão daquella pasta.

Ha receio de que a renuncia do Sr. Bergamin venha a provocar maior crise no seio do gabinete, affectando outras pastas.

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DO CIRCULO DE IMPRENSA

MADRID, 19 (U. P.)—Acha-se gravemente doente o deputado Miguel Moya, president do Circulo da Imprensa.

MADRID, 19 (U. P.)—Continuam as operações em Marrocos. As tropas hespanholas occuparam novas posições.

EXCURSÃO REAL

BARCELONA, 19 (A. A.)—Está definitivamente assentado que o rei D. Affonso XIII, acompanhado da rainha Victoria, virá a esta cidade, na segunda quinzena de outubro vindouro, devendo demorar-se aqui 15 dias. O rei D. Affonso inaugurará, solemnemente, a feira de amostras.

Os soberanos se hospedarão no Hotel Ritz, que o rei da Hespanha visitou por occasião da sua ultima viagem a Barcelona.

Já estão sendo preparados, no Hotel Ritz, os aposentos destinados aos soberanos hespanhoes, que occuparão todo o primeiro andar.

FALLECEU O PRESIDENTE DO CIRCULO DE IMPRENSA

MADRID, 19 (U. P.)—Morreu em San Sebastian, ás 6 horas de hoje, o illustre escriptor e ex-presidente da Associação de Imprensa, Sr. Miguel Moya, em consequencia da doença cancerosa de que ha muito padecia, tendo o seu estado de saude peiorado nos ultimos mezes.

Agitações mexicanas

A RESPEITO DE PANCHO Y VILLA

CIDADE DO MEXICO, 19 (U. P.) —Soube-se aqui que o governo americano não pedirá a extradição do exbandido Pancho y Villa e tambem consta que o governo mexicano garantirá que elle se portará convenientemente no futuro. Parece que o exbandido, vai ser extraditado por ter assassinado cidadãos americanos.

O GOVERNADOR CANTU ENTREGA-SE A'S AUTORIDADES FEDERAES

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O governador Cantu, da Baixa California, entregou-se ás forças do governo federal mexicano. A confirmação desse facto foi recebida hoje pelo ministerio das relações exteriores do consul norte-americano em Mexicali. O acto de entrega effectuou-se no consulado americano, nessa cidade, hontem á noite.

A navegação aerea

A TENTATIVA ARGENTINA PARA REALIZAR O "RAID" BUENOS AIRES-RIO-BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Obedecendo a uma resolução da Liga Patriotica Argentina, de patrocinar o "raid" aereo Buenos Aires-Rio de Janeiro-Buenos Aires, foi confiada a execução do vôo ao aviador argentino Carlos A. Sarniguet.

Afim de adquirir o aeroplano, uma commissão de aviadores se dirigiu á Companhia Franco-Argentina de Transportes Aereos, para ser feita a compra de um biplano Breguet, typo de guerra (300 HP), identico ao usado por Prieur. Talvez se faça a travessia dos Andes.

O "raid" talvez se realize nos primeiros dias de setembro, levando a rota Buenos Aires-Colonia, tomando como referencia a estrada de ferro de Melo, continuando até á costa.

Em Porto Alegre fará a primeira escala, e d'ali até o Rio deve tentar fazer o trajecto em uma só etapa, e, no caso disso não ser possivel, poderá aterrar em Santos.

UM AEROPLANO CORREIO SOFFRE UM DESASTRE EM ALICANTE, HESPANHA.

MADRID, 19 (U. P.) — Communicam de Alicante, que o aeroplano correio, na occasião em que sahia dessa cidade, com destino a Barcelona, soffreu um desastre, ficando dois passageiros feridos. Um delles era o principe Murat, que pouco depois partiu em outro apparelho, para Paris.

NA AFRICA HESPANHOLA

MADRID, 19 (U. P.) — Communicam de Larach, em Marrocos, que por occasião de um vôo de experiencia, virou-se um aeroplano, ficando gravemente feridos um capitão e um tenente. O apparelho ficou completamente inutilizado.

APOIO A' TENTATIVA DO GRANDE "RAID" LISBOA-RIO

LISBOA, 19 (U. P.) — A Associação Commercial resolveu dar todo o seu apoio ao projecto de realização de um "raid" aereo entre Lisboa e o Rio de Janeiro, com escala em Pernambuco. Nesse vôo serão usados os aeroplanos do governo.

As regiões devastadas

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA EM EXCURSÃO PELO NORTE DA FRANÇA

O presidente do conselho pronunciou hoje, em Verdum, um discurso respondendo ás criticas do deputado Revault á administração publica e aos elogios daquelle parlamentar á iniciativa privada, na questão da reconstituição das regiões devastadas.

O chefe do governo appellou para o espirito de justiça do seu contradictor. Reconheceu que houve erros e lacunas, mas demonstrou que a administração publica sempre déra provas da melhor boa vontade para com as regiões assoladas pelo invasor. Infelizmente não era possivel reedificar em um dia cidades que levaram annos e annos a construir. Além disso os encargos financeiros da França eram pezados e dentro de algumas semanas era preciso saldar enormes compromissos porque a honra e o interesse da nação assim o exigiam. O credito da França er na primeira condição para o resurgimento do paiz.

VISITA AO CEMITERIO DOS NORTE-AMERICANOS

PARIS, 19 (A. H.) — Em sua passagem pela Argonne, na excursão que que vem fazendo pelos departamentos do norte, o chefe do governo, Sr. Millerand, visitou o cemiterio americano de Romagne Sous Montfaucon, onde existem 26.000 tumulos.

O Sr. Millerand, como homenagem de reconhecimento e admiração á Republica dos Estados Unidos, collocou sobre os tumulos dos soldados americanos uma corôa em nome da França, que disse não esquecer o sacrificio daquelles 26.000 jovens que deixaram seus affazeres e affeições para morrer em defesa da causa commum.

Dirigindo-se aos officiaes americanos presentes, o chefe do governo francez assim terminou: "Ao virmos aqui tivemos a dupla intenção de, venerando os vossos mortos, attestar a união sagrada e indissoluvel que nos une aos Estados Unidos."

A successão de Wilson

A PROPAGANDA DO CANDIDATO DEMOCRATICO

SOUTH BEND, Indiana, E. U. A., 19 (U. P.) — O governador Cox, candidato democratico á presidencia da Republica, no seu primeiro discurso de propaganda nesse Estado, pronunciado hoje, ao meio dia, declarou que os democratas se tonham compromettido a fazer entrar os Estados Unidos na Liga das Nações no mais curso prazo possivel, depois do dia 4 de março de 1921.

O Sr. Cox declarou "que a questão da liga se tornou o ponto principal da Campanha, porque delle depende a nossa segurança na reconstrucção economica e prosperidade".

As greves

EM PORTUGAL—OS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS DE BONDE CONTINUAM EM PAREDE

LISBOA, 19 (U. P.)—Os empregados das companhias de bondes resolveram continuar em parede, depois de terem realizado uma conferencia com os directores das companhias, e de se terem estes negado a pagar-lhes os salarios durante o tempo que estiveram em greve.

OS MOTORISTAS DE LISBOA DECLARAM-SE EM GREVE

LISBOA, 19 (U. P.)—Os "chauffeurs" desta capital declararam-se em greve, devido ás pesadas multas com que elles são castigados quando abusam da velocidade.

Essa parede bem complica ainda mais o problema dos transportes, nesta cidade, que já se acha um tanto prejudicado, em suas communicações, devido á greve dos ferroviarios.

ENTRE MARITIMOS

LISBOA, 19 (A. A.)—Acha-se retido no Tejo, o paquete "S. Miguel", dos Serviços Nacionaes dos Transportes Maritimos, devido á tripulação do mesmo paquete se ter declarado em parede, já depois de terem embarcado todos os passageiros e a respectiva carga, destinada aos portos do seu destino.

O mesmo succedeu ao paquete "Beira", da mesma companhia.

TAMBEM OS LEITEIROS

LISBOA, 19 (A. A.)—Os leiteiros declararam para amanhã a parede geral, sendo causa desta resolução o pretenderem augmentar o preço do leite, que já está a 240 réis o litro. Julga-se que o governo não permittirá o augmento, que é pedido, e que se fixou em 300 réis o litro.

NA HESPANHA

BILBAO, 19 (A. H.)—Hontem, na occasião em que varios "esquiroles" voltavam do trabalho, nas docas onde estão substituindo os paredistas, um grupo de 35 estivadores em greve subiu a um morro, no local em que tinham de passar os referidos trabalhadores, e d'ali os alvejou a tiros de revólver.

Estabelecendo-se o panico, os "esquiroles" debandaram, mas, pouco depois, voltaram ao logar da aggressão e atacaram os grevistas a pão e a pedradas.

Restabelecida a ordem, verificou-se que tinha sido morto um "esquirol" e feridos tres estivadores.

A policia conseguiu a prisão de dez dos grevistas.

NOS ESTADOS UNIDOS—OS MINEIROS DE ALTONA E TERRE HAUTE EM PAREDE

ALTOONA (Pensylvania), 19 (U. P.)—Declararam-se hoje em greve 3.000 mineiros, devido a não terem sido attendidas as suas reclamações sobre a tabela de salarios.

TERRE HAUTE (Indiana), 19 (U.P.)—Dois mil e quinhentos trabalhadores das minas de carvão iniciaram hoje a greve.

O problema turco

RECONHECIMENTO PELO GOVERNO BOLSHEVISTA DA AUTORIDADE DE MUSTAPHA-KEMEL PACHA'.

LONDRES, 19 (A. H.) — A commissão anglo-armenia desta capital, annuncia que o Sr. Tchicherin, commissario do povo para os negocios estrangeiros do governo de Moscou se offereceu para, em nome do mesmo governo, reconhecer a autoridade do general Mustapha-Kemal.

De accordo com os dados fornecidos pela referida commissão, o Sr. Tchicherin teria accrescentado ao seu offerecimento que a occupação, pelos maximalistas, das regiões orientaes do Erivan lhes permittiria entrar em contacto com os kemalistas que operam nas mesmas regiões.

Politica sul-americana

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO AINDA NÃO FOI RECONHECIDO PELA INGLATERRA, PELOS ESTADOS UNIDOS, NEM PELAS GRANDES NAÇÕES DA AMERICA DO SUL

SANTIAGO, 19 (A. A.)—A imprensa confirma a noticia, vinda de La Paz, de que o governo inglez ainda não reconheceu o novo governo da Bolivia, ao contrario do que fôra annunciado. Accrescentam os jornaes que nenhum dos grandes paizes sul-americanos o reconheceu, por emquanto, e que, quanto aos Estados Unidos, este paiz só o reconhecerá, como já declarou, depois de se estabelecer ali um governo constitucional, como será o que assumir o supremo mando da Bolivia após as eleições, convocadas pela junta do governo provisorio, presidido pelo Sr. Escalier.

O GOVERNO PARAGUAYO—GENTILEZAS A' COLOMBIA E AO BRASIL

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.)—Realizou-se, hontem, á noite, no meio do maior enthusiasmo e com o concurso de milhares de pessoas de todas as classes sociaes, a annunciada manifestação popular, em honra da Colombia, na pessoa do respectivo embaixador. Foram pronunciados varios discursos, que foram enthusiasticamente applaudidos.

Hoje, será realizado, no theatro Nacional, um espectaculo de gala em honra ao Brasil, com a assistencia do Dr. Manoel Gondra, presidente da Republica, e de todos os membros do ministerio.

A questão irlandeza

O INCIDENTE NA INGLATERRA COM MONSENHOR MANNIX

ROMA, 19 (A. A.) — O "Popolo Romano" publica hoje uma nota sobre o incidente que se deu na Inglaterra, com o arcebispo australiano, monsenhor Mannix, e diz que as informações enviadas pelos catholicos inglezes para esta capital vêm reforçar a opinião já manifestada pela curia, de que a Santa Sé não deve intervir no caso.

As olympiadas em Anvers

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — No segundo round das provas de esgrima á espada, a Suissa bateu a Inglaterra, por 7 a 4; Portugal á Italia, por 8 a 7, e a Belgica á Hollanda, a 5.

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — A Inglaterra foi novamente victoriosa no segundo round de tug-of-war nos jogos olympicos hoje realizados. O famoso team de policiaes de Londres, derrotou o hollandez, em 2 provas.

Movimento maritimo

LONDRES, 19 (U. P.) — O seguinte movimento de navios do serviço do Brasil foi noticiado hoje:

"O "Alatrium" chegou de S. Vicente, na Bahia; e o "Royalista" chegou ao mesmo porto da mesma procedencia.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a este porto o vapor "Suwied".

NORFOLK, 19 (U. P.) — O vapor "Keines", procedente do Rio de Janeiro, chegou a este porto.

Notas diversas

RELAÇÕES ENTRE A NICARAGUA E A ITALIA

ROMA, 19 (U. P.)—O governo da Nicaragua informou ao conde Sforza, ministro do exterior, que creará sete novos consulados na Italia, afim de desenvolver as relações commerciaes entre a Italia e a Nicaragua.

DESMENTIDO OFFICIAL INGLEZ SOBRE A EXCURSÃO DE LLOYD GEORGE AO CANADA' E OUTRAS COLONIAS

LONDRES, 19 (U. P.)—O Ministerio do Exterior inglez desmentiu, hoje, os boatos que circularam, hontem, em Washington, de que Lloyd George projecta fazer uma viagem ao Canadá, em outubro, afim de conferenciar com todos os primeiros ministros das colonias inglezas no Pacifico, relativamente á renovação da alliança anglo-japoneza.

CORDIALIDADE HISPANO-ITALIANA

MADRID, 19 (A. A.)—Communicam de Cartagena:

"A marinha hespanhola offereceu uma festa ao commandante e mais officiaes da galeota italiana "Americo Vespucio", em retribuição do carinhoso acolhimento dispensado nos portos da Italia ao cruzador hespanhol "Reina Regente".

DESEMBARQUE, EM LONDRES, DOS RESTOS MORTAES DE UM MEMBRO DA EMBAIXADA CHILENA

LONDRES, 19 (U. P.)—Foram desembarcados nesta capital os restos mortaes do Sr. Voldes Cueves, o qual morreu quando viajava com destino a Londres onde ia tomar posse de seu logar de perito financeiro da embaixada do Chile aqui.

CHEGA A LUCERNA O SR. LLOYD GEORGE

LUCERNA, 19 (A. P.)—O Sr. Lloyd George, chefe do governo britannico, chegou a esta cidade.

A COTAÇÃO DOS TITULOS DA PAZ

PARIS, 19 (A. H.) — Os titulos do emprestimo da paz foram hoje cotados a 102.25.

O MOVIMENTO UNIVERSITARIO DA FRANÇA

PARIS, 19 (A. H.) — Em entrevista que hoje concedeu ao "Excelsior", o ministro da Instrucção Sr. Honnorat, declarou que o movimento universitario na França tem tomado grande incremento nestes ultimos tempos, e tanto assim que os estudantes estrangeiros, que a guerra tinha affastado, já começavam a procurar de novo os estabelecimento de ensino francezes. Só na Universidade de Paris se haviam matriculado cerca de dezeseis mil estudantes.

"O governo francez, accrescentou o ministro, tenciona dar maior desenvolvimento ao ensino superior e projecta a criação de cursos especiaes para os estudantes estrangeiros, que encontrarão aqui todas as facilidades de vida e de estudo. Para levar a bom termo o seu projecto, o governo estabelecerá com outros paizes convenções analogas ás já concluidas com a Rumania e a Yugo-Slavia, na base da reciprocidade, o que permittirá a permuta regular de professores entre as nações contratantes e a facil transferencia de estudantes de um paiz para outro. Ao mesmo tempo será intensificado na França o estudo de linguas e literaturas estrangeiras, de maneira que dentro em pouco cada paiz estrangeiro possa estar representado nos institutos superiores da França. Os paizes estrangeiros serão tambem convidados a crear em Paris, para os seus estudantes, estabelecimentos analogos á escola que a França fundou ha pouco em Athenas ou á escola da Villa Medicis, em Roma.

A par destas medidas, o governo creará uma casa de habitação, onde, por preços ao alcance de todos, os estudantes encontrarão o maximo de conforto e de hygiene."

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO FRANCEZAS

PARIS, 19 (A. H.) — "O Journal Officiel" publica hoje um quadro estatistica, relativo ao commercio de importação e exportação durante os sete primeiros mezes do anno corrente.

Segundo os numeros officiaes, o montante da importação franceza de 1 de janeiro a 31 de julho attingiu á importancia de 21.760.000 francos, contra 19.022.000 francos, que foi o valor dos artigos importados no periodo correspondente de 1919, notando-se este anno um augmento de 2.736.502.000 francos.

O valor da exportação foi no mesmo periodo de 12.006.830.000 francos, contra 4.776.402.000 francos relativos aos sete primeiros mezes do anno passado, ou seja um augmento de 7.230.228.000 francos.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Apenas oito navios dos departamento de navegação retirados do commercio de carvão estão parados, tendo sido os outros distribuidos em varios serviços. O departamento não tem a intenção de collocar novamente os navios no commercio de carvão devido á baixa dos preços de fretes. Os navios do departamento de navegação que estiverem detidos no mez proximo serão empregados no trafego de algodão, esperando-se que o movimento desse artigo seja o maior da memoria. As autoridades contam tambem com a grande colheita de cereaes nos proximos mezes.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19 (Serviço especial de "O Paiz") — Apresenta máo aspecto a situação commercial e financeira, começa do-se a sentir desagradavel effeito da moratoria ao Banco Italiano, que jámais se deveria ter consentido. A situação aggrava-se com a baixa nos preços de lãs e couros. A proxima safra provoca evidente desanimo.

— O deputado nacionalista Rodriguez Larreta propoz á Camara que o Banco Emissor emprestasse ao Italiano dez milhões de pesos a 5 %. Caso seja approvada a proposta, ha quem supponha no mercado financeiro que o Italiano nem mesmo se utilisará do emprestimo, pois, decretado que seja, terá seu credito restaurado. Hoje começou a entrega de titulos depositados, notando-se confiança, porque poucos depositantes os levantaram.

—Serão transportados sabbado os restos mortaes do Silveir. Martins.

O PAIZ
Rio de Janeiro 20 de agosto de 1920

AGITADORES IMPERTINENTES

Uma greve de taifeiros do Lloyd veiu mostrar que proseguem os agitadores na sua perniciosa campanha para perturbar o espirito do proletariado e crear o estado de desordem economica, que aquelles elementos anti-sociaes procuram tornar permanente. Desapontados com a attitude das classes maritimas, onde a preponderancia dos brasileiros torna impossivel a actividade malfazeja do anarchista sem patria, os estrangeiros, que á sombra da nossa hospitalidade fazem impunemente uma campanha libertaria, que nenhum outro paiz tolera, estão tirando partido dos elementos alienigenas da classe dos taifeiros para estenderem a agitação aos serviços do mar. Estamos convencidos de que a administração do Lloyd domina completamente a situação; e não temos duvida de que a greve vai redundar em um fracasso do plano dos agitadores. Mas é preciso pensar na significação symptomatica do facto e fazer sentir ás autoridades publicas que não podemos continuar a contemporizar tolerantemente com os dynamiteiros e libertarios.

Seria impossivel mudar muito profundamente ás nossas tendencias hospitaleiras e pôr de parte sentimentos que são muito apreciaveis e que, felizmente, não desappareceram entre nós. Mas, se é bom que sejamos hospitaleiros e se a tolerancia é uma virtude muito nossa, não devemos continuar a ser o objecto da risota desdenhosa dos anarchistas estrangeiros, que aqui se acham fazendo a sua criminosa propaganda, com a certeza de uma impunidade, que não desfrutariam fóra deste paiz condescendente. Além de comprometter-mos a segurança social, estamos a cobrir-nos de um ridiculo, aliás, bem merecido, porque o paiz parvoiee estar esbanjando o nosso liberalismo com agitadores que, aqui, se acham perturbando a nossa vida industrial e projectando attentados.

Em qualquer outro paiz, quando os poderes publicos hesitassem em agir com severidade, as classes conservadoras, e com ellas a grande maioria da população, já teriam recorrido a methodos de acção espontanea e directa, para pôr termo a um estado de coisas que nos envergonha. Foi o que aconteceu na Suissa, onde a propaganda bolshevista foi estrangulada, em poucas semanas, pela iniciativa resoluta da democracia helvetica, que, independentemente da acção das autoridades, tomou á sua conta tornar o territorio suisso pouco attrahente para os agentes do *soviet* de Moscou. Na Argentina, quando os libertarios promoveram um levante, identico ao que tentaram levar por diante aqui, em março, e que esperam tentar de novo logo que se lhes offereça opportunidade, a burguezia, apoiada no operariado nacional, tomou medidas directas, que serviram para acabar com as manifestações mais audaciosas do anarchismo.

Seria lamentavel que, entre nós, os poderes publicos deixassem a sociedade em desamparo, a ponto de obrigar a população ordeira a recorrer aos seus proprios meios para fazer sentir aos nossos hospedes dynamiteiros que este paiz é habitado por um povo soberano e que não estamos ainda governados pelos delegados da internacional moscovita.

Referindo-nos á inacção dos poderes publicos, não visamos o governo. E' incontestavel que o executivo tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, conter a quadrilha de agitadores que, dispondo de amplos fundos e sendo dirigida pelos habeis revolucionarios da Europa, crea, entre nós, uma agitação, tão artificial e desarrazoada, quanto humilhante para os brasileiros. Mas as boas disposições do governo e do illustr. Sr. chefe de policia são neutralizadas pela inexplicavel falta de cooperação dos outros poderes constitucionaes. A demora do Congresso, em approvar as medidas de defesa social, que, ali, estão em andamento, além de deixar o executivo desarmado diante de criminosos contra os quaes não temos armas no nosso velho arsenal juridico, está animando os libertarios, porque elles attribuem essas delongas ao medo que ao poder legislativo inspiram as ameaças dos agentes anarchistas. E', portanto, indispensavel que o Congresso converta em lei os projectos sobre os indesejaveis e sobre os anarchistas, dissipando, assim, a lenda, que os libertarios estão espalhando, de que conseguiram intimidar os dirigentes do paiz.

Por outro lado, é necessario que, entre o poder judiciario e os outros orgãos da soberania nacional, se estabeleça uma acção harmoniosa em defesa do Estado e da sociedade. O *habeas-corpus* não póde se converter num passaporte para anarchistas, cuja acção é confessadamente anti-social. Seria monstruoso que o poder constitucional, a que incumbe mais preponderantemente a defesa das leis e a protecção da sociedade contra a acção malfazeja de criminosos, se tornasse o patrono dos anarchistas, que não se contentam em instigar abertamente os seus correligionarios á pratica dos crimes mais graves, como o assassinato e o roubo, mas pregam a destruição dual das leis e das instituições, sem cuja existencia é inconcebivel a vida de uma collectividade civilizada.

Afigura-se-nos que, tanto no Congresso, como na magistratura, subsiste uma certa confusão entre o problema de ordem publica, creado, entre nós, pela agitação do operariado por agentes anarchistas, e as questões de ordem social e economica, que tão vasto logar occupam no pensamento sociologico e politico da actualidade. Os assumptos que figuram nesta ultima categoria devem merecer a attenção da elite dirigente, que tem de adaptar as novas instituições economicas e sociaes ás transformações que vão sendo operadas nos velhos conceitos juridicos e politicos sobre os quaes se baseou, até agora, a estructura das sociedades occidentaes. Nesse processo de adaptação, teremos, sem duvida, de realizar grandes reformas. Mas essas reformas têm de vir de cima, devem ser a expressão das mutações mentaes, operadas na consciencia das classes pensantes e dirigentes, sobre as quaes recaem as responsabilidades intellectuaes e economicas da orientação das massas.

E para que taes reformas possam ser outras tantas soluções dos problemas da actualidade, é indispensavel que os directores mentaes e politicos da Nação não sejam perturbados pela fermentação das paixões e dos preconceitos dos elementos mais ignorantes da collectividade. Nem será possivel ao proletariado articular com clareza as suas aspirações, emquanto as suas energias estiverem desviadas do terreno pratico da acção eleitoral, dentro dos limites constitucionaes, para se esbanjarem na evocação esteril das utopias revolucionarias.

Não estamos, portanto, em face da questão social, quando temos de lidar com revolucionarios que incitam á greve operarios satisfeitos e contentes, com o objectivo exclusivo de desorganizar a vida economica do paiz e de empobrecer a Nação. E' ridiculo falar em questão social, quando vemos diante de nós um bando de energumenos, que se divertem com bombas de dynamite. Não ha relação entre a questão social, que tem de ser resolvida pelos pensadores e pelos estadistas, e as divagações bombasticas dos desequilibrados e perversos, que pregam o odio e desejam incendiar o mundo, para tirarem uma desforra do destino, que os deixou em uma posição social subalterna e insignificante.

A questão social surge, entre nós, como em toda a parte, e para a sua solução cumpre que se congreguem todas as intelligencias e todas as boas vontades. Quanto aos agitadores impertinentes, a que temos tratado com excessiva tolerancia, cumpre armar a policia com os meios precisos, para remover para o estrangeiro, ou para os asylos de alienados, esses doutrinadores indesejaveis.

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 14 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, incerto e não; temperatura, em declinio;*

Districto Federal e Nictheroy — *Tempo, incerto e não (1); possiveis ventanias de dia (2); temperatura, em declinio (1); ventos, predominando os do quadrante sul, frescos (1).*

A temperatura média da capital ante-hontem, foi 20°,6 ou 0,3 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, regular; argentino, bom; uruguayo, bom.*

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou mensagens ao Congresso Nacional sob a necessidade de serem abertos os seguintes creditos: de 24:759$466, para pagamento de despezas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes, inclusive a aviventação dos rumos da fazenda nacional de Santa Cruz, e districto de Sepetiba; e de 5:384$531, para D. Jesuina da Cruz Rondelli, em virtude de sentença judiciaria.

No regimen das restricções.

O Sr. Alberto Maranhão, relator do orçamento do interior na Camara dos Deputados, estimou hontem em 4.986:772$235 o augmento de despezas decorrente da acceitação das emendas, sobre as quaes a commissão de finanças daquella casa legislativa opinou, em 2ª discussão, favoravelmente. Nessa estimativa não se comprehende a despeza determinada pela emenda que manda o governo federal, nos termos da legislação vigente, subvencionar as escolas fundadas nas zonas allemãs de Santa Catharina, em substituição ás em que o ensino era feito em idioma germanico.

Sem maior exame, á primeira vista, aquella somma impressiona, sabendo-se que a commissão de finanças da Camara se cingiu ao criterio do Sr. presidente da Republica, de opinar contra todos os augmentos de despeza. E' que daquelles cinco mil contos, em numeros redondos, quatro mil são destinados ao augmento dos vencimentos do funccionalismo do ministerio, que não havia sido ainda attendido na lei de meios.

Os restantes mil contos são distribuidos assim: oitocentos contos para despezas na Colonia de Alienados, cento e vinte de subvenção á irmã Paula e o restante dividido a interesses da situação, como a verba para o Congresso de Geographia.

Os pareceres ás emendas de plenario ao projecto de orçamento do interior foram orientados de perto pelo Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe do seu estado-maior e de um de seus ajudantes de ordens, visitou hontem, á tarde, a exposição de quadros do pintor Visconti.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã o embaixador de Portugal, que vai apresentar a S. Ex. os pintores portuguezes Sr. Roque Gameiro e sua filha, senhorita Helena Gameiro.

Os nossos illustres hospedes vão convidar o Sr. Epitacio Pessoa para assistir á abertura de sua exposição, na proxima segunda-feira.

Os membros da commissão executiva do Congresso da Creança foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica, a quem communicaram que, na ultima reunião desse Congresso, em Montevidéo, fôra escolhida a cidade do Rio de Janeiro para séde da reunião immediata, a realizar-se em agosto de 1921.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia, os Srs. Amaro Cavalcanti e deputado Alberto Sarmento.

Um caso interessantissimo.

Caso interessantissimo é o que refere a representação que as populações de Vassouras, Pirahy e Itaguahy, tres grandes municipios do Estado do Rio, acabam de dirigir á Assembléa Legislativa Fluminense e ao Congresso Nacional, a proposito do ramal ferreo que possue a Light para communicar-se com a sua poderosa usina de Ribeirão das Lages.

Esse ramal, de bitola larga, tem a extensão de 21 kilometros, partindo da estação de Lages, da Central do Brasil.

Quando procedeu á sua construcção a companhia, como a representação allega, lançou mão dos caminhos existentes, como obteve dos proprietarios das regiões atravessadas as necessarias concessões de terras para fazer todas as installações da linha.

Esses proprietarios abriram mão de taes terras da melhor boa vontade, contando com o beneficio que lhes traria a facil e rapida exportação dos seus productos através da nova estrada, que teria, como teve, excellentes condições technicas.

Acontece, porém, que, nos termos da concessão dada pelo governo fluminense, e que só muito mais tarde foram conhecidos, a Light não póde utilizar-se dessa linha senão para o seu serviço particular!

Os signatarios da representação julgam-se victimas de clamoroso logro, e acham — e isto com inteira razão — que a producção de uma vasta zona fertilissima e collocada a 70 kilometros apenas da capital da Republica, não póde ficar engarrafada por um linha ferrea que prejudicou os caminhos primitivos, e que coisa alguma póde regularmente transportar dos artigos obtidos na região.

Pedindo providencias ao Congresso local como ao federal, as populações dos tres importantes municipios fluminenses suggerem a encampação do ramal da Light pela Central do Brasil. Assim, não só a empreza canadense como os demais habitantes da alludida zona ficariam com facilidades de transportes asseguradas.

Como se vê, é um caso interessantissimo esse de uma estrada de ferro que não serve ás terras que atravessa. Para elle faz-se mistér que os poderes publicos encontrem uma solução.

Ministerio do Exterior.

Terminaram terça-feira as provas escriptas do concurso que se vem realizando na secretaria das relações exteriores, para o provimento de sete vagas de segundo secretario de legação.

Dos 29 candidatos inscriptos, deverão entrar nas provas oraes, que começam hoje, ás 14 horas, apenas 14.

Para hoje serão chamados os seguintes: Turma effectiva: Antonio Brandão Mendes e Trajano Medeiros do Paço; turma supplementar Roberto Mendes Gonçalves e Argeu de Segadas Guimarães.

Cada candidato será submettido successivamente á arguição sobre todas as materias do programma.

—Tendo pedido exoneração do cargo de examinador, por motivo de molestia, em pessoa de sua familia, o Dr. L. Nunes Ferreira, o Sr. ministro designou os Srs. Raul Adalberto de Campos e Dr. Alberto Biolchini, para examinarem respectivamente, portuguez e italiano.

As bôas praxes.

O actual governo municipal tem adoptado algumas praxes que revelam uma verdadeira e elevada comprehensão dos deveres que assistem aos governantes, nos paizes regidos por instituições democraticas. Por exemplo: o prefeito attende, pessoalmente, a todas as pessoas que o procuram, dando, aliás, preferencia á gente desprotegida e humilde. Por isso mesmo, a concurrencia ás suas audiencias é cada vez maior. Outro exemplo: o prefeito tem a preoccupação de esclarecer e justificar todos os seus actos que incidem sob a critica da imprensa, sem diminuição da sua autoridade e sem concessões que evidenciem fraqueza diante dos possiveis excessos dos jornaes, que facilmente se desmandam.

Agora, noticia-se que o Sr. Carlos Sampaio pretende realizar, dentro em breve, uma conferencia, na qual exporá e defenderá todas as idéas do seu programma administrativo. E' uma excellente innovação, digna de um homem culto e emprehendedor como é o prefeito. Não se trata de uma barretada á classica carranca da popularidade. O que ha é, apenas o desejo de esclarecer, em todos os seus aspectos, uma acção administrativa que se inicia, despertando as maiores esperanças e que, innegavelmente, já vai conquistando as sympathias da opinião publica. O Sr. Carlos Sampaio, que é um homem viajadissimo, quer fazer, entre nós, uma coisa que é commum nos Estados Unidos, onde os homens de governo se acham sempre á vontade para provocar e orientar os debates em torno dos seus actos.

E' claro que nem todos os nossos administradores podem seguir o exemplo do Sr. Carlos Sampaio, velho cathedratico da Polytechnica, em cuja congregação tomou assento como professor aos 19 annos de idade, logo após a sua formatura, e, portanto, com o habito de discutir as questões mais complexas. Mas, é verdade que, se todos quantos se acham nas mesmas condições do illustre governador da cidade, seguissem, a esse respeito, orientação identica á sua, a opinião publica teria opportunidade, quasi sempre, de ser satisfatoriamente elucidade acerca das nossas mais importantes questões governamentaes.

Ninguem lê mensagens e relatorios massudos, redigidos no inconfundivel e fatal estylo burocratico dos nossos administradores. Todos lêem ou ouvem, com prazer, conferencias em que os assumptos sejam explorados á luz de um criterio intelligente, sem tiradas pretensiosas, sobretudo se nessas conferencias houver o direito do *aparte*...

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da justiça.

Concedendo accrescimos sobre seus vencimentos: de 20 o|o, ao professor cathedratico da Escola Polytechnica Jorge Valdetaro Lossio Seiblitz, e de 10 o|o ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Julio Afranio Peixoto;

Promovendo, na brigada policial do Districto Federal, o 1º tenente Arthur Messias de Souza;

Aggregando ao estado-maior dessa milicia o capitão Augusto José Ferreira da Silva;

Abrindo os creditos de 17:400$, para occorrer ao pagamento de despezas com as viagens de navios do Lloyd Brasileiro á colonia correccional de Dois Rios; de 2:519$999, para pagamento de gratificação addicional a um dactylographo de 2ª classe, e de 7:485$, para pagamento de despezas com a acquisição de mobiliario para a 2ª pretoria criminal;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças do corpo de bombeiros e da brigada policial do Districto Federal;

Nomeando ajudante de procurador da Republica, em S. Miguel de Jequitinhonha e em Peçanha, Estado de Minas, respectivamente, os Srs. Santos Fagundes e José Carlos Pereira; supplentes substitutos de juiz federal, Antonio Avila Cabral, Antonio Pereira da Cunha, José da Silva Braga, respectivamente, 1º, 2º e 3º do municipio de Peçanha; Ernesto Rezende e Francisco de Souza Campos, 1º e 2º, no municipio de Lagoa Dourada; Arthur dos Santos Moura e Raymundo Carneiro, 1º e 2º, em Dôres de Indayá, todos no Estado de Minas Geraes;

Exonerando o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Junior do logar de intendente do municipio do Rio Branco, no Acre.

Na pasta da fazenda:

Nomeando para o Tribunal de Contas, 3ºs escripturarios o 4º Luiz Xavier Pereira Lima e o 2º addido, da extincta delegacia do Thesouro Nacional no Acre, Oscar Barreira de Alencar, e 4º escripturario, Arthur Soares;

Abrindo os creditos de 20:637$719, para pagamento a Espiridião Barros Pimentel, e de 120:868$833, para pagamento a Iriondo & C.

Na pasta da guerra:

Promovendo, na infanteria, a tenente-coronel, o graduado Heliodoro Sodré; a graduado, nessa arma, em tenente-coronel, o major Luiz Ferreira de Mendonça;

Concedendo accrescimo de vencimentos, de 40 o|o, ao lente da extincta escola superior de guerra Alfredo Nascimento Silva, e de 33 o|o, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro Salathiel de Queiroz;

Reformando os coroneis José Alves de Paiva, da cavallaria, e Antonio Leitão da Silva, da infanteria;

Declarando sem effeito as nomeações de Samuel de Souza Maia e Oscalino Dias de Almeida para capitães da extincta guarda nacional;

Aposentando o mestre de gymnastica e natação do Collegio Militar do Rio de Janeiro Manoel Gonçalves Correia e o contra-mestre do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Ricardo Pereira Silveira;

Mandando contar antiguidade de graduação ao capitão medico Renato Baptista.

Na pasta da viação.

Dispensando da commissão em que se achava, de administrador dos correios de Matto Grosso, o 3º official da Directoria Geral dos Correios Epiphanio Augusto de Oliveira;

Aposentando, na Repartição Geral dos Telegraphos, o guarda-fios de 1ª classe José Carneiro da Silva e o de 2ª classe Sylvano Fernandes.

Uma excepção louvavel.

A commissão de finanças da Camara, abrindo uma excepção no subito prurido de economias que a assaltou, ao tratar das subvenções encaixadas no orçamento do interior, resolveu manter a subvenção ás escolas que nos municipios germanizados do sul diffundem o ensino do idioma, da geographia e da historia patrias. Foi, pois, uma excepção louvavel e, como tal, deve ser assignalada.

O governo da União não póde negar o seu concurso á obra de nacionalização das populações de origem teutonica, que, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, ainda não se haviam amoldado ao nosso meio. Essa nacionalização ha de ser conseguida, sobretudo, pelas escolas. Temos que contrastar, através de uma intensa disseminação do ensino primario, feito em escolas brasileiras, o longo trabalho de penetração dissimulada, insidiosa e tenaz que durante largos decennios desenvolveram, nas regiões sulistas, os agentes allemães. E, para isso, é preciso que se não abandone a obra iniciada nos dias presagos da guerra.

Está mais do que provado que os Estados nada farão, sem o concurso do governo federal. Ora, a maneira mais efficiente que póde apresentar esse concurso é a da subvenção aos governos estadoaes que crearem escolas nos municipios em que mais fundamente se fazia sentir a influencia estrangeira. Essa subvenção estimula aquelles governos a novas iniciativas em favor do ensino. Facilita-lhes grandemente a tarefa, como se verificou em Santa Catharina, onde já excede de uma centena o numero das escolas subvencionadas pela União.

Nenhuma preoccupação de economia, por mais aceitavel que fosse o "criterio", em nome do qual se pretendesse impol-a, seria admissivel em relação a esse caso da subvenção ás escolas brasileiras, que substituem, nos antigos municipios allemães do sul, as escolas que eram sabidamente custeadas pelas instituições ao serviço do expansionismo teuto. Porque o que está na consciencia de quantos entre nós se interessam por essas coisas, é que só estamos fazendo o minimo do que de facto deveriamos fazer. Esse problema, apesar de envolver interesses vitaes da nossa nacionalidade, só está sendo encarado sob um aspecto lateral. A sua solução seria muito mais vasta e muito mais complexa. Cumpre, pois, que, se não o encaramos de frente e globalmente, mantenhamos o que já é uma pequena, mas promissora, realidade.

Ministerio da Marinha.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um telegramma do capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas, communicando-lhe haver partido hontem da capital do Pará, com destino a esta capital, onde vem assumir o cargo de commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades navaes, o contra-almirante Francisco Barros Barreto, recentemente, nomeado commandante da esquadra, e os officiaes que fazem parte do seu estado-maior.

—Acham-se já promptos, afim de salrem para qualquer commissão, os contra-torpedeiros *Paraná, Piauhy, Santa Catharina, Parahyba* e *Pará*, estando em Santos, o *Sergipe*, e entregues á industria particular, para concertos, o *Amazonas*, o *Rio Grande do Norte*, o *Alagoas* e o *Matto Grosso*.

—Todos os destroyers que estiverem promptos por occasião da proxima chegada do couraçado *S. Paulo*, ao nosso porto, deverão sair barra fóra, afim de comboiarem esse vaso de guerra á sua entrada em nossa bahia.

—Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro: Elysio Gomes Pereira pedindo contagem de um tempo como de embarque — Selle os documentos; Guteram & C., fazendo uma proposta — Compareçam na directoria do expediente; Fortunato Antonio Corrêa, pratico-mór da associação da praticagem da Barra do Pará, solicitando melhoria de situação e apresentando projecto de nova regulamentação — Selle os documentos e Marcellino Vianna da Silva, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Correcção necessaria.

Triste verdade, mas força é confessar que o brasileiro ainda não foi além do *a*, *b*, *c* da educação civica e muito menos do da outra.

Quem observa, agora, o que acontece aos impressos e cartazes que a directoria de Estatistica tem feito divulgar e affixar por toda parte, concitando a população a auxilial-a no desempenho satisfatorio da sua tarefa importantissima, não só se revolta como entristece.

Vê-se, de um lado, toda a imprensa, unisona e esforçada; o clero, pela voz dos seus bispos; o commercio, pelos seus orgãos mais conceituados; toda a sorte de associações, pelos seus corpos directores, todos na porfia de se tornarem uteis ao grande serviço. Desta parte estão as forças intelligentes e cultas, não muitas, porque, do outro lado ficam as grandes massas ignorantes, que desconfiam e attribuem ao trabalho censitario intuitos capciosos ou funestas consequencias. O peor, porém, são esses indestructiveis, infindaveis rabiscadores de paredes pintadas de fresco, que despejam sobre aquelles impressos toda a casta de sujidades, com ou sem desenhos allusivos indecorosos, quando não os dilaceram e inutilizam.

Mesmo que fosse licito attribuir taes depredações á infancia sem occupação e mal creada que, em tendo á mão um pedaço de giz ou de carvão, a primeira idéa que lhe vem é a de garatujar *illustrações* mais ou menos decentes pelos muros, mesmo assim, o facto não deporia em favor da educação e do caracter de um povo. Quanto mais quando são rapazes e homens feitos, justamente, os que se atiram a essa feia pratica, com que injuriam a sociedade e fazem jús ao premio, não ambicionado, da policia correccional. Existirá essa? Parece que não, porque ainda ha gente que sorri com agrado, ou ri desabaladamente diante daquellas patifarias facceciosas.

E isto na propria capital de um grande paiz, que ignora quantos nelle vivem, desprestigiando, pela insolencia e pela licença, exactamente a empreza que lhe traria tão util conhecimento. E' desolador, indigno e deprimente para um povo que se inculca de civilizado.

Ministerio da Justiça.

Remetteu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 6ª vara civel desta capital ás justiças da cidade do Porto, na Republica Portugueza, a requerimento dos liquidatarios da massa fallida de José da Silva Carneiro.

—Este ministerio recommendou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Amazonas, que informe com urgencia qual a importancia total de vencimentos recebidos pelo desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira, desde 5 de junho de 1919 até 30 de junho do corrente anno, bem como se na ultima data estava quite da contribuição e joia de montepio.

Funcções incompativeis?

O deputado Joaquim Luiz Osorio, representante do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional, que parte, hoje, pelo vapor americano *Callão* para o Rio da Prata, onde vai representar o Ministerio da Agricultura nas exposições de gado que terão logar, brevemente, em Montevidéo e Buenos Aires, enviou-nos a seguinte carta a proposito do *suelto*, que com a epigraphe desta nota, demos, hontem, á publicidade:

"Em local de hontem, de vosso apreciado jornal, depois de invocar o artigo 23 da Constituição Federal, escreveu o articulista que, não importando a minha viagem ao Rio da Prata em uma commissão diplomatica nem militar, não está comprehendida nas excepções do § 1º do citado artigo 23, e, mesmo que se lhe quizesse dar o caracter diplomatico, a licença necessaria á sua aceitação, segundo o § 2º do referido artigo, devia ser solicitada á Camara em mensagem pelo Ministerio do Exterior e sujeita á apreciação da sua commissão de diplomacia; e, concluiu: "A Camara dos Deputados vai se pronunciar a respeito deste caso".

A mencionada local é o producto de um equivoco. Nenhuma questão constitucional suggere a minha commissão. O artigo 23 do pacto federal dispõe sobre commissões ou empregos remunerados. Ora, a minha commissão ao Rio da Prata não é remunerada. Nenhuma remuneração recebi, nem receberei.

Solicitei licença da Camara para me ausentar do paiz apenas em obediencia ao regimento interno daquella casa do Congresso Nacional, e sómente depois de haver conferenciado com o presidente Sr. Bueno Brandão, e *leader* Sr. Carlos de Campos, na certeza de que com minha curta ausencia não padecerá o serviço da Camara.

Grato pela publicação desta carta, subscrevo-me constante leitor e amigo grato."

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro devolvendo ao seu collega da pasta da viação o processo de exercicio findos e referente ás gratificações addicionaes que deixou de receber nos annos de 1914 a 1917 o trabalhador da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil Izidoro Soares, pediu-lhe rectificar o reconhecimento da divida referente ao exercicio de 1915, feito em importancia menor que a devida.

—Sendo de toda a conveniencia, para a exacta applicação da lei que regula a concessão de licença aos funccionarios publicos, que se declare nos respectivos laudos de inspecção de saude, além da molestia de que se acha affectado o empregado, se esta é ou não de caracter contagioso, o Sr. ministro mandou pedir ao director geral de saude publica providencias no sentido de ser, d'ora avante, observada aquella recommendação, todas as vezes que tenham de ser inspeccionados naquella directoria funccionarios deste ministerio.

—O Sr. ministro, attendendo ao que pediu o seu collega da pasta do exterior, autorizou o despacho livre de direitos para duas caixas contendo guarnições para o palacio Guanabara e chegadas pelo vapor *Agrigny*.

—Para que sejam dadas informações a respeito, o Sr. ministro mandou remetter á Imprensa Nacional o officio em que o presidente da commissão de inquerito da fazenda nacional de Santa Cruz solicita o fornecimento de material necessario aos serviços a seu cargo e que aquella repartição declara não poder fornecer.

—A directoria da despeza publica concedeu hontem á delegacia fiscal do Thesouro em Londres o credito de 4:500$, para pagamento de ajuda de custo ao 2º secretario de legação Gastão Paranhos do Rio Branco, por ter sido removido da embaixada na Grã-Bretanha para a do Paraguay.

—O Sr. ministro enviou ao seu collega do exterior cópias das informações prestadas pela inspectoria da Alfandega sobre á entrada dos diplomatas e funccionarios daquella secretaria de Estado a bordo dos navios mercantes.

—Sobre o orçamento da marinha, de que é relator na commissão de finanças da Camara dos Deputados, conferenciou hontem, longamente, com o Sr. ministro em seu gabinete, no Thesouro Nacional, o Sr. Octavio Mangabeira.

—O Sr. ministro nomeou hontem Manoel Nunes Nogueira, para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega de Corumbá.

Ministerio da Viação.

Foram assignados hontem os seguintes actos: nomeando guarda-livros interino da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o 1º escripturario da 1ª, divisão da citada via-ferrea Polybio Cesar Ribeiro; promovendo, por merecimento, a mestre de officina, da referida 4ª divisão, o ajudante Fabio de Moraes Souto, e tornando sem effeito a portaria de 23 de dezembro de 1919, que concedeu a José de Almeida Pereira, ajudante de 1ª classe do 9º deposito da já mencionada 4ª divisão, 60 dias de licença, em prorogação, com metade da diaria, para tratamento de saude.

—Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro o director da Estrada de Ferro Therezopolis, sobre a conclusão dos serviços de dragagem ao canal de accesso ao porto da Piedade. Providenciando a respeito, o Dr. Pires do Rio determinou que fosse entregue á directoria daquella estrada, pela inspectoria de portos, rios e canaes, logo que fique prompta, a primeira das dragas de alcatrizes que se acham em concerto.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente Francisco Clarindo Thomé Cordeiro; dia ao posto medico, 2º tenente Dr. Alcebiades Schneider; auxiliar do official de dia, 2º sargento Manoel de Araujo; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas do Ministerio da guerra, hospital central e intendencia da guerra, patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia á região, corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general; a 2ª brigada de infanteria dá a guarda e o reforço para o palacio do Cattete; o 1º regimento de cavallaria divisionaria dá as quatro ordenanças para o quartel-general.

Prefeitura.

Está annunciado para hoje o pagamento das adjuntas de 3ª classe de letras A a I, referente ao mez de julho ultimo.

— Uma commissão de operarios municipaes da secção maritima da Limpeza Publica esteve hontem na Prefeitura, afim de solicitar o pagamento da primeira quinzena do corrente mez.

— Foram installadas no 7º districto, mais duas escolas, sob as denominações de 18ª e 19ª mixtas, sendo aquella em 2º turno no predio da 6ª mixta, á rua Dr. Sá Freire n. 64, e a ultima, em 1º turno, no predio da 3ª mixta, á rua Senador Euzebio n. 414.

— O Sr. prefeito inspeccionou hontem as obras da avenida Niemeyer, regressando á cidade pela serra da Tijuca e vargem de Jacarépaguá.

O "DEODORO" JA' VAI ALÉM DO PARANA', E O "BELMONTE" JA' PASSOU POR PERNAMBUCO.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem, dois radiogrammas, um expedido de bordo do couraçado *Deodoro*, communicando-lhe que esse vaso de guerra, ao meio-dia de ante-hontem, passava á altura do porto de Paranaguá e outro vindo de bordo do transporte *Belmonte*, participando a sua passagem ante-hontem, ás 17 horas, á vista do porto do Recife. Ambos estão navegando em excellentes condições.

NO SENADO

A reunião da commissão de justiça e legislação

A responsabilidade do ministro da fazenda — A capital da Republica em Goyaz — Honorarios de advogados — Instituições de utilidade publica

A reunião de hontem da commissão de justiça e legislação foi longa. Presidiu-a o Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Rego Monteiro, Marcilio de Lacerda, Octacilio Camará, Euzebio de Andrade e Raymundo de Miranda.

O Sr. Rego Monteiro relata a proposição da Camara dos Deputados que manda responsabilizar o ministro da fazenda que ordenar pagamentos decorrentes de contratos, em que não tenha sido cumpridos o que dispõe o art. 37, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Acha que a medida não póde ser approvada nos termos em que a redigiu a Camara, sob pena de não ter alcance pratico e de ser letra morta em nossa legislação.

A expressão — será responsabilizado — é muito vaga, e nenhum effeito póde produzir, no sentido da imposição da pena. A Constituição Federal consagra no systema de garantias que ella construiu para amparar os direitos individuaes a clausula de que ninguem será sentenciado senão em virtude de lei anterior. Essa garantia está no principio de que nenhum facto póde ser qualificado crime, nenhuma pena póde ser applicada senão em virtude de lei.

Assim, para que o ministro possa ser punido é indispensavel que a lei defina o crime e estabeleça a pena a ser-lhe applicada. E a proposição pretende seja processado o ministro da fazenda que mandar realizar pagamentos resultantes de contratos illegaes, sem [illegible] o crime, o que importa em um acto legislativo perfeitamente dispensavel.

Se já existe legislação a respeito, a proposição em debate não passa de uma superfectação, e então rejeite-se; caso contrario, se não existe dispositivo legal para o caso, o acto legislativo deve estabelecer a pena a ser applicada.

E' o que vai propor, porque a proposição não completou o seu systema penalogico, marcando a pena de que é passivel o ministro criminoso. Sem isto a lei não póde ser executada; o crime é apenas a causa, e se elle não faz nascer a pena, que é o effeito, força é confessar que elle é um facto inoffensivo, por não dar logar a uma acção criminal. De outro modo a proposição não póde produzir effeito de lei penal. O crime em questão tem os caracteristicos daquelles tratados no art. 222 do codigo penal. D'ahi a apresentar o seguinte substitutivo:

Incorrerá nas penas do art. 222, do codigo penal, o ministro da fazenda que ordenar pagamentos decorrentes de contratos, em que não for observado o disposto no art. 37, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

A commissão assignou parecer nesse sentido.

Em seguida S. Ex. relata o projecto que manda abrir concurrencia para a construcção da nova Capital Federal em Goyaz.

Não é possivel recusar apoio ao projecto que nada mais faz do que estabelecer o processo para a observancia da clausula do art. 3º, da Constituição, onde se decreta terminantemente a mudança da capital da Republica, em um dispositivo insophismavel.

Sob o ponto da legalidade e utilidade da medida, acha que não póde haver duvidas. Quanto á opportunidade e os meios de pol-a em pratica, só a commissão de finanças poderá dizer. Por isso aconselha ao Senado a approvação do projecto.

Foi assignado este parecer. O Sr. Euzebio de Andrade o fez com restricções, e o Sr. Raymundo de Miranda pediu vistas para justificar o seu voto, não contrario á medida, mas contra o modo por que se a pretende executar.

O Sr. Marcilio de Lacerda relata, em seguida, o projecto que manda restabelecer o serviço judiciario do Acre, voltando a seus cargos os serventuarios postos em disponibilidade, com um substitutivo.

Deste parecer pediu vistas o Sr. Octacilio Camará.

O Sr. Euzebio de Andrade apresenta parecer favoravel ao projecto, reconhecendo instituição de utilidade publica o Syndicato Agro-pecuario Soure Marajó, no Pará.

O Sr. Adolpho Gordo apresenta parecer identico sobre a proposição relativa á Associação Commercial de Min...

Foi ainda assignado parecer favoravel á emenda do Sr. Rego Monteiro ao projecto que estabelece penalidades para os contraventores na venda da cocaina, do opio e seus derivados.

A emenda decorre do disposto no artigo 34, n. 23, da Constituição, que deixou aos Estados competencia para legislar sobre o seu direito processual, e está redigida: Depois das palavras — serão processados, accrescente-se: no Districto Federal e no territorio do Acre, ficando o mais como está.

O Sr. Octacilio Camará, com a palavra, faz uma exposição sobre a proposição que dispõe sobre honorarios de advogados, a qual, em seu artigo 1º, dispõe que, na falta de contrato escripto, regulando as relações entre o cliente e o advogado, a importancia de seus honorarios será fixada, por arbitramento; o artigo 2º regula a prescripção; o artigo 3º declara que no Districto Federal as causas de honorarios de advogados terão curso summario especial, e finalmente, no artigo 4º, veda o exercicio da advocacia aos curadores de orphãos, fallencias, residuos e ausentes e aos sub-pretores fixa os vencimentos de 6:000$ annuaes e em 24:000$ os dos curadores.

Longo foi o debate, em 1914, do qual resultou um parecer supprimindo os tres artigos primeiros. Quanto ao artigo 4º propoz uma modificação, impedindo que os sub-pretores advogassem em nosso fôro, cabendo á commissão de finanças fixar-lhes os vencimentos.

E foi a proposição áquella commissão, que depois de algum tempo emittiu parecer contrario á creação dos cargos de sub-pretores, pois certo seriam estes os actuaes supplentes. E como os mesmos fossem em numero de 45 o augmento de despeza seria grande. Além disso, tendo recebido uma representação do Instituto dos Advogados recambiou a proposição á commissão de justiça, que manteve o seu parecer anterior.

Indo a plenario, o Sr. Mendes de Almeida emendou. Em virtude desta emenda está novamente o assumpto na commissão. Por isso, pretende seja decidida a seguinte preliminar: "Póde agora a commissão modificar o projecto ou deve se limitar a opinar sobre a emenda".

O Sr. Raymundo de Miranda opina para que possa ser feita modificação no projecto ou mesmo apresentar-lhe um substitutivo.

Embora esteja em discussão a preliminar, deve desde logo emittir sua opinião sobre a parte relativa aos supplentes de pretores, alguns dos quaes, mesmo em exercicio, advogam. Mostra o inconveniente desta pratica, que classifica de abuso, para dizer que está de accordo que se lhes dê vencimentos, prohibindo-lhes, entretanto, o exercicio da advocacia. E isto é possivel, porque a emenda Mendes de Almeida abre de novo a discussão sobre o assumpto.

O Sr. Adolpho Gordo pensa que a emenda dá ensejo a novo exame da proposição, de modo que o relator poderá propor as modificações que julgar convenientes.

Os demais membros da commissão manifestaram-se de accôrdo com esta opinião.

O Sr. Camará, então, volta ao assumpto. Estudou as providencias propostas na proposição. Discorda do parecer anteriormente dado pela commissão, principalmente quando diz: "O arbitramento de honorarios foi adoptado em nosso direito pelo decreto n. 1.569, de 3 de março de 1855, artigo 185, mas taes e tantos foram os abusos, monstruosos como os chamou Macedo Soares, vergonhosos, como os qualificou Teixeira de Freitas, a que deu logar que o decreto n. 4.737, de 2 de setembro de 1874, se viu forçado a revogal-o, e nenhum outro regimento de custas dahi por diante se animou a restabelecel-o".

Contesta esta affirmação; o regimento de custas em vigor se não autoriza claramente a medida proposta, a autoriza implicitamente o regimento de custas que acompanha o decreto n. 10.291, de 1913, em seu artigo n. 51, paragraphos n. 1º e 2º, que lê.

Depois de salientar que pela legislação vigente, o advogado que não se quizer sujeitar ao regimento de custas, proporá a cobrança por arbitramento, em acção summaria, passa a demonstrar que o regimento de custas em vigor tem todos os caracteristicos de uma lei, citando diversos dispositivos em vigor que lhe dão esta força.

Refere-se a jurisprudencia do Supremo Tribunal sobre o assumpto, em que ficou estabelecido que o serviço de advogacia é um serviço de locação. Cita o Codigo Civil que não exceptuou taes serviços e o Codigo Commercial em estudo, cuja tendencia é para consideral-o como tal, para concluir que ao contrario do que affirma o parecer a que se referiu, a legislação vigente consagra a doutrinaa de que o serviço dos advogados é um serviço de locação de serviço. E' deste modo que pretende trazer, não um parecer sobre aquella emenda, mas um substitutivo a todo o projecto, no qual tratará tambem dos sub-pretores, que serão em numero de 15.

O Sr. Gordo faz algumas considerações de ordem juridica sobre o artigo 1º do projecto, concluindo por manifestar-se de accordo com o relator.

Os demais membros da commissão manifestaram-se de accordo com o Sr. Camará, que trará seu parecer na proxima reunião.

O Sr. Raymundo de Miranda faz uma ligeira exposição sobre as emendas relativas ao projecto que crea a Ordem dos Advogados.

Foi resolvido que S. Ex. redigisse uma exposição sobre o que ha em relação ao projecto, mandando a imprimir, afim de que na proxima reunião a commissão delibere em definitivo sobre o assumpto.

E foi levantada a sessão.

Vida Social

Homenagens.

Os alumnos da Faculdade de Medicina desta capital estão organizando para a proxima quinta-feira, 26 do corrente, uma grande manifestação de apreço ao Dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, por motivo da sancção da lei abolindo os exames parceiaes, para a qual S. S. contribuiu grandemente.

A commissão de academicos encarregada da organização da manifestação está trabalhando para que a mesma tenha todo brilhantismo, não tendo ficado ainda definitivamente assentado o local escolhido para a referida demonstração de agradecimento, que depende ainda do programma que vai ser organizado.

•

A directoria da Associação Christã de Moços, no intuito de prestar um homenagem á memoria de seu ex-presidente, Sr. Domingos A. da Silva Oliveira, realizará na sua séde, domingo proximo, ás 16 horas, uma sessão solemne.

Haverá musica sacra especial e dois discursos, sendo um pelo Dr. Francisco de Souza e outro pelo Dr. João Vollmer, tendo por assumptos, respectivamente, *Domingos Oliveira, um christão activo* e *Domingos Oliveira, um grande a...*

Viajantes.

Está nesta capital, vindo de Parnahyba, o engenheiro Miguel Bacellar, chefe da construcção da Estrada de Ferro Central Piauyense.

•

Chegou do Piauhy o commandante Gervasio Pires Sampaio, ex-vice-governador do mesmo Estado.

•

Chegou de Pernambuco o Sr. Alfredo Pinto Filho.

•

Saiu para S. Paulo o Sr. Gastão Vaz Salleiro, socio da firma desta praça Vaz Salleiro & C.

•

A bordo do paquete *Huron* seguiram para os Estados Unidos Gee e Rambo e M. J. Santis, que visitaram o nosso paiz, e particularmente o Estado de Matto Grosso, afim de estudar a possibilidade de se estabelecer no referido Estado um centro de colonização norte-americana.

•

Pelo paquete *Pará* seguiu para Belém, o Dr. Rodrigues Carrazeira, agente fiscal do imposto de consumo na referida cidade.

•

A bordo do vapor inglez *Huron*, partiram com destino á America do Norte, os Drs. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia Nacional de Medicina e clinico nesta capital, e Olympio da Fonseca Filho, assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

•

Pelo paquete *Pará* regressará hoje ao Recife o Sr. J. A. de Lucena e Mello, gerente de *A Provincia*, daquella capital, que aqui viera em viagem de recreio.

•

Seguiu para S. Paulo o Dr. Oscar Dutra e Silva, assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

•

Regressou de Tokio, hontem, pelo paquete *Principe di Udine*, o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, que exerceu naquelle paiz o cargo de addido naval junto á legação brasileira.

Seu desembarque, que se realizou ás 13 horas, no cáes de Mauá, esteve bastante concorrido, tendo comparecido além de muitos dos seus parentes, amigos, varios admiradores e seus collegas de classe.

•

A bordo do vapor *Callão*, que zarpa deste porto com destino ao sul, parte, hoje, para o Rio da Prata, o deputado pelo Rio Grande do Sul, Dr. Joaquim Luiz Ozorio, que vai representar o Brasil nas grandes exposições pecuarias da Argentina e do Uruguay.

O embarque do deputado gaúcho, que espera estar de regresso dentro de um mez, far-se-ha ao meio dia.

•

Pelo paquete *Principe di Udine*, regressou hontem, da Europa, o Dr. Fausto de Aguiar, inspector dos consulados brasileiros.

•

Pelo *Arlanza*, partirá para a Europa no proximo dia 20, o commandante José Maria Penido, que vai desempenhar importante commissão do governo brasileiro junto á Liga das Nações.

•

Pelo paquete *Pará*, chegou o Dr. Edison Mendes de Oliveira, ex-intendente no sul, e sobrinho do senador José Virgilio de Carvalho Oliveira.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Sra. D. Adelaide Meira Lima, esposa do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Frederico Carpenter.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Amelia Camelo Lampreia, esposa do conselheiro Camelo Lampreia.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Armando de Pinho.

•

Faz annos hoje a senhorita Luiza Carvalho, filha do Dr. Zacarias de Góes, alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Castro Peixoto.

•

Faz annos hoje a menina Leda, filha do Dr. Dario Callado, livre docente da Faculdade de Medicina desta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Frederico de Carvalho.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Gilda Agra da Costa, esposa do Sr. Arlindo Costa, tabellião de notas nesta capital.

•

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra commissario Santiago Rivaldo, chefe do corpo de commissarios da armada e sub-inspector de fazenda e fiscalização.

•

Faz annos hoje o contra-alimrante Flavio de Souza Mendes, sub-inspector de saude naval.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Lisbertha, filhinha da Sra. dona Maria Augusta G. Machado e neta do general Julio Cesar Gomes da Silva.

•

Faz annos hoje a senhorita Albertina Leal, filha do commendador Manoel Moreira Leal, socio da firma Thomaz da Silva & C., desta praça.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Leonel Peres de Brito, funccionario do Ministerio da Marinha.

•

Faz annos hoje o Sr. José Soares Cardoso, empregado no commercio.

Casamentos.

Com a senhorita Djanira Costa, filha do Sr. Manoel Ignacio Costa, contratou casamento o Sr. Candido Ribeiro Poado, fazendeiro em Juiz de Fóra.

Enfermos.

Continúa em franca convalescencia, da grave enfermidade de que foi accommettida, a Sra. D. Leosinha Figueiredo Magalhães de Almeida, esposa do Dr. H. A. Magalhães de Almeida.

A distincta enferma, que seguirá para Therezopolis para o mez, a conselho do seu medico assistente, tem recebido crescido numero de visitas.

•

Na casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, soffreu ha dias uma melindrosa operação, a Sra. D. Stella Barbosa, esposa do Dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado e nosso collega do *Jornal do Commercio*. A intervenção cirurgica, muito delicada, foi praticada pelo professor Nabuco de Gouvêa, auxiliado pelo professor Arnaldo Quintella. Assistiram á operação os Srs. professores Miguel Couto, Drs. Alberto Farani, Rego, Monteiro e Alvaro Simões Correia.

A enferma está em magnificas condições.

Fallecimentos.

Deu-se hontem de manhã, nesta capital, o fallecimento da veneranda Sra. D. Maria Paula Queiroz Quintal, viuva do commendador José Floriano Quintal.

A finada, que por suas excellentes qualidades era muito justamente querida e respeitada, no nosso meio social, deixa filhos e netos sendo sogra dos Srs. coronel Hastinphilo de Moura, chefe do estado-maior da presidencia; do Dr. Rodolpho Lamayre e do Dr. Arthur Motta.

As ceremonias do enterro realizar-se-hão hoje ás 10 horas, saindo o cortejo funebre da rua Paulino Fernandes n. 38, em Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista, onde terá logar o sepultamento.

•

Telegramma recebido da cidade de Campanha, Estado de Minas Geraes, annuncia o fallecimento de D. Maria Amalia de Vilhena Valladão.

Nasceu D. Amalia Valladão na cidade de Campanha, Estado de Minas Geraes, em 8 de março de 1834. Era viuva do commendador Manoel Ignacio Gomes Valladão, fallecido senador ao Congresso do Estado de Minas Geraes, e que havia sido uma das maiores influencias politicas do partido conservador na antiga Provincia, de que fôra, outrosim, vice-presidente em 1873; e mãi do Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão, antigo deputado á assembléa geral, do Dr. Manoel Ignacio Gomes Valladão engenheiro da Repartição de Obras Publicas, desta capital; do Dr. Mathias Valladão, clinico recentemente fallecido em S. Paulo; do Dr. José Vicente Valladão, advogado residente em S. Paulo; do Dr. Augusto de Vilhena Valladão residente em Alfenas, Estado de Minas Geraes; do Dr. Alfredo Vilhena Valladão, ministro do Tribunal de Contas; do Dr. Gabriel de Vilhena Valladão, deputado ao Congresso mineiro; de D. Escolastica Ernestina de Vilhena Valladão; e de D. Maria Amalia Valladão Horta, esposa do Dr. José Caetano Bueno Horta, residente na cidade de Campanha.

Era ainda a extincta filha do coronel Mathias Antonio de Moinhos Vilhena e de D. Escolastica de Carvalho Vilhena; e irmã do fallecido presidente do Tribunal da Relação do Estado, de Minas Geraes, desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena, e de monsenhor Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, vigario geral do bispado de Campanha.

•

Victima de padecimentos que o prenderam ao leito por longo tempo, falleceu, hontem, ás 12 1|2 horas, o Sr. Manoel Cardoso de Carvalho Junior, pai do nosso collega de imprensa Carvalho Netto.

O corpo que será dado á sepultura, hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Inhaúma, sairá da rua Goyaz, n. 264, na estação do Encantado.

•

Falleceu hontem o menino Helio, filho do Dr. Miguel Daltro Santos, professor do Collegio Militar e de D. Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos, professora municipal.

O seu enterro realiza-se hoje ás 16 horas, saindo o feretro da rua Nazareth n. 67, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, na rua D. Polyxena, n. 19, o Sr. Renato de Mendonça, ex-alumno do Collegio Pedro II. O seu enterro deve realizar-se hoje, ás 9 horas saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

Missas.

No altar-mór e colateraes da igreja da Candelaria, foram hontem, ás 9 1|2 horas, celebradas missas do 7º dia do fallecimento do Sr. Domingos Luiz da Silva, occorrido em S. João da Madeira. O extincto era pai do commendador José Rainho da Silva Carneiro.

As missas, que foram acompanhadas de grande instrumental, tiveram numerosa assistencia, vendo-se representadas varias associações beneficentes e o alto commercio de nossa praça.

•

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo missa de 7º dia por alma de Manoel Correia Pacheco.

•

A familia Paschoal Segreto manda celebrar, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de seis mezes, em intenção á alma do seu chefe.

Pelas escolas.

Realizam-se hoje, na Escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, a cargo dos seguintes professores: João Cabral, direito commercial, ás 4 horas, e direito internacional privado, ás 5 horas; Azevedo Amaral, historia da diplomacia brasileira, ás 4 horas; Ramalho Ortigão, economia politica, ás 4 horas; Antonio Olyntho, introducção dos estudos geographicos, ás 5 horas; Bianor de Medeiros, processo e notariado, ás 5 horas.

As aulas da faculdade são francas ao publico.

AULA DE DANSA — Annita Farias, da Academia Prince Vessi e professora do Hotel Oriental, em Montevidéo, abriu o seu curso á Avenida Rio Branco n. 147, 2º andar, por cima do Cine Palais, onde dá aulas das 3 ás 6 da tarde, e de 8 ás 10 da noite.

O SR. CALOGERAS RESOLVE UMA CONSULTA SOBRE BANDEIRAS

Em solução a uma consulta do commandante do 12º regimento de infanteria, o Dr. Calogeras declarou:

"Que os corpos incorporados não devem usar bandeiras nas formaturas de regimento, "ex-vi" do art. 6º do regulamento para instrucção, e serviços geraes nos corpos de tropa, que diz: "Os corpos de todas as armas terão cada um, sob sua guarda, uma bandeira nacional, destinada a symbolizar a Patria Brasileira e excitar-nos que se grupam em torno della o elevado sentimento do sacrificio pessoal, tão necessario ao cabal desempenho da nobre profissão militar".

"Na guerra e em manobras só os regimentos de infanteria e de cavallaria conduzirão bandeira. Os corpos de effectivo menor que o batalhão, grupo e regimento (de cavallaria) não usará bandeira em formatura, excepto nas guardas de honra ou quando essas unidades forem a unica do exercito existente na guarnição".

D'ahi se deprehende que, só os corpos de tropa podem usar bandeira, o batalhão incorporado não é corpo de tropa; logo, não deve conduzir bandeira quando incorporado a regimento. Assim, pois, a bandeira é do regimento, e não do batalhão. Havendo, porém, possibilidade de ser o batalhão destacado em uma guarnição isolada, deverá, nessas condições, ter uma bandeira com a incripção "tal batalhão do tal regimento de infanteria". Fóra, portanto, desse caso, o regimento de infanteria só deve ter uma bandeira, que será a do regimento; com ella formará qualquer guarda de honra, seja constituida por uma batalhão ou por uma companhia.

NOVO TYPO DE VIATURA PARA O EXERCITO

O Dr. Pandiá Calogeras nomeou, para fazerem parte da commissão incumbida de estudar o typo de viaturas susceptiveis de serem usadas no exercito, o coronel Bresbalet, tenentes-coroneis Lelony e Banal e commandantes Chavarme de Dalmosny e Gueriot, da missão militar franceza; tenentes-coroneis João Borges Fortes, Dr. Moniz Barreto de Aragão e Jacintho Torres Junior e majores Benedicto O. da Silva, Ptolomeu Assis Brasil, Felisberto A. Peixoto e Aurelio T. Correia, do nosso exercito.

MAIS ALUMNOS PARA A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Os 2ºs tenentes Emilio Rodrigo Ribas Junior e Freire Gameiro, 2º sargento José de Souza Monteiro e 3º sargento Arlindo de Barros Rios, tiveram permissão para se matricular na Escola de Aviação Militar.

UMA PROPOSTA APPROVADA

O Sr. ministro da guerra approvou a proposta do director de engenharia, do major Cornelio O. Kuun; para fiscalizar as obras de um quartel destinado ao batalhão de caçadores, na Parahyba do Norte, em substituição do major graduado Manoel Maria de Vasconcellos, que solicitou dispensa dessa commissão.

MATRICULAS TRANCADAS, A PEDIDO

Os capitães José Xavier Castro Brasil e Benedicto Marques Acauan tiveram as suas matriculas trancadas, respectivamente, das Escolas do Estado-Maior e Aperfeiçoamento, pelo Sr. ministro da guerra, conforme pediram.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM DE JACARÉPAGUA'

Ao Sr. prefeito do Districto Federal, o Sr. ministro da justiça communicou que podem ser empregados como operarios, mediante salario, na construcção da estrada de rodagem, ligando Villa Isabel a Jacarépaguá, os sentenciados recolhidos á Casa de Correcção desde que sejam tomadas as seguintes precauções:

a) — Construcção, por parte daquella repartição, de um barracão com accommodações para 60 sentenciados, no minimo, e a respectiva força policial, devidamente illuminado, quer interiormente, quer nas suas proximidades, para efficaz vigilancia á noite;

b) — Fornecimento de vehiculos para transporte de generos ao local em que ficar situado o alojamento dos sentenciados, desde que a alimentação seja fornecida pela Casa de Correcção.

c) — Pagamento semanal dos salarios vencidos.

IRREGULARIDADES NA FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Esteve hontem no Thesouro Nacional, em conferencia com o Sr. Dutra da Fonseca, director do patrimonio nacional, o engenheiro Mello Marques, presidente da commissão de inquerito que ha annos vem funccionando na fazenda nacional de Santa Cruz, para apurar irregularidades verificadas na superintendencia daquelle proprio nacional.

A conferencia, que foi muito demorada, versou sobre os trabalhos daquella commissão, os quaes se acham em via de conclusão.

O Dr. Mello Marques levou ao conhecimento do Sr. Dutra da Fonseca as graves irregularidades encontradas na tomada de contas relativa á gestão do ex-superintendente Sr. Moura Costa.

Ao que sabemos, o desvio de dinheiros monta em cerca de réis 80:000$000.

O presidente da commissão de inquerito pretende, dentro em breve, fazer entrega do seu terceiro relatorio sobre a tomada de contas em questão, ao Sr. ministro da fazenda.

REUNIÃO MENSAL DOS INSPECTORES DE HYGIENE

O director geral de Hygiene e Assistencia Publica, expediu hontem, uma circular aos chefes de districtos sanitarios, determinando que reunam mensalmente, na séde da directoria, os commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia, para oriental-os sobre as providencias que tenham de executar nas respectivas circumscripções, de modo a evitar a inefficacia de muitas dellas, e a impedir a praxe de consultas e officios superfluos sobre assumptos que já se acham perfeitamente elucidados pela administração ou pelas leis, regulamentos e posturas municipaes, em vigor."

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

MUNICIPAL. — *La chasse à l'homme*, de M. Donnay.

A comedia que o publico do Rio assistiu hontem, na scena do Municipal, é uma das mais modernas do repertorio francez.

O illustre actor Huguenet põl-a, certamente, no repertorio da sua companhia, mais para satisfazer o espirito de curiosidade da nossa platéa por tudo quanto é theatro francez, que por seu proprio merecimento.

La chasse à l'homme é um nada, um aspecto superficial da sociedade moderna, sem nenhum episodio original, mas tratada com elegancia, dialogada com a graça leve, ás vezes picante, das peças parisienses dessa classe, e o seu 2º acto descamba um pouco para o genero *Palais-Royal*, sem comtudo descer á pornographia.

E' uma peça sem espinha dorsal, mas agradavel como espuma de champagne.

Tudo se resume (e nisto está a suggestão do titulo) na lucta de duas jovens em disputa de um rapaz que o irmão, seu companheiro na guerra, acaba de apresentar á familia.

O casal Friolley, progenitor das raparigas que querem casar, tambem está sob a influencia de *la chasse*, que na peça tanto é ao homem como á mulher. O Sr. Friolley enamora-se da criada de quarto e a Sra. Friolley é ferozmente conquistada pelo Sr. Vyon, que por fim se confessa enganado pela propria esposa, attraida pelo porte marcial de um official estrangeiro.

A comedia, porém, tem a sua pontinha de sensibilidade. E' que o rapaz disputado pelas meninas Friolley é um advogado, mas, á noite, sem que a sociedade o saiba, faz vida de *chauffeur* por necessidade. A unica pessoa que lhe inspira confiança naquelle meio é a criadinha Simone. Confessa-lhe o seu meio de vida, e ella, para corresponder a essa prova de confiança, desvenda a sua verdadeira condição: tambem é bacharela em sciencias e letras e fez-se criada por necessidade.

E' bem de ver que ahi nasceu a unica affeição sincera da peça, que, como muito bem disse um critico francez, tambem poderia chamar-se *Os novos pobres*, pois é bem mais interessante a condição dessas duas creaturas, que a guerra deslocou na sociedade, que a disputa, vulgarissima, do rapaz pelas duas irmãs casadouras.

Entretanto, a peça agradou francamente, e somos forçados a reconhecer que tem condições para agradar a qualquer platéa, mórmente quando o desempenho tem uma tão admiravel harmonia.

A encantadora naturalidade com que o Sr. Huguenet faz o pai Friolley, com a sua ponta de ingenuidade, com o seu pouco de libertino com os seus toques de tolerancia, tornou esse papel sem consequencias um trabalho dos recursos inesgotaveis do illustre actor.

A Sra. Véra Sergine, a quem tivemos a sinceridade de fazer algumas restricções, na estréa, sem, comtudo, negar-lhe um grande merito, não encontrou, ainda hontem, a personagem digna da sua vibração artistica.

A Simone é, apenas, o typo classico das raparigas simples e em torno della nada se verifica que a possa revelar uma mulher capaz de bravura ou de paixão.

Por isso mesmo, o trabalho da senhora Sergine é magnifico. Daquelles instantes em que se move durante os tres actos ella conseguiu dar uma sensação diversa da que fôra razoavel esperar. Os seus rapidos dialogos lhe deram ensanchas para ser graciosa, maliciosa, sobria, reservada, e mesmo com um pouquinho de sensibilidade.

E' assim, na scena em que ella consente que o velho Friolley a beije, o que a faz cair em pranto, e no dialogo seguinte, com Felippe, em que, ainda arquejante e enxugando lagrimas, procura sorrir, ser amavel com aquelle que realmente deseja.

Mas faltariamos a um dever imperioso, se, logo a seguir, não collocassemos nesta columna, o nome da Sra. Simon Girard. Fazendo a Sra. Friolley, um typo de matrona ainda coquette, ainda graciosa, dominando o marido e outros cavalheiros, a Sra. Simon Girard mostrou-se a mesma excellente comediante, cujo trabalho, ha muito tempo, estamos acostumados a ver sem falhas.

O Sr. Duvernay confirmou a boa impressão que produziu no espectaculo anterior. E' um joven actor que tem diante de si uma bella carreira. Póde-se tambem elogiar os Srs. Lacost e Mahieu e as Sras. Adrienne Beer e Suzanne Coulomb, esta com grande desembaraço scenico, bem como o Sr. Tramont, que fez bem o official falando inglez com o seu accento.

La chasse à l'homme foi apresentada com bella montagem: scenarios bonitos, mobiliario elegante e bom guarda-roupa, com especialidade o da Sra. Simon Girard.

J. DE C.

* * * A peça de Maurice Donnay, *La Chasse a l'homme*, tão fina e espirituosa, recitada deliciosamente hontem á noite, na recita de assignatura por Mr. Félix Huguenet, pelas Sras. Véra Sergine, e Simon Girard, e por todos os talentosos artistas da companhia Huguenet, fica no cartaz desta noite, em segunda recita extraordinaria das tres vendidas cumulativamente.

Domingo, em recita vesperal, se dará a ultima representação de *La robe rouge*, a forte e emocionante peça de Brieux.

* * * Sabbado, de tarde, ultimo concerto do grande violinista Ferenc de Vecsey, com o interessante programma, que vai annunciado na secção correspondente.

AS PRIMEIRAS DE HOJE.

No Carlos Gomes — Mais um original de escriptor brasileiro se representa hoje neste theatro. E' a peça em tres actos, de José Oiticica — *Quem os salva?*

Trata-se de uma comedia de observação, cujos principaes papeis estão a cargo de Cora Costa e Jorge Diniz.

No Republica — Noite por dois motivos attrahente a de hoje, no Republica. Uma *premiere* e uma festa artistica.

E' a "premiére" de Amor de Apache, traducção de Mme. Thebes, que sobe á scena em *serata d'onore*.

Luiza Satanella, uma das mais graciosas estrellas de opereta que, em companhias portuguezas, tem vindo ao Rio.

Amor de Apache tem a seguinte distribuição:

Miche, Mme. Thebes, Luiza Satanelli; Clara Backrous Backer Barros; Mme. Picou, Maria Santos; Douradinha, Maria Thereza; Yvonne, Thereza Gomes; Odette, Ermelinda Gomes; Bábá, Estevão Amarante; Miguel Angelo, José Victor; Blackson, Adelio Baptista; Leonez, José Alves; Malnoquez, Virgilio Mesquita; Titou, Henrique de Oliveira; Lilaz Branco, Pedro Magalhães.

Esta festa, por todos os motivos sympathica será certamente concorridissima pelos amigos e admiradores da gentil artista.

MUNICIPAL — *La chasse a l'homme.*
LYRICO — *Eu arranjo tudo.*
TRIANON — *Vocês acabam casando.*
REPUBLICA — *Amor de apaches.*
CARLOS GOMES — *Quem os salva?*
RECREIO — *Pé de meia.*
S. PEDRO — *Viola de cabocio.*
S. JOSE' — *Papagaio louro.*
PALACIO THEATRO — *O conde barão.*

VARIAS

E' no proximo dia 24 a *matinée* que realiza a Casa dos Artistas, no theatro Lyrico, em beneficio de seu cofre.

Leopoldo Fróes, o illustre artista patricio, com a sua homogenea companhia representará uma bella peça do seu vasto repertorio.

A Companhia Dramatica Nacional fará uma peça em um acto intitulada *O milagre*, do poeta campista Eduardo Carvalho.

Chaby Pinheiro, Amarante, Satanela, e Jesuina de Chaby, artistas consagrados pela imprensa luso-brasileira, num requinte de gentileza, offereceram o seu concurso, fazendo uma peça num acto.

Romualdo Figueiredo dirá um monologo, e Ottilia Amorim e Pedro Dias apresentam bailados originaes.

* * * Reune-se na proxima segunda-feira, ás 16 horas, em assembléa geral extraordinaria, 3ª convocação, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

—O Dr. Carlos Luiz de Andrade Neves offereceu a esta sociedades os seus serviços profissionaes, graciosamente.

* * * A festa dos autores da comedia *Vocês acabam casando...*, do Trianon, foi transferida para segunda-feira.

* * * Continuam ininterruptas as enchentes da revista dos irmãos Quintiliano — *Papagaio louro*.

Os Garridos, duetistas sertanejos, que vêm fazendo as delicias da platéa do São José, têm sido muito applaudidos e até obrigados ao *bis*.

* * * A empreza Paschoal Segreto festeja, na proxima segunda-feira, o meio centenario das representações da opereta de Mario Monteiro, musica de Paulino Sacramento, *Viola de cabocio*.

Nesse dia, o theatro S. Pedro estará devidamente engalanado.

* * * Terça-feira, subirá em *reprise* a opereta de Oduvaldo Vianna — *Flor da noite*, que tanto agrado alcançou.

Em *Flor da noite* reapparecerão as actrizes Abigail Maia e Elvira Mendes e o actor Procopio Ferreira, que crearam os principaes papeis da peça.

Logo após essa *reprise*, que demorará, provavelmente, uma quinzena, subirá, ali, a opereta portugueza — *O fado*, em que se apresentará o barytono brasileiro Jayme Costa.

Só depois dessas *reprises* é que será posta em scena *A princeza dos cajueiros*, de Arthur Azevedo, que está sendo montada caprichosamente.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — *Noris.*
PARISIENSE — *Negligencia funesta.*
PALAIS — *Hoje, eu! Amanhã, tu!*
ODEON — *A sua noite de nupcias.*
PATHE' — *O apostolo da honra.*
ELECTRO-BALL — *Estranguladores de Nova York.*
IDEAL — *O apostolo da honra.*

A questão do assucar

Communica-nos Superintendencia do Abastecimento:

"Em data de 6 do corrente, a Superintendencia do Abastecimento tornou publico que, conforme resolução do governo, foram estabelecidas as seguintes bases para o controle das exportações do assucar:

1º "stock de 150.000 saccos de assucar nos trapiches desta capital, sendo, no minimo, 100.000 de cristal e 50.000 de outras qualidades.

2º. Cotação normal de 1$040 para o kilogramma de melhor typo da qualidade cristal, no mercado atacadista do Rio de Janeiro, tomada esta cotação como base para o consumo do mesmo genero no paiz.

Verificadas estas condições, a Superintendencia do Abastecimento autorizará durante o corrente mez, a exportação para o estrangeiro, até 70.000 saccos de assucar de diversas qualidades e "pro rata", entre os productores e exportadores que provarem, perante a mesma Superintendencia, a legitimidade dos respectivos negocios."

—Em 17 deste mez, publicou, igualmente, em additamento á parte final daquella nota, que foi julgada justa e criteriosa, o seguinte:

"Os commerciantes e os productores, interessados na exportação de assucar, deverão, até 19 do corrente, "pessoalmente", apresentar á Superintendencia do Abastecimento, documentos comprobatorios de seus "stocks" e da legitimidade de suas negociações com os mercados estrangeiros.

Esses documentos servirão de base ao rateio que a Superintendencia vai estabelecer, para a concessão de licenças que só serão dadas áquelles que satisfizerem ás necessidades do consumo interno, promovendo, ao mesmo tempo, o barateamento desse genero alimenticio.

Não serão tomados em consideração os pedidos feitos por intermediarios."

—De boa fé, e sem interesses contrariados, quem ler as communicações acima, não descobrirá, por certo, a menor incoherencia por parte desta superintendencia.

Cotando-se o assucar da pronunciada baixa, segundo affirmam, de 1$300 para 1$100, e sendo de 1$040 o preço basico official, claro está que competia á Superintendencia syndicar quaes seriam os legitimos exportadores para o mez de agosto, afim de que ficasse o governo habilitado a resolver conforme lhe parecesse mais acertado.

O superintendente do abastecimento não recebeu reclamação alguma dos productores, a respeito da exiguidade do prazo de tres dias, 17 a 19, pois, no caso affirmativo, não teria duvidas em attendel-os em tudo quanto fosse justo e razoavel.

E' sobejamente conhecida pelos commerciantes do Rio de Janeiro a linha de conducta do superintendente do abastecimento, alheio, por principio, a questões que se não relacionem com o verdadeiro interesse publico.

AS QUITANDAS

No Conselho Municipal foi hontem approvado em redacção final o projecto dispondo que as casas de quitanda deste districto abririão as suas portas ás 7 horas, nos dias uteis e fecharão ás 19 horas.

A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi reeleito, hontem, para a commissão de orçamento, fazenda e patrimonio, do Conselho Municipal, o intendente Nestor Arelas.

Casos de policia

Para que lhe deu a mania...

Afoutamente, penetrando na delegacia do 23º districto, dirigiu-se ao quarto do commissario, sentou-se no leito, com disposição até de se deitar.

Interpelada, respondeu:

— Estou em meu quarto; pago aqui 50$ mensaes. Isto não presta, mas estou bem. Não se encontra melhor...

— A senhora está enganada; aqui é uma delegacia de policia...

— Deixa disso! Eu paguei 50$, e moro aqui.

Era inilludivel que se tratava de uma louca e o commissario, sem a contrariar, captando-lhe a confiança, conseguiu saber-lhe o nome. Era Bernardina do Nascimento, de 22 annos, de residencia ignorada.

Mais tarde, foi a infeliz demente removida para a policia central, de onde seguiu para o manicomio da Praia Vermelha.

Duas contra uma

Na casa de commodos da travessa Affonso n. 16, travaram-se de razões, hontem, Delfina de Jesus Alves, Philomena de tal e uma sua filha, de nome Waldemira, porque, encilumadas, discutiram. Da discussão resultou ser Delfina aggredida a soccos pelas duas mulheres, suas companheiras de casa e que fugiram quando viram a resolução de Delfina ir se queixar á policia do 17º districto.

E assim o fez a victima — foi á delegacia, contou o occorrido e recebeu em seguida os soccorros medicos da Assistencia.

A respeito foi aberto inquerito.

Viciava o marcador

Bastante desconfiada andava a Light and Power com o diminuto consumo de energia electrica para toda a illuminação do deposito de pão de Bernardino Marques, á rua Carolina Machado n. 972, em Bento Ribeiro.

Entrando em syndicancias, foi descoberto que o negociante viciou o marcador com a intromissão de uma simples piassava.

E hontem um dos advogados da empreza canadense, acompanhado de um commissario do 23º districto, foi ao referido deposito de pão, onde constataram o delicto de Bernardino que viciava o marcador.

E a respeito foi lavrado o auto.

Na Assistencia

Foram soccorridas pela Assistencia, hontem, as seguintes pessoas:

Carlos Beker, de 31 annos, empregado do commercio, residente á rua Pedro Americo n. 52, ferido por quéda, em sua residencia.

—Antonio Maria da Silva, de 38 annos, morador á rua Voluntarios da Patria n. 232, ferido por quéda, no emiterio de S. João Baptista.

—José Cardoso das Neves, de 28 annos, residente á ladeira do Faria n. 79, ferido por um pedra, na rua do Cattete n. 44.

—Francisco Antonio Pereira, de 31 annos, residente á rua dos Arcos n. 34, ferido com um caco de vidro, na rua Buenos Aires.

—Pedro, de dez annos, filho de Miguel Spinelli, residente á rua Paraiso n. 20, pisado por um burro, na rua Riachuelo.

—Sebastião Carvalho, de 30 annos, trabalhador, residente á rua Conde de Bomfim n. 415, colhido por uma caixa no armazem da Leopoldina Railway.

—Manoel Mendes da Silva, de 20 annos, operario, residente á rua General José Christino n. 17, colhido por uma viga, na rua Francisco Eugenio n. 349.

—Clemente Cerqueira Lima, de 82 annos, official de marinha, residente á avenida Pedro Ivo n. 188, ferido por quéda, na rua S. Christovão.

—José Antonio Nunes, de 22 annos, tupieiro, residente á rua Martins Vaz n. 103, ferido por uma serra, na rua Visconde de Itaúna n. 85.

—Francisco Pereira, de 20 annos, trabalhador, residente á rua Harmonia n. 97, colhido por um pão, na estação Maritima.

—Alexandre Silva, de 11 annos, ajudante de pedreiro, morador á rua da Constituição n. 53, ferido por quéda, na rua do Senado n. 75.

—João Manoel Braz, de 33 annos, residente á rua General Roca n. 54, queimado por cêra quente, em sua residencia.

—Pedro Lourenço da Costa, de 13 annos, operario, residente á rua Santa Christina n. 29, colhido por uma engrenagem, na rua Visconde da Gavea n. 10.

—Joaquim Maria Azevedo, de 26 annos, mecanico, residente á rua Barão de Iguatemy n. 92, victima de queimaduras, na rua Senador Euzebio n. 330.

—José Cabral, de 25 annos, manobreiro da Light, residente á rua do Cattete n. 269, contundido entre dois bondes, na estação do largo do Machado. Foi recolhido ao Hospital Evangelico.

Enforcada

Ao chegar á sua modesta residencia, á ladeira do Leme n. 156, Joaquim da Silva Dantas foi surprehendido com o cadaver de sua amante Francisca Ribeiro dos Santos, de 50 annos, preta, a balouçar-se, pendente de um galho de espinheiro, nos fundos da sua casa.

Immediatamente, prevenida a policia do 7º districto, providencias foram dadas para a remoção do cadaver para o necroterio.

A's autoridades, no inquerito aberto, o amante da suicida declarou que Francisca estava enferma havia muito tempo já, e que, além disso, soffria da mania de perseguição.

Padre conquistador

Corre pela delegacia do 7º districto um inquerito contra o padre Domingos Pinna, accusado pela dona da pensão Roge, á rua Voluntarios da Patria, como seductor.

Por causa da politica...

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Hoje, pela madrugada, o portuguez Carlos Rosa, cozinheiro, residente á rua do Riachuelo n. 31, encontrou-se com o seu patricio José Ferreira Marques, morador á rua General Camara n. 58, na rua Tobias Barreto. Após os cumprimentos do estylo, os dois patricios entraram a falar da patria longinqua, e a situação politica veiu á baila.

O Rosa era enthusiasta de um partido e o José de outro, não havendo, por mais que discutissem, meios de concordarem mutuamente sobre a politica.

Devido a isso zangaram-se e o Rosa, puxando de uma afiada faca, espetou-a, por duas vezes, no José, sendo preso em flagrante pela policia do 4º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia.

Os "Fantomas" nos suburbios

Cada vez mais augmenta o numero dos ladrões que se disfarçam com mascaras e apparecem em "travesti" para assaltar os transeuntes e lhes roubar dinheiro.

Em Madureira e D. Clara é que maior tem sido o apparecimento desses ladrões audazes.

Varias praças do exercito, pertencentes ao grupo de obuzeiros, aquartelado no Campinho, resolveram dar repetidos cercos pelas brenhas da localidade, afim de rechassarem a nova horda de bandidos, que assalta e rouba impunemente.

Hontem, mais dois assaltos dessa especie, praticados por "fantomas", foram verificados, sendo as autoridades do 2º districto e do 19 informadas de taes assaltos por queixas das proprias victimas.

SANCÇÕES E VETO DO PREFEITO

O Sr. prefeito, por actos de hontem, sanccionou as seguintes resoluções do Conselho Municipal:

Que o autoriza a construir na estação de Bangú um mercado livre, semelhante aos existentes em outros pontos desta capital, adquirindo o terreno preciso, para o que fica aberto o necessario credito;

Que o autoriza a auxiliar do modo mais conveniente a installação no Districto de um ambulatorio para o tratamento da avaria, podendo applicar para esse fim, como melhor parecer, a subvenção de 50 contos existentes na lei orçamentaria vigente;

Que o autoriza a conceder um anno de licença á professora adjunta de 2ª classe, Julieta Varga da Silva.

— Ainda por actos de hontem, foram vetadas as seguintes resoluções:

Que autorizava a contar para os effeitos de apresentação o tempo que servio como preparador da Escola Polytechnica, o Dr. Everardo Backeuser e a que o autoribava a regularizar o ensino de desenho da Escola Profissional Visconde de Cayrú, bem como funccionar varias officinas de torneiros mecanicos em ferro e madeira.

PARA O AUGMENTO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Conforme estava combinado reuniu-se ante-hontem, na directoria de obras, a commissão de operarios municipaes, afim de combinar com o Dr. Niemeyer, director de obras, as bases para a nova tabela de diarias.

Ficou assentado que aquelle director receberá a tabela organizada pelos operarios da Prefeitura, estudará a existente, procurando depois resolver o assumpto principalmente quanto a uniformização do salario.

Quando todo esse serviço estiver prompto a commissão de altos funccionarios da Perefitura, encarregada de organizar a tabela, realizará uma reunião com a commissão de operarios sob a presidencia do Dr. Niemeyer, resolvendo de modo definitivo o assumpto.

O PALACE-HOTEL PEDE VANTAGENS CONCEDIDAS POR LEI

A viuva Guinle, proprietaria do Palace-Hotel, á Avenida Rio Branco, requereu licença á Prefeitura para installar no seu estabelecimento um frigorifico e dois elevadores modelos, baseando essa sua pretensão no decreto 1.160, de 1907, que isenta do pagamento de emolumentos, salvo a taxa sanitaria, os cinco primeiros grandes hoteis que se installassem no Rio.

Essa regalia, até hoje só concedida ao Hotel Central, no Flamengo, estipula o exame previo da Prefeitura, que não foi feito pel que o Sr. Prefeito enviou a petição ao agente e engenheiro districtaes, para as devidas informações

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

PONDO OS PONTOS NOS II...

A Liga Metropolitana ao publico e sportsmen brasileiros

A QUESTÃO DA TAÇA "IODURAN"

Em 1916, a 29 de novembro, foi approvado o regulamento da taça "Ioduran", por meio de um convenio entre a Liga Metropolitana e a Associação Paulista, para ser disputada entre os campeões do Rio e de São Paulo. Eis o regulamento:

"A taça "Ioduran" será disputada entre os campeões do Rio e de S. Paulo, com a seguinte regulamentação: a) o match inicial será disputado no Rio de Janeiro em 1916; b) verificado o empate entre os dois campeões, o jogo proseguirá de accordo com o regulamento de foot-ball da Liga Metropolitana; c) ficará de posse da taça o club que vencer dois annos consecutivos ou a associação ou liga que vencer durante tres annos, tambem consecutivos; d) a taça será disputada na séde da instituição a que pertencer o club vencedor do anno anterior, em campo pela mesma designado. (a) — A. de Miranda."

Logo no inicio da regulamentação, quando marcada a data para inicio dos jogos, o club campeão de S. Paulo, o C. A. Paulistano, recusou-se a jogar com o do Rio de Janeiro, o America F. C. Este alcançou a taça, por walk-over. Em 1917, houve a disputa do segundo encontro, de modo muito contestavel, entre o C. A. Paulistano e o Fluminense F. C., desta cidade, saindo vencedor aquelle, pelo score de 3 x 2.

Embora o [illegible] não desse posse temporaria da mesma ao [illegible], cedeu-a á Associação, e ella foi entregue á guarda do C. A. Paulistano, marcada a disputa do jogo referente a 1918 para 27 de agosto de 1919, em virtude da realização no Rio de Janeiro do Campeonato Sul-Americano, e estavam nas melhores relações sportivas Liga e Associação, segundo se deprehende da carta official abaixo:

"Secretaria, 11 de julho de 1919. Illmos. Srs. directores da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Rio de Janeiro — Em nome da directoria desta associação, tenho a elevada honra de, pelo presente, agradecer a V. S. o bello acolhimento que dispensaram á delegação paulista que foi a essa capital, em disputa da taça "Rodrigues Alves". Com os [illegible] e [illegible] Associação Paulista de Sports Athleticos (a) — Augusto Brant de Carvalho, secretario."

Eis, quando, de surpresa, recebeu a Liga o seguinte officio, a 28 de julho, isto é, 17 dias depois de tão expressivo documento de gratidão:

"Secretaria, 28 de julho de 1919. Illmos. Srs. directores da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Rio de Janeiro — Temos o prazer de communicar a VV. SS. que a directoria desta [illegible] em reu[illegible] do [illegible] tomando conhecimento do desfecho da questão Palamone [illegible] de Desportos, resolveu: Declarar que a Associação Paulista de Sports A[illegible] se solidaria com a defesa que os [illegible] perante a Confederação Brasileira de Desportos, na questão da transferencia [illegible] os, cu[illegible] negados de accor[illegible] maio u[illegible] perante á dita Confederação, sem protesto algum, e ainda porque tal [illegible] era uma medida de defesa [illegible] moral, contra a emigração de jogadores paulis[illegible] Pernambuco [illegible] maioria das vezes, são attrahidos com promessas de [illegible] e [illegible] meios de seducção já conhecidos; e, nestas condições, officiar, portanto, aos delegados já mencionados, hypothecando-lhes o apoio da Associação Paulista, sobretudo ao eminente patricio, Sr. Coelho Netto, que no momento de terminar a defesa desta entidade, foi alvo de manifestações descortezes, solicitando delles a revogação da renuncia do mandato de que estavam investidos, e isso pelo motivo de que a Associação Paulista precisa agora, mais do que nunca, que os seus representantes mantenham no plenario da Confederação Brasileira de Desportos os principios por ella defendidos, que são de sã moral e elevada dignidade sportiva; resolveu mais, até que a Confederação Brasileira de Desportos approve [illegible] pelo menos de um anno, para transferencia de jogadores de um para outro Estado: suspender a A. P. S. A., com os dos outros Estados; negar licença para os clubs filiados disputarem jogos interestaduaes com outros Estados; negar a collaboração de jogadores paulistas para os jogos internacionaes, de qualquer categoria, que se jam disputados fora do Estado; reconhecer as entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, com as quaes a A. P. S. A. tem trophéos em disputa, que os respectivos quadros representativos sejam constituidos unicamente de jogadores natos [illegible] e, na falta destes, por jogadores que tenham cinco annos, pelo menos, de residencia effectiva nos Estados que representarem [illegible] restabelecidos os jogos dos trophéus; dar conhecimento destas resoluções á Liga Metropolitana do Rio de Janeiro e á Associação Sportiva do Paraná, COMMUNICANDO-LHES QUE, PORTANTO, FICAM SUSPENSOS OS JOGOS DAS TAÇAS "RODRIGUES ALVES", "IODURAN" E "ESTADO DO PARANÁ". Sem mais, com os protestos de summa estima e distincta consideração, firmamos. Associação Paulista de Sports Athleticos — (a) — Augusto Brant de Carvalho, secretario."

Por um acto da Confederação, julgado lesivo a seu direito, deliberou a Associação, sem que a Liga Metropolitana a isso désse o menor motivo de queixa, communicar que "ficam suspensos os jogos das taças "Rodrigues Alves" e "Ioduran"...

A estranheza do acto e a surpresa da offensa aos brios da Liga Metropolitana, contida no officio acima, e outras exigencias e condições vexatorias exigidas pela Associação Paulista, deram motivo á Liga responder, immediatamente, nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Associação Paulista de Sports Athleticos — Temos em nosso poder o vosso officio de 2 de julho ultimo, propondo-nos, para disputa de jogos entre nós, que os quadros representativos sejam constituidos unicamente de jogadores natos inscriptos regularmente, e, na falta destes, por jogadores que tenham cinco annos, pelo menos, de residencia effectiva nos Estados que representarem, isso, porém, quando forem restabelecidos os jogos dos trophéos que deliberastes, conforme o citado officio, ficaram suspensos. Além disso, sobre esse assumpto, nos déstes conhecimento de resoluções vossas sobre o caso Luiz Palamone, na Confederação Brasileira de Desportos. Antes de responder as vossas considerações, que muito nos surprehenderam, pelo modo em que foram feitas, quando o passado de muita cordialidade, respeito existente entre nós e solidariedade firmada de longa data, não comportava os termos em que nos dirigistes, seja-nos licito fazer algumas considerações tambem, sobre a vossa proposta. Inaceitavel é ella, pela clausula que nos impuzestes, no final de vossa proposta, collocando-nos em posição de inferioridade, quando declarastes firmemente que taes jogos estão, desde já, suspensos por essa Associação, "deliberação que fere de frente as convenções approvadas. Pondere bem essa Associação que taes trophéos se firmam no regulamento e num accordo entre nós, e "não é licito quebral-os, sem motivo ou causa". Até o presente, tudo quanto nos declarastes se refere á vossa vida no seio da Confederação, meio a que somos, em relação a esses trophéos, alheios completamente. Se não desejais disputar a taça "Ioduran", dois caminhos tendes a tomar, ou considerar perdido o jogo deste anno, pela recusa de disputal-o, ou então, devolver o premio por nós instituido, "até ulterior deliberação nossa". Quanto á taça "Rodrigues Alves, essa poderá ficar sem disputa, até resolver-se o conteúdo de vosso officio. O que não nos é licito fazer é ir de encontro aos tratados e convenções, sem motivo ou com razões, a que somos nós alheios por completo, permitti que, ao encerrar estes conceitos, estranhemos o modo por que vos dirigistes, no citado officio, a quem vos tem dado provas de tanta cortezia, delicadeza e affecto, confessado por vós mesmo, como ha pouco fizestes, em carta official desta directoria, datada de 11 de julho ultimo. Espera a nossa directoria que retireis todos os conceitos formulados no vosso officio, primeiro, porque, com pleno conhecimento, não consentimos nem consentiremos, em nosso meio sportivo, que elementos captados por promessas indecorosas, ou profissionaes no desporto, tenham o nosso convivio; segundo, porque, em relação áquelle jogador, só cumprimos uma deliberação da Confederação Brasileira de Desportos, que nos é superior em hierarchia sportiva, e terceiro, porque, entre nós, não ha motivo para que nossas relações sejam abaladas. Assim, esta directoria que [illegible] está formulado esse officio, nada poderiamos deliberar, porque a [illegible] cortezia que nos [illegible] apanagio de nossas relações. Caso, porém, pensadamente, vos mantenhaes no proposito declarado, nos termos de vossa communicação, a Liga Metropolitana não póde [illegible] que devem muitas sempre existentes, e que a vossa relação [illegible] fazendo-a depender de estagio a ser instituido por uma lei da Confederação Brasileira de Desportos, e, assim sendo, declaramos, desde já, cortadas as nossas relações.—Oswaldo Gomes, presidente.—Mario Newton, 1º secretario."

A Associação replicou da seguinte fórma:

"Secretaria, 10 de agosto de 1919 — Illmos. Srs. directores da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Rio de Janeiro — Temos presente o officio de VV. SS., datado de 1º do corrente, em resposta ao nosso de 28 de julho ultimo, em [illegible] Liga Metropolitana [illegible] tomadas em reunião de 24 do mez [illegible] Tomando conhecimento das ponderações que VV. SS. se permittiram fazer, em defesa dos sentimentos que animam a direcção da entidade carioca, nas relações que sempre mantiveram com a nossa, a directoria da A. P. S. A., depois de bem considerar os aspectos da questão, resolveu, em reunião de 7 do corrente, que se significasse a VV. SS. que os termos do officio de 28 de julho não são descortezes e nem encerram conceitos que possam molestar a dignidade da direcção da Liga Metropolitana, e, se em qualquer dellas houver o menor vislumbre que seja de offensa ao caracter e lealdade de VV. SS., tem o prazer de declarar que esse não foi o espirito no dirigir o officio supracitado.

A directoria, dando a explicação que acabamos de relatar, resolveu, porém, manter as suas deliberações suspendendo a disputa de jogos interestaduaes de qualquer categoria, até que a Confederação Brasileira de Desportos approve uma lei que estabeleça o estagio, pelo menos de um anno, para a transferencia de jogadores de um para outro Estado. Estamos certos de que VV. SS. de pleno conhecimento não consentem e nem consentirão, no meio sportivo desta capital, jogadores captados com promessas de empregos ou attrahidos com outros meios de seducção, mas, infelizmente, essa pratica está sendo empregada e já ha muito tempo. E' obvio, entretanto, declarar que tal deslealdade e reprovavel procedimento não deixam vestigios que possam instruir a delegação dos criminosos, quer como mandantes, quer como mandatarios da infracção mais grave que se póde commetter contra a lei do amadorismo, que serve de padrão para as instituições que, como as nossas, vivem á sombra de tão elevado ideal. Isto posto, rogamos a VV. SS. que não vejam nas nossas relações já mencionadas outros intuitos que não os de defeza de interesses que estão sob a nossa guarda immediata e que, infelizmente, estão sendo feridos a continuo por elementos que burlam a nossa lealdade e a lei que os punem. NESTAS CONDICÇÕES E DE ACCORDO COM O EXPOSTO POMOS A' DISPOSIÇÃO DE VV. SS. A TAÇA IODURAM, QUE CESSA DE SER OBJECTO DE DISPUTA FICANDO EM NOSSO PODER A TAÇA RODRIGUES ALVES POR NOS INSTITUIDA. Sem outro assumpto, prevalecemo-nos da opportunidade para reiterar os nossos protestos de alta estima e apreço. Associação Paulista de Sports Athleticos. — *Augusto Brant de Carvelho*, secretario.

Por taes motivos resolveu a directoria da liga romper relações sportivas com a Associação Paulista e requerer a remessa da taça IODURAN.

No 1º officio como se vê, declarou aquella associação que o jogo da taça Ioduran estava suspenso e na replica seguinte affirmou categoricamente "nestas condições e de accordo com o exposto, POMOS A' DISPOSIÇÃO DE VV.SS. A TAÇA IODURAN QUE CESSA DE SER OBJECTO DE DISPUTA, ficando em nosso poder a taça Rodrigues Alves por nós instituida."

Foi a propria associação portanto que no primeiro officio, o de 28 de julho, suspendeu os jogos da taça Ioduran, rompendo conforme lhe avisámos, no officio de 1º de agosto, a convenção existente entre a liga e a associação, e foi ainda a mesma associação que em officio posterior de 10 de agosto, da suspensão passou a declarar nullo mais claramente o pacto existente entre Rio e S. Paulo, firmado em 29 de novembro de 1916, quando peremptoriamente declarou que CESSA DE SER OBJECTO DE DISPUTA A TAÇA IODURAN. Em 30 de agosto, depois da data do jogo para a disputa desta taça, que estava marcada para 27 do mesmo mez, foi que o Paulistano, desejando sair da posição falsa em que se achava por não ter protestado a tempo, nem disputado a prova interestadoal por culpa da sua propria associação, officiou á esta, enviando um protesto que fez e que nos foi remettido pela Associação Paulista de Sports Athleticos, pelo seguinte officio:

"Secretaria, 15 de setembro de 1919. — Illmos. Srs. directores da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Rio de Janeiro. Tendo esta directoria transmittido ao C. A. Paulistano, a solicitação de VV. SS. para a entrega da taça Ioduran, recebêmos do mesmo um officio nos seguintes termos: "Estamos de posse do officio de VV. SS. com data de 30 do mez pp., (30 de agosto), pelo qual nos é sollicitada, a pedido da Liga Metropolitana, a devolução da taça Ioduran que este club conquistou em disputa com o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, em 1918. Em resposta pedimos venia a essa digna directoria, para ponderar o que se segue, sem aliás, pretendermos, de modo algum, nos negar formalmente a dar comprimento á solicitação de VV.SS. Como é sabido, o regulamento desse premio prescreve que ficará seu detentor o club que o conquistar em dois annos consecutivos, ficando na sua posse definitiva, quando houver adquirido por esse meio. O Club Athletico Paulistano já se tornou vencedor do torneio em um anno e não se apresentou ainda á nova disputa, por causas independentes de sua vontade.

Quer parecer, pois, a directoria desse club que actualmente, tal trophéo não pertence a quem quer que seja nem mesmo ao seu proprio offertante, só havendo uma instituição que com legitima autoridade tenha direito a reclamar a sua posse, (sendo essa instituição o mesmo Club Athletico Paulistano) até que supervenham quaesquer das circumstancias previstas pelo seu regulamento o que não é o caso presente. Não seria pois legitima nem legal a posse referida do trophéo, por parte de qualquer outra entidade que não o nosso club o qual apenas aceitará o pedido de VV.SS., como testemunho de seu espirito de disciplina depois do protesto e resalvas que se fazem necessarios, mesmo com relação ás responsabilidades que lhe advem como guardião provisorio do trophéo).

Solicitamos, portanto a VV. SS. o especial obsequio de nos communicar com urgencia o que lhes offerecer a respeito. Reiterando os nossos protestos de estima e apreço, firmamos. Associação Paulista de Sports Athleticos. *Augusto Brant de Carvalho*, secretario.

O protesto do C. A. Paulistano, constante desse officio, foi posterior á 17 de agosto de 1919, como se deprehende do proprio officio, e por isso a resalva de seus pretendidos direitos nenhum valor juridico tem. A directoria da Liga, tomando conhecimento do officio do Paulistano, resolveu declarar á Associação nada ter a Liga que entrar na apreciação das ponderações do Club Athletico Paulistano, só tratando directamente com a Associação Paulista, conforme officio n. 924, de 22 de setembro, nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Associação Paulista de Sports Athleticos — De posse de vosso officio de 15 do corrente, com as condições formuladas pelo C. A. Paulistano, cabe-nos, em resposta, declarar-vos que a directoria da Liga nada tem que vêr com as razões expendidas pelo vosso filiado, em relação á taça "Ioduran", mas apenas com a vossa directoria. Se o C. A. Paulistano deixou de disputal-a, no corrente anno, NÃO FOI EM VIRTUDE DE ACTO NOSSO, MAS EM FACE DE VOSSA DELIBERAÇÃO, E A VO'S CABE DIRIMIR, EM ULTIMA INSTANCIA, ESSA QUESTÃO; tendo em consideração, porém, nosso direito ao premio instituido, que não foi alcançado por nenhum de vossos filiados, de accordo com o seu regulamento. A hypothese é que ESSE PREMIO CESSOU DE SER DISPUTADO POR ESSA ASSOCIAÇÃO, POR ACTO DE VOSSA VONTADE E DELIBERAÇÃO, QUE RESPEITAMOS; E ASSIM E' QUE DEVE SER RESTITUIDO A NO'S, QUE FOMOS OS INSTITUIDORES DO TROPHÉO, ALIÁS JA' POSTO A' NOSSA DISPOSIÇÃO, DE ACCORDO COM O VOSSO OFFICIO ANTERIOR. Correrão as despezas com a remessa da taça "Ioduram", por vossa conta, conforme fizemos sentir em officio anterior. Sem outro assumpto, subscrevo-me — (a) — Mario Newton, 1º secretario."

Pelo final deste officio, se verifica que a Liga Metropolitana nunca abriu mão de seu direito á taça "Ioduram", e sempre levou ao conhecimento da Associação que ella havia rompido a convenção estipulada, quando declarou que cessava de ser objecto de disputa a referida taça.

Vendo-se a Associação Paulista do C. A. Paulistano em situação difficil desejaram, machiavelicamente, na occasião da entrega do trophéo, crear uma nova obrigação para a Liga, e assim, quando o Sr. Plinio de Carvalho foi buscal-a, por não a quererem enviar á custa da Liga, usaram de meios que abaixo, pelo documento firmado, se evidencia. Eis o mandato do Sr. Plinio da Carvalho:

"Sr. presidente da Associação Paulista de Sports Athleticos — Esta directoria, em sessão de 17 do corrente, resolveu dar PLENOS PODERES ao Sr. Plinio de Carvalho, membro da commissão de contas desta Liga, e um dos seus representantes, PARA, como seu delegado especial, AGIR nessa cidade perante essa directoria, NO SENTIDO DE, em face de nossas rupturas de relações sportivas, TRAZER a taça "Ioduram", que se acha á disposição dessa Liga, conforme vosso officio de 10 de agosto deste anno, PODENDO PASSAR RECIBO DELLA, O QUE ESTA DIRECTORIA DARA' COMO BOM, FIRME E VALIOSO. Esperando recebel-o nesse caracter, somos — (a) — Oswaldo Gomes, presidente; Mario Newton, 1º secretario. Secretaria, 24 de outubro de 1919."

Esse delegado teve PLENOS PODERES PARA AGIR NO SENTIDO DE TRAZER A TAÇA "IODURAN", o que a directoria daria por bom, firme e valioso. Não se conferiu ao delegado outro poder senão este, MESMO PORQUE A TAÇA SE ACHAVA A' NOSSA DISPOSIÇÃO E A ASSOCIAÇÃO NÃO EXIGIA OUTRA QUALQUER CONDIÇÃO PARA A SUA ENTREGA, E AINDA MAIS PORQUE ESTAVA NO PENSAMENTO DA DIRECTORIA DA LIGA, conforme innumeros documentos a ella enviados, que nenhum direito cabia mais, quer á Associação quer ao Paulistano, a referida taça "Ioduran", porque havia aquella Associação, com o officio de 10 de agosto, claramente aberto mão de seus direitos, quando fez cessar a disputa da mesma taça, por acto exclusivamente seu.

Chegando a S. Paulo o Sr. Plinio de Carvalho, lhe foi declarado que só lhe entregariam a taça se firmasse um documento em que se consignasse no recibo a resalva de direitos ao C. A. Paulistano, sobre a disputa do jogo de 1918, e o nosso delegado, communicando-se pelo telephone com um director da Liga, nem o presidente nem outro que tivesse poderes para agir em nome da directoria, perguntou-lhe como passaria o recibo? Este lhe respondeu que o firmasse de accordo com o mandato e poderes que tinha levado.

De accordo com a Associação Paulista, firmou o Sr. Plinio de Carvalho o recibo abaixo:

"Declaro haver recebido da A. P. S. A. e do C. A. Paulistano, a taça "Ioduran", que se achava de posse deste ultimo, em virtude da sua victoria, conquistada em 1918, correspondente á disputa de 1917, como campeão desse anno da cidade de S. Paulo. Declaro mais que, de accordo COM OS PODERES QUE ME FOI DELEGADO (sic.) PELA LIGA METROPOLITANA, fica resalvado ao alludido C. A. Paulistano o direito de disputar ainda a referida taça "Ioduran", com o Fluminense F. C., como campeão de 1918, da mesma cidade de São Paulo e Rio de Janeiro, e asseguradas á A. P. S. A. e ao mesmo C. A. Paulistano as vantagens estipuladas na regulamentação do dito trophéo, logo que voltem á normalidade as relações entre as duas entidades sportivas do Rio de Janeiro e de S. Paulo respectivamente, A. P. S. A. e L. M. D. T. — S. Paulo, 5 de novembro de 1919 — (a) — H. Plinio de Carvalho. De accordo — E. N. de Campos e Antonio Prado Junior."

Ora, o recibo firmado constitue uma transacção, um verdadeiro contrato entre a Metropolitana, de um lado, e a Associação Paulista e o C. A. Paulistano, de outro lado.

Havia motivo para que apparecesse nesse documento o C. A. Paulistano?

A procuração do nosso delegado deu poderes para transigir expressamente?

E' necessaria a clausula expressa no mandato para transigir e assumir compromissos em nome do mandante?

Responde a tudo isso o Codigo Civil:

"Art. 1.288 — Opera-se um mandato quando alguem recebe de outrem poderes para, em seu nome praticar actos, ou administrar interesses. A procuração é o instrumento do mandato.

Art. 1.289, § 1º — O instrumento particular deve conter designação do Estado, da cidade ou circumscripção civil em que for passado, a data, o nome do outorgante, a individuação de quem seja o outorgado, bem assim o objectivo da outorga, a natureza, a designação e extensão dos poderes conferidos".

Tudo isso contém o mandato conferido pela Liga Metropolitana ao Sr. Plinio de Carvalho, mas na designação dos poderes e extensão delles só se declara o seguinte: "DAR PLENOS PODERES PA A AGIR NO SENTIDO DE TRAZER A TAÇA IODURAN". Onde os poderes de transigir?

Declara o art. 1.295, do Codigo Civil:"

"O mandato em termos geraes só confere poderes de administração.

§ 1º — Para alienar, hypothecar, TRANSIGIR ou PRATICAR OUTROS QUAESQUER ACTOS que exorbitem da administração ordinaria, depende a procuração DE PODERES ESPECIAES E EXPRESSOS".

"Art. 1.296 — Póde o mandante ractificar ou impugnar os actos praticados em seu nome, sem poderes sufficientes.

Paragrapho unico — A ratificação ha de SER EXPRESSA, ou resultar de acto inequivoco mas sendo valida retroage a data do acto."

Ora, o Sr. Plinio de Carvalho não teve poderes no mandato para assumir compromissos em nome da Liga Metropolitana, porquanto não se lhe deu na sua credencial o poder de transigir, e desse excesso de mandato não póde ser a Liga responsavel porque não o ratificou expressamente, nem de modo inilludivel, ou como diz o Codigo Civil, de modo inequivoco fez essa gratificação e assim juridicamente não é obrigada a respeitar o que se contém no recibo passado pelo seu delegado.

Foram estas as razões do direito inconcusso que levaram a Commissão de Informações da Liga Metropolitana, consorciada com o pensamento unanime da Directoria da Liga Metropolitana, a proferir o parecer de 22 de dezembro de 1919, approvado pela directoria da Liga, em 16 de janeiro, deste anno, quando o Fluminense F. C. lhe dirigiu o seguinte officio, pedindo informações sobre a situação em que se encontrava, em face da taça Ioduran:

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1919 Exmo. Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Tendo esta directoria necessidade de conhecer a situação em que se encontra o club, em relação á disputa da taça "Ioduran", venho, em seu nome, solicitar de V. Ex. o obsequio de prestar as informações requeridas, rogando-lhe tambem se digne enviar V. Ex. o respectivo regulamento, afim de, convenientemente orientada, poder a directoria deste club tomar quaesquer deliberações a respeito, caso isso se faça mistér. Antecipadamente agradecido, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha estima e consideração — Mario Pollo, secretario."

EIS O PARECER

A' consideração desta commissão, foi pela directoria submettido o officio n. 606, do Fluminense F. C., datado de 11 de novembro proximo passado, consultando sobre a situação deste club em face do regulamento par disputa da taça "Ioduran".

Após meticuloso estudo, esta commissão, pelas razões que apresenta mais abaixo, afim de justificar o seu parecer, pensa que, em face da impossibilidade de reatamento de relações entre a Liga Metropolitana e a Associação Paulista de Sports Athleticos, no corrente anno, deve ser entregue a taça "Ioduran" ao Fluminense F. C., como vencedor W. O., em 1919.

Foi a taça "Ioduran" instituida par ser a sua posse definitiva, disputada annualmente entre os campeões do Rio de S. Paulo, na temporada anterior, até que o mesmo club conquistasse successivamente a victoria duas vezes, ou a mesma associação tres vezes, de accordo com a Regulamentação approvada pelo Conselho Superior da Liga, em sessão de 29 de novembro de 1916, e que entre essas clausulas estabelece em sua alinea a) "ser levada a effeito a realização da partida em disputa da taça, na séde da instituição a que pertencer o club vencedor no "anno anterior", em campo pela mesma designado".

Ora, havendo o C. A. Paulistano sido detentor da taça em 1918, na qualidade de campeão de 1917, e vencedor do match que disputou contra o Fluminense F. C., á A. P. S. A., caberia pela alinea citada promover a partida relativa ao campeonato de 1918.

E, como por culpa sua, está de relações cortadas com a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, não podendo, portanto, dentro do anno corrente, promover a realização da partida, e não ser admissivel, pelo espirito do regulamento da taça, mesmo por disposição clara e logicamente, que seja essa realização indefinidamente procrastinada, porque, então, a razão principal e talvez unica de medirem as forças os dois clubs mais fortes desta capital e de S. Paulo, não mais se justificaria, visto annos depois um club que era possuidor de um quadro de pujante organização poder vir a perdel-a, pensa a commissão de informações assistir ao Fluminense F. C., direito á conquista da taça, como vencedor W. O., em 1919, a despeito do recibo que em S. Paulo passou o delegado da Liga, Sr. Plinio de Carvalho.

Da apreciação deste recibo, com o qual suppõe a A. P. S. A. ter embaraçado a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, resultam considerações de duas naturezas.

Senão, vejamos:

a) A Associação, para manter os seus suppostos direitos e os do C. A. Paulistano á disputa da taça, exigiu

do Sr. Plinio de Carvalho a declaração de que ficavam ressalvados os direitos daquellas duas sociedades, como asseguradas as vantagens estipuladas na regulamentação do trophéo, logo que voltassem á normalidade as relações entre a Liga e a A. P. S. A.

Essas exigencias são antagonicas e se destroem pela propria regulamentação a que se apegam, visto a alinea (b) estabelecer que a disputa da taça deve se realizar no anno corrente, o que não cumprido tira, "ipso facto", direitos á ressalva que, como condição para entrega da taça, impoz a Associação Paulista;

b) O texto do recibo, em relação á Liga Metropolitana, estabelece um dilemma, do qual não é permittido fugir:

—ou não tinha o delegado poderes para, em nome da Liga, assumir o compromisso que assumiu (felizmente de nullo effeito),

—ou tinha, e a directoria, ao dar-lhe esses poderes, esqueceu os seus compromissos e actos, bem como os interesses dos clubs filiados, de quem é defensora nata.

E isso porque, havendo a Associação Paulista de Sports Athleticos, por um acto inequivoco de autoritarismo, investido das mais irrefutaveis manifestações de falta de consideração, que attingiram mesmo as raias da offensa, levado a directoria da Liga Metropolitana a romper as relações existentes entre as duas entidades desportivas, não é possivel, de boa fé, aceitar que dentro ellas tenha existido, por um momento siquer, cordialidade, e essa é de cumprimento para ser firmado um verdadeiro accordo, um contrato, que pensa a commissão de informações por esses precedentes, ser de nullo effeito e valor.

A Liga só poderia ter um procedimento, e é o que teve — exigir a taça "Ioduran" para, de accordo com o seu regulamento, dar-lhe os fins convenientes — de nenhum valor, sendo os termos do recibo porque estão impregnados de illegalidades originarias.

Sala das commissões, 22 de dezembro de 1919 — Assignados: Agricola Bethlem, relator, e A. Ferreira Vianna Netto."

Estão os sportsmen brasileiros e o publico informados, com a serie de documentos que acabamos de publicar, sem omissão de uma virgula, do modo por que agiu a directoria da Liga Metropolitana, na defesa de seus direitos e de sua dignidade, quando teve que romper relações com a Associação Paulista, e que levaram relativo á questão da taça "Ioduran".

Para melhor esclarecel-o, tem a Liga mais a declarar que não se furtou a disputar novamente a referida taça, quando a directoria da Associação Paulista enviou o seu actual presidente em excursão a esta capital, afim de tratar desse assumpto, mas apenas affirmou a esse delegado, que estava disposta a marcar a data respectiva, desde que fosse feita uma nova regulamentação do trophéo, por haver aquella Associação rompido e tornado nulla a de 1916, por acto exclusivo da Associação Paulista, de 10 de agosto de 1919, quando declarou QUE CESSAVA DE SER OBJECTO DE DISPUTA A TAÇA "IODURAN".

Aliás, já havia providenciado de modo identico aquella Associação, em relação á disputa da taça "Rodrigues Alves" quando, de accordo entre as duas entidades, estabeleceu condições novas de regulamentação.

Assim, a começar de 1920, e de accordo com o exposto acima, a directoria da Liga Metropolitana estará, como sempre esteve, disposta a fazer disputar novamente a taça "Ioduran".

Notas do dia

AS RELAÇÕES DA A. URUGUAYA COM A A. DE AMATEURS

Um protesto da A. Argentina de Foot-Ball junto á C. Sul-Americana.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A Associação Argentina de Foot-Ball resolveu enviar á Confederação Sul-Americana de Foot-Ball, um protesto documentado, demonstrando a improcedencia da resolução da Associação Uruguaya de Foot-Ball, estabelecendo relações com a Associação dos Amateurs, levando ao Congresso Sul-Americano de Foot-Ball as medidas disciplinares dictadas pela Associação Argentina de Foot-Ball.

HARRY WELFARE (O TANK)

Para os tricolores, a data de hoje é de intensa alegria.

H. Welfare, o estimado socio e player tricolor faz annos.

Não ha neste Brasil inteiro, quem se dedique ou aprecie o foot-ball, que desconheça o anniversariante de hoje. Vindo da Inglaterra, seu paiz natal, Welfare aqui aportou, completamente desconhecido, nos meios desportivos, indo logo exercer as funcções de professor do Collegio Anglo-Brasileiro.

Lá, no convivio dos rapazes alumnos daquelle exemplar instituto de ensino, formou-se em torno de Welfare uma aureola de sympathia, que cresceu de dia para dia, e o tornou logo conhecido.

Na pratica dos desportos, que naquelle collegio se fazia, entre os quaes o foot-ball, Welfare foi logo considerado um dos eximios jogadores desse sport bretão.

Notada as suas habilidades no manejo da bola, não longe foi o dia em que as suas habilidades foram postas á prova.

Assim é que o sportsman Paulo des Santos Jacintho, então director do Fluminense, e pessoa de influencia junto á directoria do Anglo-Brasileiro, convidou Welfare para visitar o Fluminense F. C.

Accedido no seu pedido, o sportsman Paulo Jacintho se adiantou em conduzir Welfare á séde do tricampeão da cidade, onde foi apresentado aos directores e associados do club do stadium.

Convidado para tomar parte num treino, que ali se realizava, Welfare não se fez de rogado, e, incontinenti, partiu para o gramado. Ahi, evidenciou-se logo a sua pericia como jogador de foot-ball.

A sua primeira investida, bem como seus tiros em goal e driblings, foram elementos sufficientes para que todos que ali se encontrassem visem em Welfare um grande e perigoso forward.

A noticia de que o Fluminense tinha um novo player, e que este era notavel, correu celere nos arraiaes desportivos.

Por essa época (1913), visitava-nos a formidavel equipe dos Corinthians, da Inglaterra.

Logo no primeiro match, diante de um numeroso publico, Welfare teve occasião de comprovar a fama de que já então gozava, conseguindo o goal da victoria do scratch carioca, no referido jogo.

D'ahi em diante, ficou Welfare considerado como o melhor center-forward dos campos de foot-ball brasileiros, fama essa, aliás, que ainda goza, só igualando-a a do grande Friedenreich.

Enumerar-se, numa rapida nota, todas as victorias conquistadas pelo anniversariante, e, bem assim, os matches em que tem tomado parte, é desnecessario, bastando apenas que se diga que são, aproximadamente, 150 as partidas que Welfare tem jogado no Brasil.

Estimadissimo nas rodas desportivas cariocas, e, especialmente, nas rodas tricolores, Welfare, cada dia que atravessa em sua existencia, tem tido ensejo de verificar que, pelas suas altas qualidades de verdadeiro sportsman e pelo caracter que possue, conquista sempre as mais justas sympathias e gratidão de todos.

Não só o pavilhão do Fluminense tem elle defendido nos campos de foot-ball, mas sim o da Liga Metropolitana, que, ainda, ha pouco, lhe deu a capitania do seu quadro representativo, por occasião da disputa da taça "Rodrigues Alves".

"O Paiz", associando-se ás justas homenagens de que Welfare será alvo, hoje, lhe envia as suas sinceras felicitações.

Os jogos de amanhã

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Selle F. C. x Graça Club — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, ás 15,15. Juiz, Virgilio Alves da Silva.

Herm. Stoltz x Ault Wiborg Pratt — No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, ás 15,15. Juiz, Luiz Ribeiro.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Leopoldina x British Bank — No campo do Andarahy A. C., ás 15,15. Juiz, James Sterlin, e representante, A. Francisco Coelho.

American Corporation x P. S. Nicolson — No campo do Cruz de Malta A. C., ás 15,15. Juiz, Humberto Tommassi, e representante, O. Milsson.

LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

London Bank x Light and Power — No campo do Rio Cricket A. C., em Icarahy, Nitheroy, ás 15,15. Juiz, o Sr. Haroldo Maia, e representante, o Sr. Ary Marques.

TRAININGS

Fluminense 1 x Villa Isabel — No stadium, realiza-se hoje, ás 16 horas, rigoroso treino entre os quadros principaes destes clubs.

A commissão de sports do Fluminense, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Gerdal, Vidal, Netto, Luiz, Sylvio, Moreira, Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

Botafogo F. C. — Realiza-se hoje, á tarde, no campo da rua General Severiano, um rigoroso match-treino, entre o 1º e 2º teams, pedindo captain geral o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivas reservas.

Villa Isabel x Bomsuccesso — Hoje, ás 15 horas, no ground do Jardim Zoologico, haverá um rigoroso treino entre as équipes ácima.

A commissão de sports do Bomsuccesso pede o comparecimento de todos os jogadores escalados: Vianna; Alamiro e Correia; Mathias, Cabral e Altamiro; Flavio, Caballero, Martins, Armando e Alberico.

Reservas: João Martins, Pedro e os demais do 2º team.

C. R. Flamengo — Para o treino a realizar-se hoje, ás 16 horas, contra o 1º team do Vasco da Gama, o director sportivo escalou o seguinte team: Ivan; Baldassini e Santiago; Dourado, Dulce e Milton; Heitor, Bettendorff, João de Deus, Figueiredo e Machado.

C. R. Vasco da Gama — O director sportivo escalou o seguinte team para o treino de hoje com o Flamengo, cujos jogadores deverão comparecer á séde, ás 15 1|2 horas, para, uniformizados, seguirem para o campo da rua Paysandú: Nelson; Cruz e Lamego; Ferreira, Palhares e Arnaldo; Leão, Antonico, Carlos, Baptista e Negrito.

Collegio Pedro II F. C. — Realiza-se amanhã um treino entre os combinados "A" e "B", para a formação do team definitivo da 1ª turma supplementar do 2º anno, que breve bater-se-ha com a effectiva do 2º anno.

Team "A" — Siqueira; Macatão e Monti; Uzeda, Arminio e Ivo; Vettori, Guimarães, Bahouth, Rocco e Brito.

Team "B" — Ururahy; Sá e Bastos; Gil, Vargas e Ney; Americo, Djalma, Ribeiro, Cicero e Luiz.

Pede-se o comparecimento dos jogadores ácima ás 14 horas, no campo da Quinta da Bôa Vista.

3º team do Vasco x S. C. Almeida Marques — No campo do C. R. Vasco da Gama, realiza-se domingo, ás 8 horas, um match-treino entre o 3º team do Vasco e o team da casa commercial Almeida Marques.

Os captains pedem o comparecimento de todos os players escalados ás 7 horas, em campo.

3º team do Vasco: Ibsen; Lemos e Reis; Albertino, Martinho e Rubens; Gastão, Sebastião, Sorteado e Leãosinho.

Reservas: Chocolate e todos os jogadores do 4º team.

Almeida Marques: Brito; Leoncio e Gibertone; Alfredo, Silva e Chiquinho; Mario, Aristides, Martins, Brito II e Euclides.

Reservas: Travassos, Renato e José.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Villa Isabel F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, ás 21 horas, para tratarem de interesses sociaes e eleição para preenchimento do cargo de membro da commissão de desportos, vago com a renuncia do Sr. Olivio Medeiros.

S. C. Mackenzie — O presidente convida todos os associados quites, para se reunirem em assembléa geral hoje, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Eleições de cargos vagos;
b) Interesses sociaes.

Constituição F. C. — O presidente convida todos os socios para se reunirem hoje, ás 20 horas, em assembléa geral (2ª convocação).

Ordem do dia: eleição da nova directoria.

Independente F. C. — A directoria pede o comparecimento de todos os socios quites, amanhã, na séde social, sita á rua da Babylonia n. 45, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para se tratar de assumptos de magno interesse para o club.

Victoria F. C. — O presidente convida todos os directores para se reunirem em sessão ordinaria amanhã na séde social, á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 57, ás 20 horas.

VARIAS NOTICIAS

A grande festa sportiva, de domingo, do Botafogo F. C.—Reina grande enthusiasmo entre os associados e gentis "torcedoras" do Botafogo F. C., para a grande festa sportiva que será levada a effeito, domingo, em commemoração á passagem do 16º anniversario de fundação do club.

A tarde sportiva será encantadora, dado o magnifico programma confeccionado.

Além de varias provas de corridas e provas de athletismo, haverá um interessante match de foot-ball entre os quadros infantis do Botafogo F. C. e do America F. C.

O campo será lindamente ornamentado e duas bandas de musica abrilhantarão o festival.

Aos vencedores das provas serão conferidos lindos premios.

Haverá um farto serviço de "buffet" e "buvett", e a festa será toda intima, não havendo convites.

O sportsman Oliveira Freitas está no Rio—Regressou, ante-hontem, do norte, onde se encontrava em commissão do governo, o nosso prezado collega de imprensa Oliveira Freitas, socio fundador da Associação de Chronistas Desportivos e do America F. C.

Missa por alma do foot-baller Manoel Pacheco—A directoria do Botafogo F. C. manda rezar, por alma de seu saudoso associado e jogador Manoel Correia Pacheco, solemnes exequias, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

As olympiadas em Anvers

OS PONTOS DO QUARTO DIA DAS OLYMPIADAS

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — O total dos pontos, no quarto dia das olympiadas, havendo já 11 provas completas, é o seguinte:

Estados Unidos, 102; Finlandia, 46; Suecia, 38; Inglaterra, 24; França, 12; Africa do Sul, 7; Nova Zelandia, 3; Esthonia, 3; Noruega, 3.

O AMERICANO RYAN VENCE A PROVA DO MARTELLO

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — O americano Ryan, ganhou as provas finaes de atirar o martello nos jogos olympicos de hoje, lançando-o a 52 metros 87 1|2 centimetros. Mc. Grath que ganhou esta prova em representação na America nas Olympiadas de Stockolmo de 1912, não conseguiu hoje collocação melhor do que a do 5º logar. Resultado:

Ryan, America, 1º logar; Like, Suecia, 2º; Benett, America 3º; Swenson, Suecia, 4º; Mc. Grath, America, 5º; Nicholson, Inglaterra, 6º.

A INGLATERRA CONQUISTA A PROVA DE 1.500 METROS

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — A Inglaterra conquistou os dois primeiros logares na corrida de 1.500 metros. Ambos os corredores inglezes, Hill e Baker, terminaram a prova distanciado do americano Shields. Eis o resultado:

Hill e Baker, Inglaterra, 1º e 2º logar, Shields, America; 3º Vohralik, Tcheco-slovakia, 4º; Ludgren, Suecia, 5º; Ray, America, 6º. Tempo, 4.01.4|5.

O CAMPEONATO DE ESGRIMA

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — Portugal, Belgica, França e a Suissa, foram victoriosas nos concursos de esgrima e espada nas olympiadas hoje realizadas.

Portugal derrotou a Suecia, por 8 a 7.

Belgica, derrotou a Dinamarca, por 9 a 4.

França, a Inglaterra, por 9 a 3.

A' Suissa a Tcheque-slovakia, por 6 a 3.

A AMERICA DO NORTE TEM O DOBRO DE PONTOS DO SEGUNDO COLLOCADO.

ANTUERPIA, 19 (U. P.) — Nos 13 jogos completos no fim do 5º dia dos jogos olympicos, a America terá o dobro dos pontos alcançados pelo seu mais proximo concurrente. A Finlandia.

Eis os resultados até esta noite dos principaes concurrentes:

America, 119; Finlandia, 46; Suecia, 38; e Inglaterra, 37.

O grande baile do Mangueira F. C.—Realiza-se amanhã, em sua séde, á rua Oito de Dezembro n. 42, o grande baile organizado pela directoria, em homenagem aos valorosos players mangueirenses, pela brilhante collocação na tabela do actual campeonato.

A "soirée" de sabbado do C. R. do Flamengo — A directoria do C. R. do Flamengo solicita-nos declaremos que a proxima "soirée" de sabbado, promovida por esse club, destina-se exclusivamente a seus associados e familias.

Por esse motivo, roga aos consocios só se fazerem acompanhar, para a mesma, de pessoas de sua familia, isto é, mãi, esposa, filhas e irmãs.

O novo presidente da Federação Athletica do Alto Commercio — Na assembléa de ante-hontem, da Federação Athletica do Alto Commercio, foi eleito para o cargo de presidente desta entidade commercial, o Sr. Nilton Rollin Pinheiro, do City A. C., e que occupava a vice-presidencia da Federação.

Essa escolha foi recebida com geral contentamento entre os clubs filiados áquella aggremiação.

Os teams do Progresso F. C. que jogarão contra o Hellenico A. C. — Para a partida official de domingo, com o Hellenico A. C., a commissão de sports do Progresso, escalou os teams seguintes:

3º — Waldemar, Zacarias, Durval, Campos, Pedro, Fonseca, Pereirinha, Heitor, Castro, Virgilio e Vidal II.

2º — Waldemar, Dionysio, Nonô, Bento, Loureiro, Veneravel, Flores, Baez, Nonô, Miranda e Vidal III.

1º—Fiuza, Nicolão, Albano, Brandes, Avelino, Carvalho, Flavio, Mena, Agenor, Arnaldo e Costa.

A commissão de sports pede o comparecimento dos teams acima, ás 9, 13 e 14 1|2 horas, respectivamente, no campo do Hellenico, á rua Itapirú.

O jogo Exiles x Everest foi transferido — A directoria da Liga transferiu hontem o match marcado para domingo, entre o Exiles A. C. e o S. C. Everest.

O chá-dansante do S. C. São Paulo — Será recebido festivamente no chá-dansante organizado pelo S. C. São Paulo, a realizar-se amanhã, o Sr. Anthero Gonçalves Sobrinho, digno presidente da Associação A. do Engenho Velho.

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

SECÇÃO COMMERCIAL

Associação Commercial

A REUNIÃO DE HONTEM

A reunião de hontem da directoria da Associação Commercial teve excepcional importancia nella se tratando das questões do café e do assucar.

Lido o expediente, por proposta do Sr. Herbel Moses foi approvado um voto de louvor e agradecimento ao Sr. Dias Tavares pela sua acção como presidente da Commissão de homenagens ao presidente da Republica.

Tomando a palavra para agradecer, o Sr. Dias Tavares poz em destaque os esforços dos seus companheiros de commissão.

Ainda por proposta do Sr. Moses a directoria associou-se ao luto que acaba de ferir os Srs. José Rainho e João Reynaldo de Faria.

Tomando a palavra, no meio da mais profunda attenção, o Sr. Araujo Franco, presidente da Associação, estendendo a questão do assucar, leu uma longa exposição em que principiou por dizer que, procurando conciliar os interesses do productor, do commerciante e do consumidor, e consultando os interesses geraes, o superintendente do Abastecimento verificou a disparidade de preços entre os diversos mercados internos e procurou tornal-os equitativos; supprimir, pouco a pouco, as tabelas e estabeleceu uma base geral para reger a exportação dos generos de 1ª necessidade, ouvindo os interessados. Diz que o preço estabelecido para a exportação do assucar coincidiu com o que elle havia suggerido mas que diante da alta verificada no estrangeiro, lembrou ao superintendente a conveniencia de ampliar o limite daquelle preço para 1$200, pois no mercado interno o preço do assucar era superior a essa quantia. Mostrou por que não foi acceita esta suggestão, ficando estabelecidas as seguintes condições para a exportação:

a) — Que o preço do cristal branco fosse no atacadista, no maximo, de 1$000, por kilo e

b) — Que houvesse aqui em trapiche um "stock" nunca inferior a 200.000 saccos de assucar.

Continuando o Sr. Araujo Franco descreveu a attitude das diversas firmas que, esperando um interdicto prohibitorio, que lhes foi denegado, compraram grande quantidade de assucar e quizeram vendel-o para o estrangeiro, violando a lei e um criterio contra o qual não protestaram, e prejudicando os productores e exportadores que se subordinaram á determinação legal; expoz como, por solicitação do superintendente, convocou uma reunião em que os interessados debateram a questão e de cujos resultados decorreu a deliberação tomada pelo governo a 6 do corrente, estabelecendo as seguintes bases para o controle da exportação de assucar:

a) — "Stock" de 150.000 (cento e cincoenta mil) saccos de assucar nos trapiches desta capital, sendo, no minimo, 100.000 (cem mil) de cristal e cincoenta mil de outras qualidades;

b) — Cotação normal de mil e quarenta réis (1$040) para o kilogramma de melhor typo da qualidade cristal, no mercado atacadista do Rio de Janeiro, tomada essa cotação como base para o consumo do mesmo genero no paiz;

c) — Verificadas estas condições a Superintendencia do Abastecimento autorizara, durante o corrente mez, a exportação para o estrangeiro até setenta mil (70.000) saccos de assucar de diversas qualidades e "pro rata" entre os productores e exportadores que provarem, perante a mesma Superintendencia, a legitimidade dos respectivos negocios.

Assignalou que essa modificação vinha facilitar a exportação, sem constituir uma lei de excepção, pois ao approximar-se o mercado das condições exigidas, qualquer commerciante ou productor se poderia preparar para exportar, sujeitando-se ao "pro rata" indispensavel. Em mais ou menos vinte dias, dar-se-ia a exportação, em igual quantidade, em franca e leal concurrencia. No dia 17, porém, o superintendente fez publicar que os commerciantes e productores interessados na exportação do assucar deveriam, até o dia 19, apresentar pessoalmente á Superintendencia do Abastecimento, que não tomaria em consideração pedidos feitos por intermediarios, os documentos comprobatorios dos seus "stocks" e da legitimidade de suas negociações com o estrangeiro, para servir de base ao rateio para concessão de licenças, que só serão dadas aos que satisfizerem as necessidades do consumo interno e promoverem o barateamento desse genero alimenticio.

Isto, segundo o Sr. Araujo Franco, era o que pleiteavam os impetrantes do interdicto, e constitue uma excepção em favor delles, que justamente por haverem agido contra a lei eram os unicos habilitados para tal fim. Os que obedeceram á lei, só por isso não poderão concorrer á exportação, pois o prazo de dois dias é insufficiente para ultimar negocios que os colloquem nas condições agora exigidas, e que elevam os burladores da lei a uma situação de absoluta superioridade sobre todos os outros concorrentes, sem que desta odiosa medida decorra uma só vantagem para o consumidor ou para o productor.

Esse criterio já foi adoptado, anarchisando o mercado. Terminada a exportação feita por este systema, e findas as quotas dos privilegiados, o mercado, aqui, subirá de novo, voltaremos ao criterio abandonado, e talvez o governo seja obrigado a restabelecer as tabelas de preços.

O Sr. Araujo Franco declarou, em seguida, que os negocios que fez este anno são identicos aos dos annos anteriores, contestou haver vendido assucar para a Argentina, affirmando que apezar de haver sido o maior exportador de assucar do Brasil, este anno não exportou um só sacco, e nem exportará emquanto para isso for preciso licença.

O Sr. Araujo Franco terminou a sua exposição dizendo contar, felizmente, que o governo tome medidas para evitar a injustiça que beneficiava os impetrantes do interdicto.

O Sr. Carlos Jordão leu, a seguir, longa exposição sobre o problema da baixa do café, ligando-o ao da escassez de numerario. Só com dinheiro poderiamos defender a nossa producção, e o dinheiro falta de modo lamentavel. Acha que o caso precisa de solução mais urgente que creação de um banco emissor.

Na reunião de hontem, finalmente, foram aceitos os seguintes socios novos:

Por proposta do Sr. Luiz Baptista Lopes, os Srs. Octavio Ferreira Noval e Luc & Villela.

Por proposta do Sr. R. Gaspar da Silva, os Srs. Amaro Lobo de Carvalho Peçanha e Ramiro Saturnino Rodrigues de Brito.

Por proposta do Sr. Daniel de Mendonça, o Banco do Rio de Janeiro.

Por proposta do Sr. Herbert Moses, a Companhia Brasileira de Viação e Commercio.

Por proposta do Sr. Ary de Almeida e Silva, a Companhia Cordoaria e Cellulose.

Por proposta do Sr. Severino V. de Carvalho Juseino, o S... Abilio Moreira Esteves.

Por proposta do Sr. J. Lipia ... Sra Bonazzo & C.

O transporte de madeiras no Lloyd Brasileiro

A Associação Commercial do Pará dirigiu ao Dr. Pires do Rio, ministro da viação, uma reclamação contra as novas tabellas de frete do Lloyd Brasileiro, referentes ao transporte de madeira nos navios dessa empreza, do Pará para o Rio da Prata.

Enviada por S. Ex. ao Lloyd Brasileiro, o Dr. Frederico Burlamaqui prestou sobre o assumpto informações completas, cuja parte essencial é a seguinte:

"Affirma a associação que o augmento de fretes para Montevidéo e Buenos Aires attingiu a mais de cento por cento e que virá sustar a exportação de madeira para o Uruguay e Argentina. Não é verdade: 1º, porque a nova tabela de fretes vigora sómente entre portos nacionaes; 2º, porque sendo o frete antigo para madeira destinada a Montevidéo e Buenos Aires de 140$400 por tonelada, ou metro cubico, o telegramma da directoria, de 12 de julho proximo findo, determinando que para a madeira destinada áquelles portos se fixesse o frete respectivamente de 148$ e 149$400, por toneladas ou metro cubico, produziu apenas um pequeno augmento de menos de 6 o|o para Montevidéo e pouco mais de 6 o|o para Buenos Aires, e não de cento por cento. Isto comparados os fretes mandados adoptar pela directoria para a madeira destinada ao Rio da Prata com os da tabela de 1916, ora revogada.

Cumpre, porém, assignalar que em 13 de março de 1919, a directoria anterior, para attender talvez a fortes solicitações, fez um abatimento de 30 o|o nos fretes da madeira com aquelle destino, determinando ao agente do Pará que não cobrasse a taxa addicional de 30 o|o nos fretes da tabela de 1916, a que estavam sujeitas todas as mercadorias, excepto os generos de primeira necessidade destinados aos flagelados do Ceará e Rio Grande do Norte. Mesmo assim, tendo sido rebaixado o frete da madeira destinada ao Rio da Prata, para 108$, por tonelada ou metro cubico, o augmento verificado agora está muito longe de ser de cento por cento, por corresponder apenas a trinta por cento para Montevidéo e quarenta e cinco por cento para Buenos Aires.

Quanto ao frete de quatro caixas de massas alimenticias, destinadas a Natal, cujo conhecimento na importancia de 68$ se encontra junto, ainda bem que se póde demonstrar de modo cabal a sem razão da reclamação feita sem conhecimento exacto dos factores que deram logar ao augmento de fretes.

Effectivamente póde parecer estranho que quatro caixas de massas alimenticias, pesando 240 kilos, tenham pago de frete, do porto de Belem para o de Natal 68$, mas o proprio conhecimento, junto pela Associação do Pará, para illustrar, é quem diz que as quatro caixas de massas pesando 240 kilos são quatro grandes caixões de macarrão cubando mais de um metro cubico, ou sejam 1.110 decimetros cubicos! Se os ditos quatro caixões não tivessem uma medição tão elevada, teriam pago o frete por tonelada, á razão de 44$, na importancia de 14$880, e não 68$000.

Entretanto, não se considera que nos transportes maritimos o espaço occupado, para effeito do frete, é tudo, só se discutindo o peso da mercadoria comparado com o frete para demonstrar a desproporção.

Estudando, porém, o caso com o criterio devido, verifica-se a improcedencia da reclamação por falta de fundamento."

Apesar dessas informações, o Dr. Frederico Burlamaqui está estudando a questão dos fretes da madeira, do Pará para o Rio da Prata, com o proposito de encontrar uma solução equitativa.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem, era bastante critica a situação do cambio, que, uma vez orientado para a baixa se viu em contingencia de arcar com o movimento de especulação decidido a operar nesse sentido.

Com effeito, tem havido sempre regular procura, quando as necessidades legitimas são pequenas, desse modo aggravando-se o estado de baixa, porque ao mesmo tempo, teme-se cada vez mais a falta de letras de cobertura.

Não era alarmante a escala descendente que se fazia gradualmente; ... porém, a baixa do café que se acha abaixo de 10$, representando já um "deficit" na balança do nosso intercambio de cerca de 80 %.

Diante dessa conjuntura aggravada pelo lado financeiro, com a provavel emissão de 200 mil contos em apolices geraes e a valorização do café que deve custar outro tanto, os designios do cambio são de baixa inevitavel.

Na abertura regulava o mercado a 13 3|8 d., para o bancario, contra o particular a 13 7|16 d., ainda com procura e sem offertas.

Pouco depois passaram os bancos a sacar a 13 11|32 e 13 5|16 d., comprando a 13 7|16 e 13 13|32 d., á tarde, cedo, correndo para o bancario as taxas de 13 5|16 a 13 1|4 d., com dinheiro para o particular a 13 3|8 d., fechando o mercado firme.

As operações do dia constaram de letras bancarias de 13 3|8 a 13 1|4 d., contra o particular e repassado de 13 7|16 a 13 5|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$860 a 18$113, mas correndo para os soberanos em especie o preço de 24$000.

Tabelas officiaes

	a 90 d|v.	
Londres	13	3|8
Paris	$363 a	$360

	a 3 d|v.	
Londres	13 a	13 [illegible]
Paris	$366 a	$372
Hamburgo		$110
Portugal	$970 a	1$030
Italia	$245 a	$200
Nova York	5$070 a	5$100
Hespanha	$770 a	$785
Suissa	$850 a	$860
Japão		2$700
Suecia		1$090
Noruega		$800
Hollanda	1$695 a	1$740
Syria	$368 a	$375
Belgica		$400
Dinamarca		$770

Sobre Iara:		
Café, por 1$000	$356 a	$367
Buenos Aires (papel)	1$955 a	1$970
B. Aires (peso ouro)	4$110 a	4$100
Montevidéo	4$460 a	4$600

Por telegramma:		
Preços:		á vista
Londres	12 15|16 a	13
Paris	$370 a	$374
Nova York	5$140 a	5$160

Banco do Brasil

Preços:	a 90 d|v	
Londres	13 3|8 a	13 1|16
Paris	$365 a	$366
Italia		$248
Portugal		$1.020
Nova York		5$100
Hespanha		$780
Buenos Aires		1$950
Montevidéo		4$500
Por 1$, ouro		2$012

Camara Syndical

	a 90 d|v	á vista
Londres	13 21|64 a	13 5|64
Paris	$365 a	$372
Hamburgo		$108
Allemanha		$378
Italia		$245
Portugal		$1.020
Nova York		5$100
Montevidéo		4$570
Buenos Aires (papel)		1$951
Idem, ouro		4$450
Hespanha		$775
Suissa		$860
Belgica		$371
Hollanda		1$740
Japão		1$670
Dinamarca		[illegible]
Suecia		[illegible]
Noruega		[illegible]
Grecia		[illegible]
Syria		$379

Taxas extremas

Bancario	13 1|4 a	13 13|32
Casa matriz	13 5|16 a	13 3|8

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Essas moedas, em especie, cotaram-se a réis 24$000, em negocios de interesse, registrando-se negocios em libras, papel a média de 19$000.

Os vales ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales ouro para a Alfandega á razão de 2$642, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 4$838.

FUNDOS PUBLICOS

Decididamente caminhava a nossa praça a largos passos para uma verdadeira situação de panico, diante de novas e vultosas emissões que traziam o "debacle" dos papeis da divida publica; da média formidavel de café, que não respeitava a iniciativa da sua valorização e concomitentemente do desmoronamento do cambio e consequente valorização da libra esterlina.

Era realmente apprehensivo o estado geral de nossa praça, tanto sob o ponto de vista economico e commercial, como financeiro e monetario, e se encontravam em estado de crise diante da perspectiva desanimadora do nosso activo.

Ainda hontem, tivemos a Bolsa estremecida, mais ainda do que anteriormente, sendo assim que as apolices fecharam com compradores a 845$ e 850$, dando as municipaes 175$ a 176$000.

Foram tocados papeis regularmente negociados, mas na baixa de modo decisivo, continuando todos os outros, mais em evidencia, mal collocados e carecendo de interesse o movimento geral da Bolsa.

Petropolis	—	200$000
Campos	202$000	—
Bello Horizonte	180$000	—
Apolices estaduaes		
Amazonas	—	—
E. do Rio, 1903, 4 o|o	99$000	90$000
Espirito Santo	—	875$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	870$000	—
Acções		
Bancos:		
Brasil	263$000	260$000
Commercial	180$000	176$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	150$000	110$000
Mercantil	—	276$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	295$000	290$000
C. de Tecidos:		
Alliança	240$000	235$000
Brasil Industrial	—	210$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	230$000	—
Corcovado	180$000	—
Manufactora	185$000	—
Magéense	170$000	162$000
Progresso	213$000	200$000
Petropolitana	300$000	270$000
Taubaté Industrial	—	460$000
Exploração Petropolis	—	220$000
C. de Seguros:		
Brasil	80$000	—
Minerva	[illegible]	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	75$000	72$000
Sul Mineira	—	80$000
Victoria Minas	85$000	—
Diversas:		
Docas da Bahia	—	70$000
Docas de Santos	—	160$000
Docas	—	160$000
Ind. de Santa Fé	—	210$000
Loterias	12$000	11$500
Saneamento	62$000	50$000
Terras	133$500	12$500
Debentures:		
America Fabril	207$000	205$000
Antarctica	—	201$000
Bom Pastor	—	193$000
Brasil Industrial	—	183$000
Cervejaria Brahma	205$000	203$000
Confiança	170$000	—
Docas da Bahia	128$000	130$000
Docas de Santos	—	—
Ind. de Santa Fé	—	—
Ind. Campista	202$000	—
Magéense	178$000	180$000
Manufactora Fluminense	202$000	165$000
Manufactora Progresso	202$000	201$000
Progresso	202$000	—
Mercado	—	212$000
Manufactora	160$000	140$000
Santa Helena	—	202$000
Sapopemba	190$000	—
Cinemas e Anilinas	800$000	—

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 7	870$000
Idem, 5, 10, 10	855$000
Idem, 10, 20	850$000
Idem, 7, 16	860$000
Idem, 10, 50	862$000
Idem, 40	853$000
Diversas emissões, 2, 4, 6, 6, 10, 10	830$000
Idem, 4, 4, 100	850$000
Idem, 5	845$000
Idem, de 200$, 1, 1, 4	860$000
Comp. Thesouro, 10, 8, 20, 40, 50	850$000
Idem, 2	838$000
Idem, 9	818$000
Estaduaes:	
Minas, 1:000$, 33	865$000
Municipaes:	
Ouro, libra 20, port., 50	240$000
Emp. 1901, port., 60	181$000
Campos, 30	200$000
Nitheroy, 55	91$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 1, 1, 90	261$000
Commercial, 28	176$000
Companhias:	
Tec. Alliança 100	233$000
M. S. Jeronymo, 200	73$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas	853$000	833$000
Diversas emissões	855$000	845$000
Obras do Porto	—	830$000
Compromissos	850$000	815$000
Apolices municipaes.		
1901, 5 o|o port	—	235$000
Ditas, nom.	—	240$000
1906, port.	180$000	170$000
Ditas nom.	—	190$000
1914, port., 6 o|o	180$000	175$000
1917, port., 6 o|o	180$000	178$000
Nitheroy	91$000	89$000
Ditas, 2ª série	91$000	89$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 19	19:006$300
De 1 a 19	379:760$700
Em igual periodo do anno passado	375:617$717

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 435:838$749, sendo réis 216:112$973 em ouro e 219:725$776 em papel.

De 1 a 19 do corrente, importou a renda em 6.594:317$915, e em igual periodo do anno passado em 4.019:416$634, havendo uma differença para mais em 1920 de 2.574:901$281.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda, o requerimento em que Cesar Farani Filho, nomeado, por titulo de 15 de março ultimo, despachante aduaneiro desta Alfandega, solicita nova prorogação de prazo, por mais 30 dias, para poder prestar a respectiva fiança.

— Esta inspectoria submetteu á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que William Martim Maddock solicita isenção de direitos para 14 animaes de raças cavaliar e vaccum, vindos de Liverpool, pelo vapor inglez *Highland Laddie*, entrado em fevereiro de 1910.

— Ao inspector da Alfandega de Santos, esta inspectoria, por officio de hontem, pediu informações sobre a data em que uma caixa marca J. C., vinda a bordo do vapor *Cuyabá*, entrado em 16 de janeiro ultimo, procedente desse porto, foi ahi descarregada, attendendo que, segundo allega o Lloyd Brasileiro, tal caixa foi encontrada nos armazens das docas desse porto, devendo ser tida como pertencente á carga do vapor *Curvello*, entrado de Nova York, neste porto, em 4 de novembro de 1918, e por cuja falta foi multado o seu commandante.

— Tendo o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile requisitado a entrega de uma caixa marca Miguel Cruchaga, G 7, vinda de Hamburgo pelo vapor *Tamar*, esta inspectoria mandou pedir a factura consular das mercadorias contidas naquella caixa e na falta desta poderá ser substituida pela declaração detalhada das mercadorias, seu peso, qualidade, quantidade, valor e procedencia, conforme estipula a lei.

— Existe no armazem n. 4, do cáes do porto, 200 saccos contendo batatas, marca C. S. C., s|ns., vindos de Buenos Aires pelo vapor francez *Malte*, entrado neste porto em maio ultimo, que segundo officio n. 1.346, de 23 de julho ultimo, da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica da Prefeitura do Districto Federal, acha-se em grande parte germinada e por conseguinte, impropria para o consumo. Nessa conformidade, esta inspectoria, de accordo com as disposições em vigor, mandará inutilizar a mesma mercadoria; estando, porém, em optimas condições para o plantio, nos termos do citado officio e antes que tal seja determinado, esta inspectoria levou o facto ao conhecimento do secretario do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, afim de, se for julgado conveniente, ser essa mercadoria retirada desta Alfandega para ser distribuida aos plantadores.

— Os commandantes dos vapores *Bougainville*, e *Santa Helena*, francezes, e *Maranguape*, nacional, entrados recentemente, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos respectivos, por se terem extraviado mercadorias de volumes consignados, respectivamente, a Oscar Machado, Samuel Pompeu & C., e Costa, Pacheco & C., todos desta praça.

— No dia 23, segunda-feira, ao meio-dia, terá logar o leilão de mercadorias caidas em commisso nos armazens ns. 15, 16, 17 e 18, do cáes do porto, entre as quaes se encontram as seguintes: essencias artificiaes, quadros com pinturas, de moldura de madeira fina, espelhos, livros, 309 saccos com pimenta negra, pratos de vidro coalhado, tachos de ferro simples, cadeiras de vime, de lona, de abrir e fechar; bobina de papel para impressão, placas photographicas sobre vidros, giz em pó, oxydo de chumbo, tinta preparada a oleo, vestidos de tecidos de séda, enfeitados; 26 grozas de isqueiros com fuzis, calçados de borracha, legumes em conserva, talha differencial, saccos de papel, arame de ferro liso, galvanizado, machinas de costura, de pé e de mão; cordoalha de ferro, malas, caixas, bahús e maletas, contendo roupas e objectos de uso domestico; cadeiras, camas travesseiros e colchões, curativos de Lister, productos chimicos, sabão perfumado, etc.

— Esta inspectoria remetteu á directoria da receita publica o requerimento em que o Club de Regatas Vasco da Gama pede isenção para diversos materiaes que recebeu de Nova York pelo vapor americano *Lockport*, entrado em junho ultimo.

CONTRABANDOS APPREHENDIDOS

O ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires, quando assistia ao desembarque dos passageiros do vapor *Principe di Udine*, recentemente chegado de Genova, suspeitando de um individuo, interpellou-o e revistando-o encontrou amarrados á parte posterior da camisa, tres relogios de ouro; costurados ao cós da ceroula, encontraram-se diversos objectos que suppoem-se serem joias.

Aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, conseguiu evadir-se.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Itajahy e escalas, nacional *Lucania*, carga a Castro Guimarães;

De Nova Orleans, americano *Tuladi*, carga a Lage Irmãos;

De Rosario e escalas, francez *Malte*, carga a Coatalem;

De Genova e escalas, italiano *Principe di Udine* carga a Tomaselli;

De Nova York, americano, *Callão*, carga á Companhia Expresso Federal.

Vapores saidos

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Ibiapaba*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Callão*;

Para Copenhague, e escalas, dinamarquez *Kinel*;

Para Pernambuco e escalas, nacional *Imperador*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Rio Macahon*;

Para Santos, nacional *Aracaty*;

Para Rosario e escalas, inglez *Phidias*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*;

Para Buenos Aires e escalas, italiano *Principe di Udine*.

Vapores esperados

Bordéos e escs., *Orylan*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Portos do sul, *Serrato Dourado*	20
Nova York, *Stephens*	20
Buenos Aires e escs., *Highland Glen*	21
Amsterdam e escs., *Frisia*	21
Rio Grande do Sul, *Denis*	23
Liverpool escs., *Murillo*	23
Bordéos e escs., *Asie*	25
Portos do norte, *Atlantico*	26
Buenos Aires escs., *Vauban*	27
Nova York, *Vestris*	29
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	29
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	29
Stockolmo e escs., *Buenos Aires*	30
Rio da Prata, *Garonna*	31

Vapores a sair

Portos do norte, *Pará*	20
Aracajú e escs., *Itapacy*	20
Pará e escs., *Rio-Amazonas*	20
Rio da Prata, *Callão*	20
Montevidéo e escs., *Florianopolis*	20
Montevidéo e escs., *Sirio*	20
Vigo e Havre, *Malte*	20
Rio da Prata, *Ceylan*	21
Mossoró e escs., *Itatinga*	21
S. Matheus e escs., *Helena*	21
Bahia e escs., *Sumaré*	21
Rio Grande do Sul, *Stephens*	21
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	22
Ceará e escs., *Goyaz*	22
Pará e escs., *Macapá*	22
Londres e escs., *High. Glen*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
S. Francisco e escs., *Itamburgo*	24
Itajahy e escs., *Lucania*	24
Portos do sul, *Maruim*	24
Macáo e escs., *Itaquy*	25
Buenos Aires e escs., *Frisia*	25
Hamburgo e escs., *Denis*	26
Londres e escs., *Desvado*	26
Rio da Prata, *Asie*	25
Nova York, *Vauban*	27
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	27
Portos do norte, *Bahia*	27
Manáos e escs., *Acre*	27
Pelotas e escs., *Itaipava*	28
Amsterdam e escs., *Limburgia*	29
Southampton e escs., *Arlanza*	29
Buenos Aires e escs., *Vestris*	30
Ilhéos e Bahia, *Atlantico*	30
Pacifico e Rio da Prata, *Buenos Aires*	31
Bordéos e escs., *Garonna*	31

Centros diversos

O CAFE'

Eram cada vez mais desanimadoras as condições do nosso mercado de café, que ainda, hontem, abriu e funccionou sob a impressão de uma grande depreciação accusada na Bolsa de Nova York. Muitos foram os lotes levados á taboa para serem vendidos, mas todos elles, não encontrando collocação senão por baixo preço, foram embrulhados e retirados. E' que os compradores se propunham adquirir o genero a 9$900 uns, e a 9$800 outros, ao passo que os vendedores só cediam a 10$300 sobre o typo 7. Verificada essa divergencia de idéas, estes ultimos resolveram retirar o genero do mercado, preferindo não vender a ceder, ás exigencias daquelles. Em vista disso, paralyzaram-se os respectivos trabalhos e o mercado caiu em um estado de verdadeira apathia no fundo sendo de panico as suas cotações.

Durante á tarde, porém, tendo afinal os vendedores transigido, fizeram-se vendas de 5.558 saccas, fechadas aos preços de 9$900 e 10$ sobre o typo 7. O mercado fechou frouxo e sob a impressão de uma baixa de 2 a 8 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 51.000 saccas e a Bolsa de Nova York, no seu ultimo fechamento, desceu de 66 a 80 pontos nas opções.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.225
Estrada de Ferro Leopoldina	5.456
Via maritima	230
Total	6.900
Desde o dia 1º do corrente	129.877
Média	7.215
Desde o dia 1º de julho	375.693
Média	7.667
Embarques:	
Estados Unidos	2.634
Europa	145
Rio da Prata	2.803
Pacifico	—
Cabotagem	1.275
Total	6.857
Desde o dia 1º do corrente	100.802
Desde o dia 1º de julho	332.234
Stock no mercado	300.255

Cotações por arroba:

	Limites		
Typo 3	11$400	a	11$500
Typo 4	11$100	a	11$200
Typo 3	10$800	a	10$000
Typo 5	10$500	a	10$600
Typo 6	10$200	a	10$300
Typo 7	9$900	a	10$000
Typo 8	9$500	a	9$600
Typo 9	9$100	a	9$200

Bolsa de Mercadorias

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de especulação funccionou firme, mas sem maior movimento. As vendas realizadas foram de 32.000 saccas.

Foram vendidas a prazo 100.000 saccas.

Regularam as seguintes opções:

Mezes:	Vend.	Comp.
Agosto	—	—
Setembro	10$100	10$350
Outubro	10$250	10$300
Novembro	10$300	10$250
Dezembro	10$350	10$300
Janeiro	10$250	10$200
Fevereiro	10$300	10$200
Março	10$250	10$200

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, estavel, tendo accusado regular movimento de entradas e mais animado de saidas. Os preços não tiveram alteração apreciavel.

Verificou-se o seguinte movimento:

Entradas:	*Fardos*
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Camocim	—
Ceará	799
S. Paulo	—
Total	799
Desde o dia 1º do mez	3.415
Saidas	982
Desde o dia 1º do mez	8.785
Stock actual	41.914

Cotações	*Por 10 kilos*		
Sertões	37$000	a	38$000
Primeiras sortes	35$000	a	36$000
Medianos	34$000	a	35$000
Paulista	35$000	a	36$500

O ASSUCAR

Eram mais favoraveis as tendencias do mercado de assucar; mas, o movimento de negocios continuava pequeno e as perspectivas de uma alta continuavam a carecer de confirmação. Foram regulares as ultimas entradas e pequenas, relativamente, as saidas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	*Saccos*
Pernambuco	—
Sergipe	—
Campos	6.938
Natal	—
Minas	25
Santa Catharina	—
Total	6.963
Desde o dia 1º do corrente	81.806
Saidas	3.135
Desde o dia 1º do corrente	53.317
Stock	172.653

Cotações:			
Branco usina	—		—
Branco cristal	1$150	a	1$200
Idem, 3ª sorte	—		—
Idem, 2º jacto	$980	a	1$020
Demerara	—		—
Mascavinho	$900	a	$960
Mascavo	$800	a	$860
Pilo de Minas	$900	a	$930

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

Sirio, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 1|2 e com porte duplo até ás 13.

Rigel, para Dakar, Oran, Alger, Barcelona e Marseille, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

Malte, para Vigo e Havre, recebendo impressos até ás 4 horas e cartas até ás 5.

Amanhã:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

Em Londres, 3 mezes

Hoje	Ant.	1919
6 5	8	6 5	8	3 5	8

Em Nova York, 3 mezes

Hoje	Ant.	1919
8	8	4 1	4

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.	1919
Nova York (t. telg.) dollars por libra	3.63.12	3.64.60	4.26.25
Nova York (vista) dollars por libra	3.62.37	3.63.75	4.25.00
Paris (á vista) francos por libra	50.18	50.01	33.85
Lisboa (á vista) pences por mil réis	12 3|4	12 1|2	26 1|4
Madrid (á vista) por pesetas libra	24.20	24.15	22.35
Genova (á vista) liras por libra	71.50	74.50	33.85

Titulos brasileiros:

Por alvará:

Federaes:

	Actual	Ant.	1919
Funding, 5 o|o	69	69	93
Novo Funding, 1914	59	59	83
Conversão, 1910, 4 o|o	44	44	59
1908, 5 o|o	67 1|2	67 1|2	79
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 o|o	65 1|2	65 1|2	87
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o	69 1|2	69 1|2	81
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o	N|cotado	N|cotado	N|cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o	65	65	78
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 o|o	43 1|2	43 1|2	60

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock	3 1|4	3 1|4	6 3|4
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.	47 1|2	47 1|2	61
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.	152 1|2	152	180
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.	34	33 3|4	36
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 o|o C. Pref.	7 1|2	7 1|2	8 3|4
St. John del Rey Mining, Ord.	15|6	15|6	18|9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	62|6	62|6	91|3
London & Brazilian Bank, Ltd.	25 1|2	25 1|2	27 3|4
Mala Real ingleza, Ord.	112	112	174

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1919
Emp. de guerra britannico, 5 o|o, 1929|47	85 1|8	85	94 3|8
Consols., 2 1|2 o|o	46 1|4	46 1|4	52
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	56.25	55.20	61.45
Rente Française, 5 o|o	87.50	87.50	87.80

O CAFE'

SANTOS, 19 — O mercado de café disponivel regulou fechando calmo com baixa de 300 réis para o typo 4 e 200 para o typo 7.

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	10$700	11$000	20$200
Typo 7	8$300	8$500	18$000

SANTOS, 19 — O mercado de café para entrega a termo, esteve calmo na abertura, havendo baixa nas cotações, na primeira e segunda chamadas; ás 15 horas houve mais animação, com reação nos preços, funccionando o mercado em posição firme. O fechamento foi firme, nos seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Setembro	8$150	8$300	19$225
Dezembro	8$325	8$575	19$225
Março	8$950	8$500	—
Maio	8$875	8$550	—
Vendas	45.000	68.000	250.000

SANTOS, 19 — E' o seguinte o movimento estatistico do café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas	29.500	46.773	18.279
Embarques	24.000	40.000	21.000
Despachados	23.000	17.000	8.000
Saidas	Nil.	27.501	69.000
Existencia	1.830.671	1.788.871	4.718.914

NOVA YORK, 19 — Na Bolsa Official de Café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações para o café a termo, representando cents por libra:

	Hoje	Anterior
Entrega em setembro	7.29	7.28
Entrega em dezembro	7.93	7.96
Entrega em março	8.45	8.47
Entrega em maio	8.55	8.57

ou seja uma baixa de 2 a 8 pontos, sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes posições:

	1919
Entrega em setembro	N|cot
Entrega em dezembro	20.30
Entrega em março	20.25
Entrega em maio	20.20

NOVA YORK, 19 — No mercado de café disponivel vigoraram, á ultima hora, os seguintes preços para o café do Brasil (representando cents por libra):

	Hoje	Anterior	1919
Rio, typo 6	8 3|4	9 3|4	22
Rio, typo 7	8 1|4	9 1|4	21 1|2
Santos, typo 4	14 1|2	15	29
Santos, typo 7	12 3|4	13 1|4	27 1|4

O ALGODÃO

NOVA YORK, 19 — O mercado de algodão para a entrega a prazo, encerrou-se hoje em condições estaveis, registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em outubro	28.75	29.58	30.05
Algodão "Americano" entrega em janeiro	27.22	27.95	30.14

Ou seja uma baixa de 73 pontos para o mez de outubro e de 83 pontos para o mez de janeiro, desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 19 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 52 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	27.50	27.72	20.91
Maceió "fair"	27.50	27.72	20.91

O algodão norte-americano, no mesmo mercado experimentou uma baixa de 72 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	26.70	27.42	18.76

LIVERPOOL, 19 — O mercado de algodão a termo, ás 12.30 p. m., hoje, mostra, para o producto norte-americano uma baixa de 59 a 64 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" entrega em setembro	22.28	22.92	18.53
"Fully-middling" entrega em dezembro	20.58	21.17	18.83

PERNAMBUCO, 19 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje, ao meio dia, frouxo.

A cotação da 1ª sorte foi, por 15 kilos:

Hoje	45$000
Anterior	45$000
Anno passado	Retraido

As entradas foram:

Hoje	200
Anterior	—
Anno passado	500

Ou seja para a safra:

Hoje	115.000
Anterior	114.800
Anno passado	163.000

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	29.700
Anterior	30.500
Anno passado	65.000

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar por 15 kilos, hoje affixadas:

	Hoje
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	Sem cotação
	Anterior
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	Sem cotação
	Anno passado
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	10$000
Somenos	8$000
Brutos seccos	Sem cotação

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	100
Anno passado	1.600

Ou seja para a safra:

Hoje	1.655.100
Anterior	1.655.100
Anno passado	3.097.500

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	51.700
Anterior	51.700
Anno passado	107.400

A ultima exportação de assucar conhecida é nenhuma.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Em sua ultima reunião effectuada para julgamento da corrida realizada a 15 do corrente, a directoria do Derby Club resolveu consideral-a isenta de irregularidades, pelo que foi ordenado o pagamento dos respectivos premios.

Na mesma reunião, deliberou mais a directoria do Derby Club inserir em acta um voto do mais profundo pesar pelo infausto passamento do saudoso architecto Heitor de Mello, que com tanto carinho dirigiu a construcção do magestoso edificio da séde social.

— Tendo o procurador do proprietario da egua Hygéa solicitado reconsideração do acto da directoria do Derby Club, que o multou em 10 % do movimento das apostas do pareo annullado, da reunião de 1º do corrente, no Itamaraty, obteve a sua petição o seguinte despacho:

"De accordo com o paragrapho 2º do artigo 77 do codigo de corridas, não cabe recurso da resolução, que é taxativa."

Foi ainda aprovado o projecto de inscripção para a proxima corrida, da qual fará parte o "Grande Premio Progresso", em 2.500 metros e réis 7:000$, que reuniu os animaes Gaúthéa, Mysterio, Alpha, Argentina, Invasor do Paraná, Tufão, Tempestade, Maroto, Eva, Acayá Atrevido, Cangulceiro, Atehu, Ipojuca, Omega, Guajá, Guarany, Garimpeiro, Kitchner, J'accuse, Cachopa e Diavolo.

CLASSICO AMERICA DO SUL

Essa importante prova classica, que faz parte do programma da proxima corrida, tem tido até agora os seguintes vencedores:

1909 — 1.700 metros — 2:000$000:

Adonis, 3 annos, S. Paulo, por Yermack e France, do stud Expedictus, A. Villalba.

Em 2º. Croppy. 3º. Rio.

1912 — 1.700 metros — 3:000$000:

Voluptuosa, 4 annos, Republica Argentina, por Capelino e Voluptas, dos Srs. Hime & Roxo, Pedro Costa.

Em 2º. Bonaparte. 3. Thoede.

Correram mais. Honor e De Reszke.

1913 — 1.700 metros — 4:000$000:

Therezopolis, 3 annos, Inglaterra, por Pericles e Serata, da coudelaria Brasil, Luiz Araya.

Em 2º. Hebréa, 3º. Dionéa.

Correram mais: Joel, Baeme e Araguaya.

1914 — 2.000 metros — 5:000$000:

Avaré, 3 annos, Estados Unidos, por Waterboy e Duchess of Towers, do stud Paulista, Domingos Suarez.

Em 2º. Boheme. 3º. Ipequi.

Correram mais: S. Clemente, Smocking, Saxham, Beau, Jumper, Araguaya e Adam.

1915 — 1.450 metros — 5:000$000:

Energica, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy, Flyer e Dalila, do Dr. Tobias Machado, L. Araya.

Em 2º. Estilhaço, 3º Zoe.

Correu mais, Triumpho.

1916 — 1.450 metros — 5:000$000:

Favorito, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy e Flyer e Estocada, do Dr. Tobias Machado, E. Rodriguez.

Em 2º. Hurrah !, 3º. Hygéa.

Correram mais, Arauto, Helvetia, Delfina, Fagulha, Flecha, Porto Alegre e Hortencia.

1917 — 1.450 metros — 5:000$000:

Itajubá 3 annos, S. Paulo, por Zimbanet e Love Spark, do Dr. Tobias Machado, H. Michales.

Em 2º. Sunrise, 3º Invasor do Paraná.

Correram mais: Gaucha, Ilmenia, Boa Vista, Ingrata, Invejada e Gatuno.

1918 — 1.450 metros — 5:000$000:

Gladiola, 3 annos, Pernambuco, por Pericles e Damietta, do coronel Frederico Lundgren, D. Vaz.

Em 2º, Atheu, 2º Cachopa.

Correram mais: Alpha, Zarzuela e Tabyra.

1919 — 1.450 metros — 5:000$000:

Tufão, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Onix, do Dr. Rodolpho Lahmeyer, E. Rodriguez.

Em 2º, Sterlina, 3º Argentina.

Correram mais: Mysterio, Ipojuca, Drisco, Era, Intriga e Abá.

VARIAS NOTICIAS

No hippodromo da Moóca, serão vendidos amanhã, em leilão, os potros nacionaes da turma de 1921, de criação do Sr. Antenor de Lara Campos.

Esses animaes são os seguintes:

Favela, por Le Dine e Sans Dessous;
Fubem, por Le Dine e Hebréa;
Fiscal, por Le Dine e Pompette;
Fox, por Le Dine e Mis Sevish;
Fandango, por Le Dine e Flomara;
Faveiro, por Le Dine e Naná;
Feitor, por Le Dine e Nelly;

— O potro London, que domingo disputará o classico America do Sul, vae ser dirigido pelo aprendiz Ernani Freitas;

— Da corrida de domingo proximo, em Santos, fará parte o seguinte pareo:

"Grande Premio Bruxa" — 6:000$ e 1:200$ — 1.000 metros — Milad, Realeza, Maliciosa, Lady Love, Lucky Night, Charing Cross, Sycorax, Amisade, Olivenza, Soberana, Galoping, Giri, Fairy, Eilleo, Rasing, Meia Lua e Black Susan.

— Foi hontem embarcado para Porto Alegre, no vapor nacional *Itapema*, o cavallo Omega.

— Os animaes Tic Tac, Marolm e Tufão, que pertenceram ao stud Lahmeyer, já estão aos cuidados do entraineur Trajano de Carvalho, e Prince Nat, foi entregue a Gabriel Reis.

— Tempestade e Luzir serão dirigidos, respectivamente, na corrida de domingo, pelos jockeys Domingo Suarez e Pablo Zabala.

— Continuou hontem, a ser feito regular jogo em Mandarim, provavel vencedor do premio Internacional.

— Passaram aos cuidados do George Routhledge todos os animaes que pertencem ao stud Francisco Fortes.

ASSOCIAÇÕES

A Liga Pedagogica realiza, domingo, ás 12 horas, a sua sessão mensal, no Collegio Paula Freitas.

—Amanhã, ás 2 horas, em sua séde social, a Associação Protectora dos Filhos de Paredes de Coura empossa a sua directoria.

—A União Social commemora domingo, ás 20 horas, a data de sua fundação, realizando sessão solemne, com a abertura dos auxilios ás familias dos socios e outros actos memoraveis.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 19 de agosto de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

82121	20:000$000
104191	2:000$000
23700	1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

100265 18739

4 PREMIOS DE 500$000

33171 82181 24300 15796

14 PREMIOS DE 200$000

61723	22899	43244	99213	37527
40472	75013	48309	6810	46677
57791	50332	402	15797	

39 PREMIOS DE 100$000

63124	12816	110676	22517	84174
115804	85540	27661	30480	101627
72211	70623	29692	44254	37423
14588	783	60450	103596	9225
14368	7519	12011	26082	53611
61532	60415	114161	71438	110300
777	50328	47330	111500	50521
104298	108765	53311	11020	

APROXIMAÇÕES

82120 e 82122	300$000
104190 e 104192	200$000
23699 e 23701	100$000

DEZENAS

82121 a 82130	40$000
104191 a 104200	30$000
23691 a 23700	20$000

CENTENAS

82101 a 82200	10$000
104101 a 104200	6$000
23601 a 23700	5$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar, Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Olinto de Oliveira, de Porto Alegre. Cons. R. Assembléa 37, ás 3 horas.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. I. Malagueta—Res. R. Silva Manoel 62, tel. 3.620 C. Cons. R. Uruguayana 27, tel. 3.427 C.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel. Villa 1.296, estação do Rocha.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Drs. Ernesto Babo e A. Campos—Advogados—Rua de S. José n. 54, sobrado. Telephone Central 1.303—Horas, das 10 ás 4.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885—Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77—Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura—Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor: deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 775, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar 1.339.

LOTERIAS

Casa Guimarães—Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancelas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C.—Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Ullac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte, Minas.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida—O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

SECÇÃO LIVRE

A Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

1895 -- 1920

25º ANNO DE EXISTENCIA

Relação das apolices do valor de 10:000$000 cada uma, favorecidas no 49º sorteio, realizado em 16 de agosto de 1920

N. da apolice	Nome do segurado	Estado
105.629	—Custodio Jansen Lima	—Amazonas
* 42.526	—José da Costa Castro	—Pará
** 39.020	—Arthur Cesar Santos de Kós	— "
25.420	—Dr. João Elysio da Costa Fonseca	—Pernambuco
38.388	—Benjamin de Omena Farias	—Alagoas
41.419 A	—Ariston Azevedo	—Sergipe
38.938	—Graciliano Ricardo Lyrio	—Bahia
41.772	—Miguel Gonçalves do Valle	— "
40.440 D	—Amaro José Prado e esposa	—Estado do Rio
43.783	—Tancredo da Silva Camacho e esposa	— " " "
44.000 C	—Amaro Peçanha	— " " "
* 18.885	—Aristoteles Pereira	—Capital
26.301	—Pierre George Pradez	— "
35.629	—Luiz Antonio da Rocha e Silva	— "
*** 40.813 C	—José Porphirio de Miranda Junior	— "
43.152 B	—Lindolpho Leopoldo Becker Collor	— "
44.843	—Antonio Avelino de Castro	— "
*** 106.299	—Luiz Frederico Guilherme Presser	— "
22.827	—Adriano Lopes	—São Paulo
40.140	—Estevão Duarte Lisboa	— " "
42.085 E	—D. Carolina A. Franco	— " "
* 42.784 C	—Olyntho Olindo de Oliveira Junior	— " "
42.951	—Dr. Heraldo de Toledo Arruda Junior	— " "
43.742 B	—Javoleno Vaz	— " "
44.738	—D. Anna Maria B de Mesquita Barros	— " "
104.370	—Dr. Elias Rebello Horta	— " "
104.452 A	—José Loureiro dos Santos Baptista	— " "
* 105.632 C	—Dr. João Penido Burnier	— " "
* 106.117 B	—Dr. Manoel Raymundo S. Pereira	— " "
* 106.479 B	—Sizino Collatino M. Patusca	— " "
41.046 C	—D. Anna Candida Pinheiro	—Minas Geraes
43.772 B	—Honestado de Figueiredo	— " "
10.886	—Dr. Carlos da Silva Fortes	— " "
* 29.795	—Camillo Ribeiro de Castro	— " "
24.377	—D. Gasparina Menna Barreto Dantas	—R. Grande do Sul
37.866	—Dr. Antonio da Silva Vasconcellos Jor.	— " " " "
49.840	—Luiz Gonçalves Fortes	— " " " "
105.890	—Sebastião B. Silva	—Matto Grosso
* 13.620	—José Victor dos Santos	—Lisboa-Portugal

* Tem duas apolices sorteadas.
** Tem tres apolices sorteadas.
*** Tem quatro apolices sorteadas.

2 315 apolices, representando 21.420:000$000, foram contempladas até hoje nos sorteios

PAGAMENTOS A SEGURADOS E SEUS BENEFICIARIOS MAIS DE 71:000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA, RÉIS 47.560:692$517

A "SUL AMERICA" emitte as mais liberaes apolices do mundo, que combinam as melhores condições das mais modernas apolices emittidas na America do Norte e na Europa.

PARA MAIS DETALHES, DIRIGIR-SE A' SÉDE SOCIAL:

Rua do Ouvidor, 80-82, Rio de Janeiro, ou ás succursaes em Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo, ou aos agentes e agencias em todo o Brasil

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO — DE — PENHORES

VIUVA LOUIS LEIB & C.

Successores

—DE—

A. CAHEN & C.

A'

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

(Antiga rua Leopoldina)

Ricas e valiosas

joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., destacando-se grandes lotes de alto valor.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem—A' rua dos Andradas n. 8 — Telephone, Norte, 1.247.

Plenamente autorizado

VENDE EM LEILAO

HOJE

Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 12 HORAS

A'

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

203526	1	1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
203533	2	1 corrente e 1 alfinete de ouro, com 1 pedra verde, pesando 12 grammas.
203726	4	1 colar de ouro baixo, partido, com 4 berloques de ouro, 1 dito de metal, 1 figa de madeira, e 1 broche de ouro com 3 pedras de côres e 4 1|2 perolas, pesando 12 grammas.
203800	5	1 anel de ouro pesando 5 grammas.
203875	6	1 colar de ouro baixo, partido, pesando 9 grammas.
203877	7	1 par de botões de ouro, pesando 4 grammas.
203913	8	1 colar e 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 7 grammas.
203919	10	1 par de bichas, moedinhas, de ouro, pesando 4 grammas.
203934	11	1 colar, 1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
204086	12	1 colar e 1 berloque de ouro, com 1 pedra azul, pesando 4 grammas.
204114	13	1 colar e 1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
204167	14	1 colar e 1 feiticeira de ouro com 1 diamante, pesando 5 grammas.
204196	15	2 aneis de ouro, pesando 6 grammas.
204369	17	1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos.
204390	18	1 conceição de ouro baixo, pesando 8 grammas.
204411	19	1 colar de ouro, pesando 6 grammas.
204692	20	1 colar, 1 figa e 1 anel de ouro com 3 pedras de côres, e 1 berloque de prata e 1 dito de pedra, pesando 10 grammas.
204789	21	1 colar e 1 conceição de ouro baixo, pesando 9 grammas.
204865	22	1 colar de ouro, partido, com bolas de massa, 1 berloque de ouro com 1 diamante, 1 par de bichas de dito com 2 pedras azues, pesando 9 grammas.
204948	24	1 ancora de ouro com 3 diamantes, pesando 6 grammas.
204963	25	1 anel de ouro com 2 pedras de côres.
204987	26	1 colar de ouro com 1 figa de madeira, pesando 6 grammas.
217019	32	1 colar, 1 coração de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 10 grammas.
203507	33	1 corrente de ouro baixo, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com machina parada, n. 123.720, com o vidro partido.
203597	34	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
203614	35	1 colar de ouro, pesando 3 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 274.146, de senhora.
203798	36	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 pedras encarnadas.
203813	37	1 pulseira, 6 berloques com perolas meudas e 1|2 ditas, faltando algumas, e 1 passador de ouro, pesando tudo 14 grammas.
203965	42	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, e 1 figa de osso.
204016	43	1 pulseira de ouro, pesando 13 grammas.
204053	44	2 colares, 1 feiticeira de ouro e 1 figa de madeira, pesando 19 grammas.
204071	45	1 corrente curta com bola de ouro com 4 pequenos brilhantes, pesando 10 grammas.
204068	46	1 par de botões moedas de ouro, pesando 10 grammas.
204087	47	1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.
204107	48	1 colar, 1 coração de ouro com 1 pedra encarnada e 4 diamantes, pesando 12 grammas.
204185	51	1 corrente de ouro com 1 cruz de coral, pesando 18 grammas.
204229	53	1 relogio de metal, remontoir, n. 2.386.456.
204264	54	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
204420	55	1 esplendor de ouro, quebrado, pesando 11 grammas, com 6 pedras.
204447	56	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
204461	57	1 colar de ouro, pesando 6 grammas.
204477	58	1 relogio de ouro, remontoir, n. 117, parado.
204596	59	1 colar e 1 par de bichas de ouro, com 6 pedras encarnadas, pesando 16 grammas.
204629	60	1 colar de ouro, pesando 11 grammas.
204630	61	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
204660	62	1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e 4 brilhantes meudos e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 83.626, de senhora.
204695	63	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
204700	64	1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos e 4 pedras encarnadas.
204773	65	1 par de botões e 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
204785	66	1 relogio de ouro, remontoir, n. 65722.
204370	67	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
204854	69	1 pulseira, 1 berloque com 1 pedra e 1 moeda de ouro, pesando tudo 4 grammas.
204858	70	1 medalha moeda de ouro, pesando 11 grammas.
204873	71	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos.
204994	74	1 relogio de ouro, remontoir "Meridiano", numero 23.401.
203634	77	1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
203635	78	1 corrente e medalha de ouro com 1 pedra azul, faltando o argolão, pesando 19 grammas.
203693	79	1 medalha e 1 pedaço de corrente de ouro, pesando 11 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, J. Poole.
203696	80	1 alfinete-botão de ouro com 1 brilhante.
203697	81	1 anel de ouro com 9 pequenos brilhantes.
203795	82	1 cordão de ouro, pesando 21 grammas.
203829	83	1 pulseira de ouro com meias perolas, pesando 27 grammas.
203842	1	corrente e 1 berloque de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 37 grammas.
203848	85	1 relogio de ouro, remontoir, n. 23.198.
203863	86	1 anel de ouro com 1 pequena perola, 1 pequeno brilhante, 4 pedras de cores e diamantes.
203865	88	1 cordão de ouro com 1 medalha de dito, pesando 42 grammas.
203920	89	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 dito com 3 pedras de côr.
203993	90	5 colheres com 1 berloque de ouro com 1 pedra encarnada, 2 ditos de metal, 1 broche e 1 feiticeira de ouro com 4 pedras encarnadas, pesando 34 grammas.
204048	91	1 guarda chuva com castão de ouro.
204137	93	2 correntes de ouro com 1 berloque de dito, baixo, pesando 30 grammas.
204282	94	1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
204263	95	1 corrente de ouro e platina, pesando 27 grammas.
204266	96	1 relogio de ouro, numero 5.052.779, com a machina parada.
204274	97	1 broche de ouro e platina com 3 pedras de côres e 6 pequenos brilhantes.
204298	98	1 anel de ouro com brilhantes.
204437	101	1 pulseira de ouro, pesando 49 grammas.
204457	102	1 corrente de ouro, pesando 40 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir, Omega, numero 4.298.052.
204705	103	1 corrente curta com bola e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, numero 3.104.470, de senhora, 1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes, faltando 1.
216128	105	1 relogio de metal, remontoir, n. 4.736.772, com a machina parada.
201005	106	1 copo de prata.
202210	107	2 colares, 1 alliança, 1 figa de ouro, pesando 35 grammas.
201538	108	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 2 diamantes.
201722	109	1 alliança de ouro, pesando 13 grammas.
203558	111	1 relogio de ouro, remontoir, n. 1.643.884, Omega.
203573	112	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
203951	113	1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
204062	115	1 cordão de ouro, pesando 90 grammas.
204065	116	1 pulseira com 7 pequenos brilhantes e 1 bola de ouro com meias perolas, faltando algumas.
201774	120	2 broches, 3 aneis, 1 par de bichas, 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes meudos e 4 diamantes, 3 perolas meudas e 3 pedras, tudo pesando 34 grammas.
201830	121	1 par de bichas com 2 pedras azues e 2 pequenos brilhantes e 1 anel de ouro com 2 ditos e diamantes.
201914	122	1 colar com pedras encarnadas, 1 corrente faltando o argolão com 2 passadores e 2 berloques com onyx e pedras azues, 1 medalha com 2 pedras de côr e 1 brilhante, e 1 broche para retrato de ouro baixo com vidro, pesando tudo 57 grammas.
202607	123	2 broches feitio ancora, com pedras encarnadas, brilhantes e diamantes, e 1 anel de ouro com 5 pequenos brilhantes.
202665	124	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
202891	125	1 anel de ouro com 6 pequenos brilhantes e 2 pencenez de ouro.
202666	126	3 aneis com 5 pequenos brilhantes, 1 coração com 4 pequenos ditos e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 100.634, de senhora.
203749	127	1 anel de ouro com 1 brilhante.
203887	129	1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 ditos de côr.
204059	131	1 broche moeda de ouro pesando 10 grammas e 1 anel de ouro e prata com 5 pequenos brilhantes, 1 anel de ouro com 1 pequeno dito, 1 anel e 1 prendedor de ouro, para cabello com 3 brilhantes meudos e 3 diamantes.
204205	132	1 cordão de ouro, pesando 72 grammas.
204288	133	1 cordão de ouro, pesando 86 grammas.
204377	134	1 corrente e medalha de ouro, com brilhantes, 1 dito com medalha-moeda de ouro, 1 cordão de ouro e prata, com 1 figa e 1 medalha de ouro, com 2 pequenos brilhantes, pesando tudo 171 grammas.
204381	135	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 alfinete com ditos, 1 relogio de ouro remontoir Pateck, numero 121.914.
204446	136	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
204683	138	1 corrente, 1 chatelaine, com 1 pedra verde, 1 berloque, 1 coração de ouro, com pedrinhas de côr e diamantes, 1 medalha de ouro e platina, com marfim, perolas meudas e diamantes, pesando tudo 91 grammas.
204708	139	1 anel de ouro, com 1 pedra verde e brilhantes.
221002	141	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
146719	142	1 monogramma de ouro, com brilhantes.
158274	143	1 pulseira de platina, com 8 pedras encarnadas e 10 brilhantes.
158072	144	2 aneis de ouro, com 4 pequenos brilhantes.
170921	145	1 par de bichas de ouro, com brilhantes, faltando 1.
184947	146	1 colar, 1 berloque, 1 coração de ouro, com 6 pedras encarnadas e 1 brilhante meudo, pesando 12 grammas.
198077	147	1 corrente, 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes pesando 19 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, numero 12.138.000.
193094	148	1 alfinete de prata com 1 perola.
196635	149	1 colar com 1 berloque e 1 figa de ouro, pesando 10 grammas.
196665	150	1 anel de ouro, com 1 pedra encarnada e brilhantes.
199344	152	1 pulseira, 1 anel de ouro com 2 pedras de côr e brilhantes.
200153	153	1 par de bichas de ouro, com 6 brilhantes.
211779	154	1 sortimento de medalhas de ouro, pesando 550 grammas.
203592	155	1 cordão de ouro, pesando 32 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, com 3 brilhantes meudos n. 20.001.
204052	156	1 cordão de ouro, partido, pesando 17 grammas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Correia Pacheco

† A directoria do Botafogo F. C. convida os seus associados e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fará celebrar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, pelo eterno repouso do seu inesquecivel associado **MANOEL CORREIA PACHECO**, pelo que, antecipadamente, agradece.

FALLECIMENTO

D. Maria Paula Queiroz Quintal

† Dr. Rodolpho F. Lahmeyer e senhora, coronel Hastimphilo de Moura, senhora e filhos, Dr. Arthur Motta, senhora e filhos, e Dr. Mario Freire, senhora e filhos, participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua bondosa sogra, mãi e avó, e que o enterramento será feito no cemiterio de S. João Baptista, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas.

Paschoal Segreto

† A familia Segreto manda celebrar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de seis mezes, em intenção á alma do seu pranteado chefe **PASCHOAL SEGRETO**, convidando, para esse acto de religião, todos aquelles que foram seus amigos, pelo que, antecipadamente, agradece.

DECLARAÇÕES

LOJ.:. CAP.:. LUSITANA

Sexta-feira, 20 do corrente, sess.:. mag.:. de inic.:., ás 20 horas—GUEDES, secr.:.

LUSITANO-CLUB

Em nome do Sr. presidente, convidam-se os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, pelas 21 horas, para leitura do relatorio, apresentação de contas e eleição de novos corpos gerentes.

Rio, 18 de agosto de 1920 — L. BESSA, 1º secretario.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Domingo, 29 de agosto, das 15 ás 20 horas, tarde dansante.

Ingresso aos Srs. socios, com o recibo do mez—HUMBERTO TABORDA, secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora de confiança, italiana, boa arrumadeira, sabe coser. Só para casa de tratamento. Avenida Mem de Sá n. 58.

ALUGA-SE, uma senhora para serviços leves, para casa de familia ou uma senhora só; á rua Presidente Barroso n. 55.

OFFERECEM-SE dois rapazes, um para escriptorio e outro para raspação de papel de parede; rua General Ped. n. 111, casa 8—J. R. R.

DIVERSOS

VENDE-SE por 6:000$ um predio de esquina de rua, com oito commodos, proprio para negocio e moradia; informa-se á rua Elias da Silva n. 287, confeitaria.

Americo Pereira Vasconcellos

Portuguez, filho de Joaquim Pereira de Vasconcellos e de Maria dos Prazeres do Carmo e Souza, natural de Negrelos, freguezia e concelho de S. Pedro do Sul, para se habilitar á herança de sua mãi.

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

SÉDE SOCIAL: PARIS, RUA HALÈVY 12

Capital frs. 50.000.000 — Reservas frs. 25.393.517,87

SUCCURSAES NO BRASIL: S. Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Curityba e Recife.

AGENCIAS: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Mocóca, S. José do Rio Pardo, Jahú, Ponta Grossa, Araraquara, Caxias, Barretos e Paranaguá.

SUCCURSAL EM BUENOS AIRES: Cangallo — Esquina 25 de Mayo.

Agentes geraes para o Brasil e Argentina, de:
Banca Commerciale Italiana, Milão.
London Joint City & Midland Bank Ltd Londres.
Société Générale pour favoriser, etc., Paris.

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS: De Paris e do Brasil: SUDAMERIS. Da succursal de Buenos Aires: FRANCITAL.

Correspondentes em todas as maiores cidades do Brasil e do estrangeiro

Depositos a praso fixo

3 mezes juros de 4 % ao anno
6 » » » 5 % » »
12 » » » 6 % » »

Depositos á vista 3 % ao anno

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Até Rs. 10:000$000 juros de 4 % ao anno

Rio de Janeiro - Rua da Quitanda 117 - Caixa Postal 1211 - Tel. 6400 N.

O JATAHY

Exm. Sr. Dr. Honorio do Prado — Póde V. Ex. fazer publico que, usando o vosso conhecido preparado, com o maior prazer declaro que não conheço outro tão efficaz como o **Alcatrão e Jatahy.** Bastam poucas colheres para acalmar a voz, o que difficilmente se consegue com outros medicamentos.

Enrico Caruso.

Reconheço a firma Enrico Caruso. Rio, 17 de outubro de 1917 — *Honorio Guimarães* — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 134.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Nem com a chuva de hontem deixou

ALICE BRADY

de causar successo, como está acontecendo com

em

A SUA NOITE DE NUPCIAS

Lindo romance, em que a excelsa e linda artista, tem um papel "double".

Uma joia da Select-Pictures

O THEMA? Apenas isto: Duas gemeas apaixonadas pelo mesmo homem que, na sua noite de nupcias, não sabe qual a sua verdadeira mulher!

MUTT e JEFF

em

O fabricante de brinquedos

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da temporada official WALTER MOCCHI

Sabbado, 21 de Agosto

A's 4 1/2 DA TARDE

ULTIMO CONCERTO

VECSEY

PROGRAMMA

1) Concerto............ Sibelius
allegro, moderato, adagio, molto, allegro (dance macabre). (Dedicado a Vecsey.)
2) Devant un tombeau... Vecsey
3) a) Arletta; b) Valse mignone.............. Paul Iuon

INTERVALO

4) Rondó Capriccioso — Saint Saens.
5) Carmen Fantasie — Bizet-Hubay. Ao piano o Maestro Walter Mayer Radon.

PREÇOS

Frizas, 50$; camarotes de 1ª, 50$, e de 2ª, 30$; cadeiras, 10$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias A e B, 4$; galerias, 3$000.

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

HOJE — Sexta-feira — HOJE

A's 8 1/2

2.ª extraordinaria das tres cumulativas

LA CHASSE A L'HOMME

Peça em tres actos, de

MAURICE DONNAY

PREÇOS

Camarotes de , 30$; balcões A e B, 10$; outras filas, 7$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

DOMINGO, 22

PRIMEIRA RÉCITA VESPERAL

A's 2 1/2

LA ROBE ROUGE

Peça em quatro actos, de Brieux.

Grandioso successo

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 10$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

THEATRO LYRICO

Empresa JOSÉ' LOUREIRO

Grande Companhia Portugueza do Theatro Nacional Almeida Garrett

Tournée **PALMYRA BASTOS-EDUARDO BRAZAO**, de que faz parte a gloriosa actriz **LUCINDA SIMÕES**

BREVEMENTE: ESTRÉA com a peça em tres actos

FLOR DE SEDA

(Do repertorio da actriz PALMYRA BASTOS)

Na bilheteria do theatro acha-se aberta uma assignatura de 42 récitas, que serão dadas com 42 «premièress» das melhores peças do grande repertorio da companhia

No maximo de 5 por semana

PREÇOS PARA ASSIGNATURA: Frizas, 40$; camarotes, 35$; poltronas e varandas, 6$; cadeiras, 4$; balcões, 3$ e galerias, 2$500.

AVISO — Os Srs. assignantes da temporada do THEATRO MUNICIPAL têm preferencia nos logares correspondentes aos seus, naquelle theatro, até domingo, 22 do corrente

REPERTORIO — Marquez de Villemer, O Amigo Fritz, Hamlet, Kean, Leonor Telles, D. João Tenorio, Cardeal, A Morgadinha de Val-Flor, Metter-se a Redemptor, Bibliothecario, Os Velhos, Marionnettes, Bicho do Matto, Idade de Amar, Sua Magestade, Flor de Seda, Montmartre, Fedora, Coração Manda, Pipiola, Cadeira n. 13, A Dama Branca, Ceia dos Cardeaes, Amor de Perdição, Leitura e Escripta, A Madrugada e Dama das Camelias

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas SATANELLA-AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO

HOJE — A's 8 3/4

Festa artistica da actriz LUIZA SATANELLA. Em homenagem a S. A. R. o Principe Aimone

1ª representação da opereta em 3 actos de LOMBARDO, traducção de ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS

AMOR DE APACHES

(MADAME DE THÉBES)

DISTRIBUIÇÃO — **Micho** (Mme. de Thébes), **Luiza Satanella**; Clara Blackson, Rachel Barros; Mme. Picon, Maria Santos; Douradinha, Maria Thereza; Ivonne, Thereza Gomes; Odette, Ermelinda Gomes; Bibi, **Estevão Amarante**; Miguel Angelo, José Victor; Blackson, Abilio Baptista; Leonez, José Alves; Malmequer, Virgilio Mesquita; Piton, H. Oliveira; Lucas Branco, Pedro Magalhães.

Magnifica encenação

Num dos intervallos será tocado pela orchestra o Hymno escripto pelo maestro Luiz Maria Smido, em honra de **S. A. R. o Principe Aimone.**

AMANHÃ — **AMOR DE APACHES.**

Na bilheteria faz-se locação de bilhetes para os espectaculos deste theatro.

PALACIO THEATRO

COMPANHIA

CHABY PINHEIRO

HOJE A's 8 3/4 HOJE

A peça portugueza de maior successo no Brasil

O CONDE BARÃO

Zé Maria, CHABY PINHEIRO

Grande successo de toda a companhia

Amanhã — **O Conde Barão.**

Terça-feira — **Coimbra Terra de Amores.**

THEATRO LYRICO

Leopoldo Fróes

Grande Companhia de Comedia

HOJE — A's 8 3/4

1ª representação (reprise) da comedia em 3 actos de Claudio de Souza

EU ARRANJO TUDO...

Bernardo, o pirata — LEOPOLDO FRÓES

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Amanhã — A Idéa Ideal.

Domingo — Matinée — Nossa terra — A' noite — O marido de minha noiva.

A seguir — Viajem ao redor das mulheres, de Bastos Tigre e Antonio Torres.

Bilhetes á venda na bilheteria e na Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco 138, das 11 ás 17 horas.

THEATRO MUNICIPAL

CONCESSIONARIA — EMPREZA NACIONAL DE OPERA

TEMPORADA DE 1920

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA BONETTI

e Companhia de Bailes Classicos — ALEXANDRE JAKOVLEFF

Maestros Directores de orchestra: TULIO SERAFIN-FERNANDO MASSON

São principaes figuras do elenco os celebres cantores:

SOPRANOS — **Claudia Muzio, Elena Rakovska, Juanita Caracciolo e Fidelia Campiña.**
MEZZO-SOPRANOS — **Fanny Anitua e Maria Claessens.**
TENORES — **Ferrari, Fontana, Voltolini, Mérli e Ciniselli.**
BARYTONOS — **Carlo Galeffi e Francisco Cigada.**
BAIXOS — **Lazari, Ludikar e Azzolini.**
CANTORES FRANCEZES — **Mireille Berthon** (soprano) **e Cerdan** (baixo), da Grande Opera de Paris — **Fraiquin** (tenor) **e De Marcy** (barytono), do theatro La Monnaie, de Bruxellas.
SOPRANOS BRASILEIROS — **Hedy Iracema** (das Operas de Berlim e Vienna) — **Maria Antonieta** (estréa).

REPERTORIO

OPERAS NOVAS: IRACEMA (inedita, brasileira) de Octaviano Gonçalves — MONNA VANNA — IVAN LE TERRIBLE — PHEDRA

OPERAS CONHECIDAS: RE' DI LAHORE — MANON — AIDA — MEFISTOFELES — LORELEY — TRISTANO E ISOTTA — TRAVIATA — CAVALLIERE DELLA ROSA — LOHENGRIN — THAIS — BOHEME — SALVADOR ROSA, de Carlos Gomes.

DESLUMBRANTES SCENARIOS, ADEREÇOS E LUXUOSISSIMO GUARDA-ROUPA DO THEATRO COLON, cedidos por voto unanime pelo Conselho Municipal de Buenos Aires

Grandes Concertos Symphonicos dirigidos pelo EMINENTE RICARDO STRAUSS que dá ao Rio de Janeiro a primazia da sua tournée á America do Sul.

Está aberta a assignatura dos DOUS TURNOS para frisas, camarotes de 1ª e 2ª ordens, poltronas e balcões, no escriptorio da Empreza, á AVENIDA RIO BRANCO 122, sobrado (Casa Arthur Napoleão), nas seguintes condições:

Primeiro turno — Assignatura franca.

Segundo turno — Dá-se preferencia aos Srs. assignantes do primeiro turno da temporada official deste anno, até o dia 27 do corrente, ás dezesete horas.

Preços de assignatura para o primeiro turno (doze récitas: tres por semana) — Frizas e camarotes de 1ª, 2:232$000 — Camarotes de 2ª, 720$000 — Poltronas, 372$000 — Balcões A e B, 306$000 — Balcões, outras filas, 234$000.

Preços para a assignatura do segundo turno (oito récitas) — Frisas e camarotes de 1ª, 1:488$000 — Camarotes de 2ª, 480$000 — Poltronas, 248$000 — Balcões A e B, 204$000 — Balcões, outras filas, 156$000

PAGAMENTO NO ACTO DA INSCRIPÇÃO

As assignaturas de GALERIAS para os dous turnos serão abertas na bilheteria do Theatro Municipal OITO DIAS ANTES da chegada da Companhia ao Rio de Janeiro o que será préviamente annunciado.

AVISO — Todas as pessoas, que tenham marcado logares para o primeiro turno, podem ir buscal-os até ao dia 24, ás 16 horas.

WILLIAM RUSSELL Fox Film Corporation | PATHE' | PATHÉ NEW'S :: FOX FILM

E' a predominante fabrica FOX-FILM CORPORATION que apresenta o moderno film social

O APOSTOLO DA HONRA

em 6 actos de fortissimas emoções, tendo como artistas primazes o joven e elegante:

WILLIAM RUSSELL

e o severo GEORGE MAC QUARIE

Pagina da vida conjugal, que nos conta, em transes de intensiva dramaticidade, que attingem ao tragico, a historia de um adulterio fria e calculadamente praticado por uma mulher, que no torvelinho da sua luxuria, arrasta á deshonra um innocente.

O ultimo numero do querido:

PATHE' NEW'S N.º 78

SEGUNDA-FEIRA — Mais uma obra colossal da cinematographia moderna

SONHO REVELADOR

Poema cine-dramatico em seis actos, da serie especial da Fox Film Corporation, pela famosa

THEDA BARA

Reapparece Pina Menichelli

CINEMA CENTRAL Noris

Avenida Rio Branco 168 — Tel. 4218 C. — Empreza PINFILDI

HOJE O EXITO mais sensacional da semana! HOJE

Depois de uma ausencia prolongada, volta a fulgurar na tela, com o seu talento de escól, a fascinante e sensual Diva

PINA MENICHELLI

Rainha pela seducção. O seu harmonioso conjunto de attractivos é pleno de graças e encantos. Incomparavel de elegancia e inimitavel na interpretação das grandes apaixonadas e das grandes amorosas.

NORIS

Não é um film cujo entrecho corre por conta de um anonymo, elle é a exacta reproducção de uma obra do vigoroso escriptor JULES CLARATIER, da Academia Franceza, em seis actos vibrantes da ITALA FILM, de Torino. Film do Emporio Cinematographico **Aurelio Bocchino.**

O CENTRAL offerece este mimo artistico, consciو de agradar aos seus innumeros frequentadores a preços communs.

Camarotes, 5$; poltronas, 1$000.

Segunda-feira — MARY MAC LAREN em o film **FELIZ PINTOR**, seis actos, Universal, serie de ouro.

CINEMA IDEAL

HOJE — Um extraordinario programma de estrondoso successo! — HOJE

Numa super-producção da FOX FILM, apresentamos hoje o apreciado artista

WILLIAM RUSSELL

O emulo de **Tom Mix**, cujos valorosos dotes artisticos obtiveram rasgados applausos, logo na sua estréa. Hoje, no estupendo film que exhibimos, ficarão de uma vez firmados os extraordinarios recursos do vigoroso actor, incomparavel em

O APOSTOLO DA HONRA

Seis actos surprehendentes, de maximo interesse e sensação, desenvolvidos através o mais bello dos themas que, na cinematographia, nos é dado ver.

Uma obra perfeita, digna de ser classificada entre as melhores, a melhor do anno!

No mesmo programma apresentamos um notavel lavor da cinematographia italiana

A GUARDA CANCELA N. 13

do qual é protagonista uma novel estrella, que, pela sua formosura e graça, foi cognominada, na Italia, a moderna **MARY PICKFORD. MARIA ROAZIO**, admiravel no decorrer dos cinco sensacionaes actos, em que ora estréa, os quaes se desenrolam sobre um intenso enredo, em que tudo é amor, belleza e sensação!

SEGUNDA-FEIRA — **THEDA BARA**, a eximia artista da Fox, no grande "film" **SONHO REVELADOR**, seis actos. No mesmo programma — Uma nova producção allemã — **A SOMBRA DOS DINHEIROS**, cinco actos de successo! ...